DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 306

Rio de Janeiro — Domingo, 18 de Abril de 1920

NOVA ORIENTAÇÃO

A escolha de secretarios que vem de fazer o governador eleito de S. Paulo deve ter causado excellente impressão em todo o paiz, não sómente pelo merito pessoal que acaso elles tenham, mas, sobretudo, pelo seu aspecto politico.

Pela primeira vez, na Republica, um governador de S. Paulo se sobrepõe aos interesses partidarios para cercar-se de auxiliares de sua immediata confiança, como é do espirito do proprio regimen presidencial. Esta praxe que o sr. Washington Luis inaugura no seu grande Estado só póde ser tomada como signal inequivoco de que, felizmente, se modificam para melhor os nossos costumes politicos. Um homem de partido, eleito com este caracter, encontrou em si mesmo a necessaria independencia moral para acceitar por sua conta exclusiva a responsabilidade de sua acção politica e administrativa.

Isoladamente, o caso de S. Paulo poderia morrer sem consequencias; amanhã ou depois, o successor do sr. Washington Luis voltaria aos habitos antigos de constituir o seu governo de accordo com as "poderosas injuncções partidarias" que ainda existem no Brasil. Mas o facto auspicioso para a regeneração do nosso ambiente politico é que o gesto do sr. Washington Luiz se succede ao do sr. Arthur Bernardes, no governo de Minas, ao do sr. Epitacio Pessoa na presidencia da Republica e ao sr. José Bezerra, em Pernambuco. São, pois, quatro chefes de governo que revelam ao paiz que querem governar por si, com homens de sua confiança pessoal, sem a tutela immediata dos partidos ou, antes, dos agrupamentos de pessoas que, entre nós, se chamam de partidos politicos, em falta de outro nome mais adequado.

Ao sr. Arthur Bernardes se deve inegavelmente o fecundo exemplo. Foi o presidente de Minas quem primeiro teve coragem de chamar para o seu governo alguns homens de nomes feitos, sem attender ás indicações de um directorio partidario.

Outro criterio não seguiu o sr. Epitacio Pessoa na escolha do seu ministerio. Cercando-se de alguns homens novos, alheios aos compromissos partidarios, o presidente da Republica revelou ao paiz que aceitava integralmente as responsabilidades do seu alto cargo. O sr. José Bezerra, chamando para o seu governo pessoas estranhas á politica e até antigos adversarios, levou ainda mais longe o exemplo mineiro. O apaziguamento immediato das lutas partidarias, que se verificou nesto Estado, foi o primeiro fruto benefico deste seu gesto inicial.

E' esta praxe nova que todos os brasileiros que amam a sua terra desejariam ver generalizada. No Brasil não ha partidos nem os haverá por muito tempo. Na propria Monarchia, com o regimen parlamentar que lhes permittia melhor a floração, elles não foram mais do que criações de estufa, que viviam em definitiva da boa vontade do imperador. Não existindo partidos, de programmas definidos e mais ou menos rigidos, não se comprehende de facto como um governador de Estado ou um presidente de Republica se resigne a ser apenas automato nas mãos de pequenas oligarchias, muitas vezes sem raizes proprias e que se suppõem ingenuamente mandatarios perpetuos da nação.

O chefe do Executivo é o responsavel directo pela administração e, mesmo, pela politica do Estado. Esta responsabilidade só se póde tornar effectiva se lhe é permittido trabalhar por si com auxiliares seus. Ademais, alargando o campo de escolha dos seus auxiliares politicos e de administração, o presidente da Republica como os governadores dos Estados concorrem para elevar o nivel da vida politica, permittindo o seu ingresso a todos os homens de boa vontade que queiram trabalhar pelo bem commum. O paiz não é deste ou daquelle homem, desta ou daquella aggremiação partidaria, porque pertence egualmente a todos os seus nacionaes. A escolha dos mais capazes deve ser o unico criterio dos homens de governo, não lhes importando indagar se elles são ou não politicos ou a que chefe obedecem ou obedeceram. E' esta nova comprehensão dos seus altos deveres que parece inspirar os dirigentes brasileiros.

Por isto queremos ver no ministerio do sr. Washington Luis uma sequencia logica dos ministerios dos srs. Epitacio, Bernardes e Bezerra, e um bello signal de que iniciamos uma phase nova na nossa vida politica.

POLITICA DE NACIONALIZAÇÃO

O sr. conde de Bosdari, embaixador italiano no Brasil, partiu para Santa Catharina, onde vae estudar as condições de localização de colonos seus compatriotas naquelle Estado.

Esta noticia merece especial registo, em vista do largo alcance que representa para os interesses nacionaes, a iniciativa do representante do paiz amigo.

Pela sua capacidade de trabalho, pela sua intelligencia, pela sua facilidade de adaptação ao meio nacional, o colono italiano é, sem duvida, ao lado do portuguez, o melhor collaborador que se possa desejar para a grande obra do nosso desenvolvimento sob todos os seus aspectos.

O avanço material que tem attingido S. Paulo, com o seu laborioso e intelligente concurso, é o attestado irrecusavel do valor do immigrante italiano como elemento de trabalho e factor de progresso.

Não é preciso, pois, encarecer, sob este ponto de vista, o alto alcance que resultará para a economia de Santa Catharina, da localização, que se projecta, de seiscentas familias italianas, que vão constituir o nucleo fundamental da immigração dessa nacionalidade no importante Estado sulista.

O facto auspicioso apresenta tambem um aspecto do maior interesse, para o qual se deve chamar a attenção, pondo-o no devido relevo. E' a influencia que a nova corrente immigratoria é chamada a desempenhar na momentosa tarefa de nacionalização dos nucleos germanicos, que vivem enkystados no Estado, constituindo, pela sua resistencia á integração á vida do paiz, um perigo que urge remover.

Esta importante questão de que infelizmente os poderes publicos federal e estadual se têm descurado de um modo irrecusavel, é intermittentemente posta em fóco, sob a pressão de circumstancias diversas. Agora ella veiu novamente á tona a proposito da obrigatoriedade, instituida por lei do Congresso, do ensino da lingua nacional nas escolas germanicas.

Não resta duvida, como aliás temos insistentemente frisado, que para a obra da nacionalização que se quer realizar, nenhum outro meio mais efficiente existe que a escola. Ali é que o colono estrangeiro poderá aprender a amar a sua patria de adopção, pelo conhecimento, ministrado na lingua nacional, das suas gloriosas tradições historicas; dos seus fastos politicos, das suas tendencias moraes, das suas possibilidades economicas. Temos incessantemente reconhecido o innegavel alcance desse methodo; apenas nos insurgimos contra a maneira pela qual os nossos homens de governo o têm applicado.

A experiencia nos adverte que pela méra imposição da força, não se conseguirá induzir o colono estrangeiro a abandonar a sua escola pela escola nacional. Por que, então, não imitamos o processo usado, com tão largos resultados, em outros paizes, que, mediante a concorrencia pacifica, têm conseguido o objectivo que nós jámais poderemos alcançar, se não abandonarmos a actual orientação? Cumpre, pois, aos governos, dos Estados, que se preoccupam com a solução do importante problema, mudar de rumo quanto antes, fundando, em numero sufficiente, nos nucleos germanicos, escolas publicas com os mesmos programmas das allemãs, e onde se ensine aos colonos a amar o Brasil.

Mas, ao lado da escola, é evidente a importancia que apresenta para a obra de nacionalização o methodo que consiste em encaminhar elementos de diversas origens para os nucleos constituidos de uma mesma nacionalidade. A diversidade de linguas, de costumes, de tradições, de tendencias das varias raças vivendo em commum, exercendo-se uma influencia reciproca, tem o effeito de attenuar em cada uma o vivo espirito nacionalista, que fatalmente manteriam caso se conservassem em completo isolamento.

Sob este aspecto, o fim da excursão do embaixador italiano a Santa Catharina se reveste do maior interesse.

A immigração italiana que se vae canalizar para o Estado, auxiliará em alto grão a obra de nacionalização que se quer realizar na vasta região sul do paiz.

Resta ao governo interpôr os seus bons officios para que de Santa Catharina a nova corrente se estenda aos Estados vizinhos de Paraná, e Rio Grande do Sul, sem descurar de outras medidas uteis á consecução do alto objectivo patriotico.

O QUE AS MÃES NÃO SABEM

Pela lei natural que rege a vida humana e, de accordo com a tabella formulada por Lexis, as mortes deviam começar aos 50 annos e ir se tornando mais frequentes, gradativamente, até os 70 annos de edade.

No geral, entretanto, não se observa essa regra: morre mais gente de 0 a 1 anno, um pouco menos até 10 annos, menos ainda até os 40, para [illegible] annos.

Por que? Por culpa da natureza? Não. Por culpa nossa, exclusivamente nossa. Já isso affirmou Seneca, quando dizia que "o homem não morre, mas suicida-se".

Se morrem muitas crianças é em grande parte devido aos paes que as geraram fracas e deficientes.

Se morrem muitos adultos, precocemente, é porque elles proprios abreviam a vida, gastando-se em orgias, ou intoxicando-se ou infeccinando-se; porque dos 18 annos em deante — "l'homme est le propre artisan de sa mort", na expressão de Roeser.

Até os 10 annos, como dissemos, as cifras mortuarias são as mais elevadas, correspondem mesmo a terça parte da mortalidade geral. Isso se dá em consequencia da incapacidade organica da maior parte das crianças, para lutar contra as adversidades do meio ambiente. Ellas nascem em condições precarias (muitas vezes enganosamente sadias), para resistir ás infecções e intoxicações. Em segundo logar, ellas perecem, em grande numero, devido á ignorancia das mães. A falta da puericultura, antes e depois do nascimento, é, em synthese, a causa de tão elevada lethalidade infantil, em contradicção com a lei natural, ou em excepção á regra observada na tabella de Léxis, a que nos referimos no inicio deste artigo.

Até os dez primeiros annos de edade, as creanças vivem quasi exclusivamente sob as vistas maternaes, portanto, ás mães cabe uma enorme responsabilidade nos obitos, que se dão nessa primeira phase da vida.

Essa responsabilidade começa com o casamento. E' verdade que a educação actual, os principios sociaes em voga, a attenuam, porque ainda não se cogitou de "civilizar o instincto de reproducção".

Deixa-se ao amor — "cego e irreflectido" — "interessado e calculista" o encargo de regular a realização de quasi todos os casamentos.

Se a educação fosse outra, se outros fossem os principios sociaes, todas as moças teriam um conhecimento exacto do [illegible] matrimonio e exigiriam antes do enlace um attestado de saude do noivo. Os noivos, naturalmente, fariam o mesmo. Seria uma troca de reverencias no altar sagrado do hymeneu.

Dessa permuta "eugenica" de certificados resultaria um grande bem, um enorme beneficio para a familia humana: começava por diminuir os casos de intervenção cirurgica nas senhoras; por baixar o coefficiente dos nati-mortos, dos aleijões, dos rachiticos — dos heredo-syphiliticos.

E' principalmente destes ultimos que vamos tratar, tal a importancia que elles representam no obituario infantil.

Como as mães ignoram a vastidão da infecção pelo "Treponema pallidum", um dos mais traiçoeiros inimigos da humanidade e que os transmitte como um legado maldito de tataravó a tataraneto — como elles certamente desconhecem as verdadeiras causas da nati-mortalidade, da morte dos filhos que não "vingam", porque são fracos, anemicos, feios, rachiticos, cheios de erupções, de narizinhos mal postos e sempre endefluxados, dyspepticos, com dentes mal alinhados ou superpostos alguns; dos filhos de perninhas magras ou tortas ou com outras fealdades mais, que produzem a tristeza, o aborrecimento, as lagrimas de tantas mães; — por ignorarem isso tudo, vamos, em linhas geraes coutar "o que as mães não sabem" e devium saber, para bem de si proprias, e de toda a sua descendencia.

Pois bem, ha uma molestia que póde sozinha, ser causa de tudo o que acabamos de citar e de muito mais ainda...

Desde já, entretanto, prevenimos que se houver um heredo-luetico na familia não se deve por isso culpar os paes ou maridos. A culpa póde caber-lhes, não negamos, mas convém que se diga que ha muitos e muitos casos em que ella não pertence á victima e sim á fatalidade.

A bem da harmonia conjugal não podemos nos furtar á obrigação de referir o seguinte: a avaria não se adquire sómente no seio da corrupção. Ella se contrae, tambem, na mais completa das innocencias.

Um copo mal lavado, uma navalha de uso commum dos barbeiros, a broca de um dentista pouco escrupuloso, tudo isso é bastante, muitas vezes, para infectar um homem, infelicitar uma esposa, desgraçar uma prole, anniquilar uma descendencia.

Se as mães soubessem dessas coisas, talvez evitassem muitas desgraças nos seus lares. Se a generalidade não sabe é muito por culpa da má comprehensão da maioria dos hygienistas e educadores, que têm escrupulo de falar desse assumpto transcendente, com clareza e sem peias, ás moças e mães de familia.

Devemos abordal-o, embora "seja melindroso e duro na sua nudez" como dissemos num artigo publicado ha tempos. E porque não, se com desfaçatez se offende a moralidade publica nos theatros e cinemas, em romances, cartazes e até em annuncios de jornaes?

E porque não tratar da lues, se se ouve constantemente dizer que "hoje em dia não ha quem não seja mais ou menos..." não é preciso repetir.

No serviço clinico do dr. J. Mendonça, na Beneficencia Portugueza, que não é de syphilis e sim exclusivamente cirurgico, esse illustre medico mandou proceder a exame, no sangue de todos os seus doentes; pois bem, num biennio, dos 777 sangues examinados 398 ou 51,2 %, tiveram o Wassermann positivo. Devemos notar que essa gente não apresentava, na maior parte manifestações cutaneas ou outros symptomas reveladores da molestia.

Ora, calculando-se que o sôro-reação de Wassermann falha 50 % (Mackenzie e Browing) vamos concluir, sem exaggero, que 90 % dos doentes do dr. Mendonça traziam o treponema sinistro no corpo.

Se na maioria dos casos é o que se observa, calcule-se o que não terá resultado dos 15.097 casamentos que se realizaram nesta capital nos annos de 1914 (5.224 casamentos), 1915 (4.658) e 1916 (5.215).

Quantas esposas não foram contaminadas? quantas crianças não nasceram mortas desses consorcios? quantas crianças rachiticas foram geradas e ahi estão, como flores de estufa, vivendo a custa de carinhos, mingaus e injecções tonicas?

Quantas não trarão estampadas no corpo uma deformidade indelevel?

E' preciso que se medite sobre isso, que as mães saibam evitar essas desgraças, e, notando uma anormalidade suspeita de heredo-syphilis num filho, procure um medico para se aconselhar.

Ainda que distituida de valor pathognomonico, no exame da arcada dentaria de seus filhos poderão as mães encontrar a causa da fraqueza, do desenvolvimento retardado, da anemia, do rachitismo ou do lymphatismo, até então completamente obscura.

Commumente, eis o que se verifica nos heredos: arcada denturia com a totalidade dos dentes anões, com um ou dois anões entre outros normaes, falhas de dentes, anomalias de posição, alterações de fórma, dentes estriados, caninos bifidos, incisivos serreados, para não falar nos de Huntchinson, no tuberculo de Carabelli (um tanto desprestigiado) e outros signaes dentarios de menor importancia.

Convém que as mães prestem attenção no desenvolvimento da criança em correspondencia com a edade (nanismo ou gigantismo); observem a proporcionalidade das differentes partes do corpo ou se nelle existem vicios de conformação.

As mães precisam saber que as crianças nascidas de um casal affectado pelo "Treponema" são difficilmente criadas, porque "sont de mouvais nourissons". Mamam mal não têm quasi fome, fatigam-se na amamentação, porque seus musculos são fracos, cansando-se com facilidade; ficam franzinas, pesam pouco, são muito sujeitas ás perturbações dyspepticas, com diarhéa, etc.

Cuideis, pois, oh mães, de conhecer as verdadeiras causas das erupções, das dystrophias faciaes e dentarias — da fealdade e doenças de vossos filhos.

Não vos alarmeis, porém, com estas considerações e nem queiraes vêr syphilis em todas as manifestações a que acabamos de nos referir.

Desejamos, tão sómente, que as mães se acautelem e saibam prevenir um mal, tão generalizado e que ameaça, infelizmente, a familia brasileira.

Renato KEHL.

ARRECADAÇÃO DA RECEITA

IMPOSTO DE CONSUMO

No orçamento da receita federal, votado para o anno de 1920, o imposto de consumo apparece como capaz de produzir 166.940:000$000!

E' esse o primeiro titulo da fortuna publica arrecadada em papel, pois, dos direitos de importação, apenas 86.150:000$ são arrecadados em papel, e, examinadas as rendas industriaes, 77.000:000$ é o que deve produzir a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Difficuldades finaceiras levaram o Poder Executivo a propôr ao Congresso novos impostos, desta vez sobre o "assucar refinado", sobre as "joias", sobre os "moveis", sobre as "armas e espoletas" e sobre as "lampadas electricas", na espectativa de uma receita de 5.700:000$, conforme os respectivos titulos orçamentarios.

Sanccionada e promulgada a lei, entrou nos calculos da administração organizar "um novo regulamento" do imposto de consumo, tarefa desde logo confiada a tres ou quatro funccionarios do Thesouro, sob a presidencia do director da Receita, sustando-se a arrecadação dos novos impostos, por determinação superior, até que a referida commissão concluisse e apresentasse os seus trabalhos.

Emquanto, porém, não surge o trabalho definitivo, o tempo caminha; quatro mezes, quasi, já se esgotaram sem que o governo principiasse a arrecadar o imposto daquellas cinco novas especies, computado em 5.700:000$000. Quer isso dizer que 1.900:000$ de imposto das mercadorias consumidas nesse periodo de quatro mezes deixaram de entrar para o erario, com notorio desequilibrio das rendas tributarias!

Mas essa demora na elaboração de "mais um regulamento" não revela apenas certa indifferença pelos altos interesses publicos, senão que o governo "vacilla" nas innovações a introduzir no apparelho fiscal, ou ainda, que são intensas as modificações exigidas pelos mesmos interesses, que farão talvez do regulamento a surgir uma especie de Codigo Civil, pela fartura de artigos; — tudo, emfim, attestando o retardamento, o atrazo com que o governo determinou fossem estudadas as exigencias da reforma.

E quando terminarão as refórmas?!

De 1915 a esta parte expedidos já foram nada menos de quatro regulamentos para a cobrança do imposto de consumo e isso é o bastante para attestar a desorientação na proposta de innovações, a falta de ponderação na inclusão de dispositivos regulamentares que têm tido a virtude sempre de impedir que os commerciantes e os industriaes se familiarizem com o que o governo "quer", e lhes "determina", prejudicando-os em multas e multas que de sorpresa quasi sempre vão colhendo até os que mais estudam a série de regulamentações confusas e complicadissimas!

Regulamentos anteriores a 1915, apresentavam 138 artigos. Com esse numero de dispositivos um vigorou dez annos. Desse anno em deante a febre das refórmas de um dos principaes serviços confiados ao Ministerio da Fazenda intensificou-se, apresentando o actual 208 artigos: além de uma série interminavel de annexos com modelos de protocollos, autos de infracção e de desacato, guias, etc., etc. Nada disso, porém, ainda está certo, tanto assim que, em quatro mezes de estudos, a commissão ainda não apresentou o projecto de remodelação do serviço de arrecadação!

E' incrivel, entretanto, que um serviço de tanta magnitude não concentre especiaes attenções das autoridades superiores que, aliás, ao solicitarem do Congresso a distenção da rêde de impostos a uma nova série de mercadorias, já deveriam estar senhoras de um plano de arrecadação ou de um plano de refórma no apparelho fiscal, ainda por attingir, até a presente obra, a ultima palavra quanto a perfeição e efficacia desejadas.

São, no minimo, 1.900:000$ de prejuizos á receita publica!

FAR-WEST SUBURBANO

(De SYLVIO)

— "O socco batuta, Zézinho! Que pena aqui não haver fabricas de fitas!"

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"JORNAL DO BRASIL"

"A nossa expansão economica".

"Da ligeira palestra que tivemos com o sr. Carlos Sampaio, ha um ponto que merece a nossa zelosa attenção. E' a esperança de nosso commercio intenso com a Allemanha, que resaltou á vista do illustre industrial, estimando as possibilidades economicas da America do Sul. Aliás, com o minguar do tempo, num quasi apertar de mãos, não tivemos opportunidade de acompanhar todo o seu pensamento nessa parte. Hontem, porém, nos observava ainda o sr. Carlos Sampaio que essa mesma possibilidade de amplo intercambio se nos apresenta não sómente com relação á Allemanha, mas tambem com a Austria, a peninsula balkanica e mesmo o oriente.

De facto, cuidando de nossa expansão economica, não podemos deixar de estar com as vistas voltadas para aquelles mercados. Com as exigencias de sua reconstrucção economica, e contando com ampliados ou consolidados imperios coloniaes, a França, a Inglaterra, a Italia e mesmo a Belgica, não nos podem abrir tão facilmente os seus mercados aos nossos productos. E' o contrario do que se passa com a Allemanha, cujas necessidades do seu complexo e desenvolvido apparelho industrial não encontrarão melhor fonte de supprimento.

Os mercados balkanicos e do oriente, desembaraçados, por outro lado, de sua tutella absorptora, nos tentam a uma directa conquista. E' principalmente ahi que podemos encontrar facil collocação para o café, o cacáo e outras nossas riquezas.

A nossa borracha, por exemplo, onde poderá encontrar possivel consumo, em face da concorrencia intelligentemente organizada das colonias inglezas, senão na Allemanha?

Sob esse ponto de vista, é bom frizar que o producto artificial — caso seja um problema resolvido o da borracha synthetica — sómente com successo, sobre o producto nativo, em condições economicas excepcionaes.

E' necessario que não fechemos os olhos a essa opportunidade."

"CORREIO DA MANHÃ"

Em "commentario":

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro, dirigiu hontem ás suas congeneres nos Estados um telegramma a que é preciso dar o mais assignalado destaque.

Recommenda ella ás outras associações que, tendo em vista as difficuldades da vida actual e ainda a deliberação da Superintendencia do Abastecimento de não estabelecer o preço maximo para certos artigos de commercio, se esforcem no sentido de que o custo dos generos represente apenas o indispensavel e razoavel lucro do negociante.

Já é, pois, alguma coisa que no seio do proprio commercio se reconheça que em relação aos preços das utilidades de vida ha lucros que não são razoaveis. Foi evidentemente por causa desse facto que ao governo se impoz como necessaria a creação de um apparelho regulador do mercado, capaz de impedir o exaggero dos commerciantes, em detrimento da vida do povo.

A these em que se baseava a instituição desse apparelho foi muito discutida, do ponto de vista doutrinario. E' impossivel não encontrar uma doutrina, todas as vezes que se trata de combater certas medidas aconselhadas pelas realidades e pelas circumstancias... Em todo caso, sempre havia uma certa suspeição da parte do povo, quando era este que reclamava contra os exaggeros dos lucros commerciaes.

Agora, porém, os proprios commerciantes admittem a possibilidade de lucros excessivos e recommendam aos collegas que moderem esses lucros. E' sem duvida um triumpho para a opinião. Triumpho maior, entretanto, será o da Associação Commercial, se conseguir estabelecer um systema dentro do qual os commerciantes e os consumidores sejam beneficiados uns e gravados outros, sómente na medida do razoavel..."

"O PAIZ"

"Dynamiteiros".

"Nestas ultimas semanas, os jornaes diariamente noticiam e commentam a acção de dynamiteiros mysteriosos, notada principalmente contra as padarias.

Se o facto em si já provocava indignação publica, maior e mais intensa despertava a inactividade dos sherlocks cariocas, aliás, nesse e outros velhos assumptos, que a imprensa diaria martella, tão duramente experimentada.

Essas e outras manifestações de anarchismo aqui praticadas attrahiram a attenção do sr. ministro da Justiça e o moveram a appellar para a Liga da Defesa Nacional. Os serviços patrioticos já prestados ao Brasil por tal instituição serão em breve accrescidos de mais esse, por certo não menos proveitoso para a harmonia e cohesão nacional.

Coincide, aliás, esse appello, perfeitamente justificavel, com a acção do proprio governo expulsando os anarchistas estrangeiros que, protegidos pela liberalidade das nossas leis e costumes, e abusando della, vivem na propaganda e execução de idéas contra a ordem social, contra as instituições.

E' uma campanha que não pode ter treguas. Devemos continual-a, seguros de que melhor serviço não nos é dado prestar ao paiz que o de o livrar dos elementos perniciosos, dos cerebros enfermiços, dos vagabundos internacionaes, sem crença nem ideal, pregadores de doutrinas perigosas, feitas para um meio que não este — hospitaleiro, grandioso, profundamente fecundo e rico.

Nesse caso dos petardos, que é o mais recente praticado pelos anarchistas, existe já algo de interessante e sensacional: é a descoberta do "complot" votado contra as padarias, justamente quando o publico desesperava de semelhante successo das autoridades policiaes."

"JORNAL DO COMMERCIO"

(Edição da tarde).

"Está publicada a judiciosa circular que a directoria da Associação Commercial decidiu enviar ás associações commerciaes do Brasil e ás instituições da classe no Rio.

Os intuitos dessa circular, muito opportuna e que deixa em situação sympathica e digna a Associação Commercial, foram explicados, em sessão cuja acta se acha divulgada, pelo presidente daquelle orgão do commercio, sr. Dias Tavares.

Com a franqueza e o criterio, que o distinguem, o sr. Dias Tavares frisou que o seu fim é tornar nitido que o commercio não quer ser responsabilizado por qualquer alta de preços.

Com effeito, o negociante vive da sua profissão e ha de tirar della, portanto, a sua subsistencia."

E continúa:

"Ora, sobre suas despesas o commerciante ha de tirar seu lucro legitimo, cuja percentagem sobe ou desce, conforme a procura é maior ou menor que as existencias em offerta. O que a Associação Commercial pede, contando com a abnegação e patriotismo da classe, é que, mesmo podendo decentemente ganhar mais, o negociante apure menor vantagem, comtanto que não perca. Desse modo nobre pretende a Associação, na phase actual, transitoria entre o arrocho anterior e a proxima liberdade integra do direito de commerciar, obter que não surjam clamores contra os negociantes, já que a Superintendencia, como o Commissariado, em vez de pôr o dique na fonte de onde mana a producção, julga acertado, illogicamente, fazer a represa em meio da corrente — no momento da distribuição dos productos pelos meios unicos até aqui possiveis que são os do commercio."

"RIO-JORNAL"

"As rendas da Central".

"O augmento de rendas que se vem accentuando, ultimamente na Central do Brasil, não é positivamente um facto ordinario na historia da grande empresa nacional.

Ao contrario, toma elle as proporções de um verdadeiro phenomeno, taes as circumstancias excepcionaes em que apparece e as condições especiaes de que se reveste...

A alteração que soffreram nestes ultimos tempos as tarifas daquella via ferrea não o justifica. Se porventura, augmentaram para certos artigos, diminuiram para outros, o que quasi não alterou os resultados. Foi mais uma distribuição criteriosa dos mesmos, protegendo a producção, do que uma reforma visando lucros maiores para a empresa.

Por outro lado, em se findando a guerra mundial, o que se verificou foi a depressão natural das nossas forças economicas, elevadas por esses dias a uma tensão nunca vista, que a convulsão do mundo explicava, estimulando-a cada vez mais.

Deante disto, o movimento progressivo das rendas da Central, hoje em dia, só poderá ser explicado como fruto da administração actual."

NOTAS ESTRANGEIRAS

O NOVO EXERCITO INGLEZ

O sr. Winston Churchill, secretario de Estado da Guerra inglez, apresentou, em 23 de fevereiro, á Camara dos Communs o plano de constituição do exercito britannico tal como vae elle doravante compôr-se na paz.

Vão desilludir-se os que, na Inglaterra e no estrangeiro, imaginavam que em seguida á grande guerra a Inglaterra ia reformar radicalmente o modo de recrutamento e organização de suas forças militares: o que de facto se verifica é que o paiz volta realmente hoje á sua politica de antes da guerra: vae abolir o serviço militar obrigatorio, basear de novo seu recrutamento sobre o voluntariado, e limitar seus effectivos ás forças estrictamente necessarias á manutenção da ordem no Imperio Britannico.

Em outros termos, volta-se á organização militar creada por lord Haldane em 1907, isto é, um exercito regular e um de segunda linha, ou exercito territorial.

O exercito regular se comporá, como antes da guerra, de 75 regimentos com dois batalhões, distribuidos segundo o systema inaugurado em 1872 e que é conhecido pela denominação "systema de Caldwell"; 75 batalhões de guarnição no exterior e 75 batalhões que permanecerão no Reino Unido para assegurar o recrutamento e renovação dos batalhões d'ultra-mar. As forças expedicionarias comprehenderão seis divisões de infantaria e uma de cavallaria. No caso de guerra, essas forças expedicionarias entrarão immediatamente em campo. São-lhes garantidos reforços por uma reserva "especial" e outra "extra especial", comprehendendo 74 batalhões de milicias. Esta milicia, ella propria entrará em campo, organizada em seis divisões, desde que estejam creadas outras organizações para instrucção e para fornecer tropas de reforço.

O exercito de segunda linha comprehenderá 14 divisões territoriaes e uma divisão de "yeomanry" — cavallaria — que só poderão ser enviadas fóra do Reino mediante autorização expressa do Parlamento. O exercito territorial, como o exercito regular, será composto inteiramente de voluntarios, sujeitos a periodos annuaes de instrucção curtissimos.

Este exercito, que apresenta certos caracteristicos de uma "guarda nacional", deverá manter a ordem e garantir a defesa do paiz em substituição ás forças regulares que partam em campanha. Servirá, além disso, de nucleo para o desenvolvimento, em caso de necessidade, de um poderoso exercito, analogo ao que a Inglaterra creou na ultima guerra.

O novo exercito differirá do antigo, no facto de que será mais abundantemente provido dos novos recursos technicos da guerra, desenvolvidos desde 1914: aviões, tanks, etc., etc. Seus effectivos serão sensivelmente maiores do que os do antigo exercito, que não os possuia mais que 175.000 homens. Deve-se isso ao facto de que, depois da ultima guerra, avultaram grandemente as responsabilidades da Inglaterra no exterior.

Na hora actual, mantém ella 16.000 homens no Rheno, e 23.000, dos quaes 14.000 indianos, na região de Constantinopla. No Egypto mantém 26.000 dos quaes nada menos de 20.000 indianos além das tropas de guarnição normaes, e, durante ainda algum tempo, renovará uma brigada ao noroéste da Persia.

Além dessas responsabilidades temporarias, outras ha de caracter permanente: na Palestina, tem a Inglaterra necessidade de 23.000 homens, dos quaes 13.000 indianos, e mantém na Mesopotamia 17.000 homens de tropas européas e 44.000 de contingentes indianos. Nesta ultima região o sr. Churchill deixa prever a possibilidade de reduzirem-se as guarnições por um emprego mais proprio das forças aéreas, ás quaes será conferido o papel principal na missão de manter a ordem.

O sr. Churchill accrescenta:

"Ha duas outras obrigações que preciso referir, embora não acarretem ellas nenhum augmento de effectivos ou de despesas. Temos que manter na Irlanda durante este anno 35.000 homens, em logar dos 25.000 de antes da guerra. Fizemol-o por uma combinação entre as forças da Grã-Bretanha e as da Irlanda.

Em segundo logar, toda obrigação que a Grã-Bretanha possa contrahir, seja independentemente, seja em collaboração com os Estados Unidos, para ajudar a França e a Belgica a defender seus territorios durante o tempo que durar a occupação do Rheno, formará um compromisso inteiramente novo, como antes da guerra jamais o previu a Grã-Bretanha. E' uma questão grave essa, que deverá ser resolvida entre os governos. No caso que se venham a realizar as previsões mais pessimistas, esse compromisso exigirá o appello a toda a potencia armada das nações. E' certo que não poderiamos satisfazel-o nos limites das providencias que hoje tomamos."

Sem duvida, como declarou o sr. Churchill, não ha razão para recear-se, em futuro proximo, uma nova guerra na Europa occidental. Mas, o aliás protestando contra as accusações de militarismo que a opposição lhe tem assacado, não hesita em mostrar a relação estreita que liga a politica geral de um paiz á importancia de suas forças militares. Se o novo exercito permanente da Inglaterra é um pouco maior que o de antes da guerra, é porque os territorios onde hoje fluctua o pavilhão britannico são muito mais dilatados do que em 1914.

O conto d'O JORNAL

CRUEL DESTINO

E assim terminou o seu martyrio!...

Um corpo informe, retirado do putrido lodo do canal onde jazera dias... um monte de trapos e de lama infecta... uma coisa horrivel, enominavel monstruosidade, e eis o que resta daquelle misero homem que tão negra vida teve!...

Que má estrella presidiria ao seu nascimento?!

Sempre fôra infeliz e infeliz até na morte continuou a ser, pois até o anjo do silencio não lhe foi misericordioso, deixando que alguem visse os seus restos em tão asqueroso aspecto.

Desde criancinha, ainda no berço, começou o seu soffrer terrivel. Nunca conheceu conforto, nunca sentiu o doce encanto do maternal carinho, pois a féra humana que lhe deu o ser, abandonou-o miseravelmente á negra sorte dos enjeitados.

Elle fôra o fruto do amor illegal e a mulher elegante e rica que se deixara macular por um homem a quem não podia pertencer perante a sociedade, para salvar a sua reputação de honestidade e não perder o seu bello nome que brilhava onde apparecesse, atirou ás trevas de uma noite eterna, o innocente entezinho que nascera dos voluptuosos beijos de um seductor infame.

Enjeitando o filho, ella continuaria a ser respeitada pelo mundo que ignoraria a sua falta e o seu crime, sem querer saber da consciencia, sem pensar no que seria feito da criança quando rolasse pela vida desamparada e infeliz!

Os seus cumplices depositaram nos degráos de uma egreja, a horas mortas da noite, o rosado anjinho que acabava de nascer... Envolveram-n'o em uma coberta e para ali deixaram o innocentinho, como uma coisa inutil e incommodativa... como um pobre animal immundo a quem nem sequer se dá um nome!

A mãe... preferiu as honrarias do mundo á gloria de amar seu filho... não o quiz beijar sequer... abandonou-o... nunca mais pensou nelle talvez!...

De madrugada, um varredor das ruas, velho e alquebrado, homem humilde do trabalho, encontrou a criança, vagindo abafada no panno que a envolvia.

Apiedou-se delle, o pobre velho, que não tivera familia e que sempre vivera só, quiz ter uma affeição no fim da vida e tomou para si a criancinha abandonada.

Com seus parcos salarios pagava a uma mulher, tambem pobre, para criar a criaturinha enjeitada. Poz-lhe um nome, Manoel, que tambem era o seu, baptisou-o e consagrou-lhe o resto de seus dias de vida.

Só do velho varredor tinha a criancinha afagos e mimos. A mulher que o criava, obsecada pela miseria em que vivia, carregada de filhos e de trabalho, não tinha tempo para acariciai-o, e queria-o apenas porque lhe rendia alguma coisa com que minorar a penuria dos proprios filhos orphãos de pae.

Até aos tres annos teve ainda o pobrezinho os cuidados do velho amigo a minorar-lhe o soffrimento. Um dia, porém, o velho adoeceu e nunca mais voltou do hospital para onde o tinham levado. De lá seguiu para dormir o somno eterno na promiscuidade dolorosa da valla commum.

A criança ficou assim só, inteiramente só, no mundo!

Sabendo da morte do varredor, a mulher que criara o menino, sentindo-se com aquelle encargo forçado, com aquelle filho extranho a compartilhar do parco sustento dos seus proprios filhos, começou a sentir brotando em sua alma endurecida pelo soffrimento, constante, uma aversão profunda pelo intruso que, roubava sem o saber parte do negro pão da familia que o adoptou.

As outras crianças, mais velhas, sabendo que elle era apenas um enjeitado, não o amavam e eram crueis para com elle.

Foi-lhe a existencia correndo por entre soffrimentos, fomes e máos tratos, até que pôde comprehender o negror do seu infortunio. Aos oito annos era obrigado a percorrer as ruas, maltrapilho e immundo, a pedir esmolas, e se ao chegar a casa nada levava, era espancado brutalmente. Um dia em que nada arranjara, não voltou a casa, por medo aos máos tratos que o esperavam... Vagou pela cidade, á tôa, inconsciente, cheio de fome e de cançasso. Em uma rua escusa encontrou dois garotos como elle, tambem vagabundos e pobres... Uniu-se a elles fazendo-se seu companheiro de vadiagem. Aprendeu a furtar, gulodices e frutas dos taboleiros e dos mercados... aprendeu a chupar gulosamente as pontas de cigarros achadas nas sargetas! Passou annos sem ter um tecto amigo que o abrigasse, sem ter mão amiga que o levasse a bom caminho. Fez-se, sem sentir, um perfeito vagabundo, vicioso e inutil. Nunca, em sua alma árida e rude, brotou uma affeição... um amor. Era um pária, um frequentador das delegacias e dos albergues.

Inevitavelmente foi um alcoolatra inveterado... quando não tinha que comer, sonhava; quando não estavá ébrio, pedia esmola para matar a séde e satisfazer o vicio.

Teve um unico amigo, um pobre cão vagabundo que morreu sob as rodas de um bonde para fugir ás pedradas dos garotos. Chorou á morte desse amigo como se elle fosse humano.

Elle era agora um velho, de aspecto repelente, coberto de farrapos e cheio de miseria.

Uma noite, vagando, ao acaso, foi dar na avenida que margeia o canal do Mangue. Era uma noite de verão, calma e silenciosa áquellas altas horas. Apenas de quando em quando o passar rapido e trepidante de algum auto ou bonde quebrava aquella quietude impressionante. O homem quedou-se debruçado a olhar longamente o negrume da agua viscosa em que tremeluziam os reflexos das lampadas electricas.

Elle pensava! Pela primeira vez na vida pensou na sua sorte. Sentiu-se uma coisa, um ente inutil e pernicioso Sentiu horror ao mundo que só lhe dera miseria e vicios... Teve uma idéa e, rapido, só, na noite calada e erma, galgou de um salto a balaustrada do canal e atirou-se á agua negra e estagnada. Ninguem viu o seu gesto...

Na agua, apenas um leve ruido de quem se debate... depois a mesma calma, o mesmo silencio pesado e teoso.

Dias depois appareceu boiando o corpo disforme do pobre vagabundo. Os jornaes noticiaram a occorrencia com a indifferença de sempre. O afogado era um indigente, um pobre atomo da humanidade, não teve uma lagrima de saudade nem um necrologio espaventoso, foi apenas atirado á commoda carroça que o levou aos boleus, sózinho e ignorado á identica sepultura do velho varredor...

E assim se findou aquella vida que surgiu de entre grandesas e luxo, daquella infeliz criatura que nasceu em leito sumptuoso e de onde aquella que o procriara o atirou sem piedade aos baldões do mundo!

Iveta C. RIBEIRO.

Reivindicações operarias

A questão operaria é hoje um aphorismo de apparencia insoluvel, onde os homens do Estado quebram infructiferamente as suas privilegiadas cabeças, até que, exasperados, se resolvam a quebrar as cabeças dos "cabeças" mais exaltados.

O mundo civilizado, ainda combalido e anemico da formidavel sangria que acaba de lhe exhaurir as forças, vê-se, agora, a braços com uma das mais serias crises por que tem passado a Humanidade.

Do incomprehensivel maximalismo russo, cujas theorias absurdas infeccionam os centros de trabalho do universo, originou-se o absoluto desequilibrio entre a burguezia e o proletariado; raro é o dia em que não surge nos pontos mais diversos do globo, uma grève ou disturbio provocado pelo proletariado, mal aconselhado que, erroneamente, se habituou a ver no patrão um inimigo e nunca um protector.

Aqui no Brasil, no paiz do — "não póde" — e do — "você sabe com quem está falando" — embora nos chegasse já enfraquecido o "virus" do bolchevismo, mesmo assim, tem havido um certo movimento revolucionario a favor das phantasiosas doutrinas de Lenine, Olticica, Trotzky e de outros mil maximalucos.

Os agitadores estrangeiros que tudo têm feito para infelicitar o operariado nacional, felizmente, para o nosso socego, não têm sido levados a serio nem pelo nosso brioso soldado e nem mesmo pelo proprio proletariado brasileiro.

No emtanto, elles não desanimam: os discursos inflammados, pronunciados no seio das diversas agremiações; a introducção de boletins sediciosos no interior de fabricas e os artigos rubros publicados em certa imprensa amarella, são meios usados e abusados por essa casta de anarchistas, á qual o governo bem poderia tratar com mais rigor.

Ainda hontem, o sr. Carlos Martins da Rocha, grande industrial em Petropolis, contou-me um caso passado numa das suas fabricas de tecidos, e que bem demonstra o abuso de linguagem de que certos anarchistas se servem para lançar o nosso operario na miseria, instigando-o ás gréves absurdas.

Certa noite, foi o sr. Carlos Rocha scientificado que 800 operarios seus estavam reunidos em uma agremiação da classe para ouvirem as theorias de um anarchista hespanhol, que os iria instigar á "parede".

Bastante contrariado com semelhante noticia, o sr. Rocha não hesitou em comparecer, embora receioso, á assembléa dos seus operarios. E assim, disposto a rebater como bom patrão, o que contra elle dissesse o anarchista, entrou sereno na sala onde se realizava a sessão extraordinaria. Nesta occasião, porém, o orador, em altos berros, perguntava á assistencia magnetizada:

— Mas que vos concedeu até hoje o vosso ambicioso patrão?!...

Tudo, não é?... Pois, senhores, isso ainda é pouco...

E o sr. Carlos Rocha só se cingiu a evitar que o orador fosse lynchado ali mesmo pelos seus 800 operarios.

João Sem TELHA.

Telegraphos para Padua e Miracema

O sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio de Janeiro, enviou ao sr. Pires do Rio, ministro da Viação, o seguinte telegramma:

"Tenho o maior interesse em satisfazer os desejos das populações das cidades de Pádua e Miracema, de ser a linha do telegrapho nacional extendade de Itaocára áquella região. Nesse sentido o governo fluminense já por varias vezes, em officio, solicitou do governo federal, a realização desse importante melhoramento, sendo que a Municipalidade de Pádua offereceu o predio necessario á estação.

Espero que v. ex. tome as providencias para a realização dessa justa aspiração de uma zona importante e rica do Estado, o que muito irá recommendar a administração de v. ex."

COMMENTARIOS

INSTALLAÇÕES RADIOTELEGRAPHICAS.

Devidamente informado pela directoria do Lloyd Brasileiro, deu entrada nos protocollos do Ministerio da Viação o requerimento em que a Companhia Brasileira de Electricidade, julgando-se habilitada a concorrer, pede abertura de concorrencia publica para o fornecimento de installações radiotelegraphicas modernas, destinadas a substituir as obsoletas estações navaes da empreza official de navegação.

De ordinario, os pretendentes a fornecimentos, apresentam logo proposta, acompanhada de orçamentos e demais elementos justificativos das boas condições da offerta. Fugindo a essa regra geral, a requerente pede concorrencia publica, de cujo processo dependerá a escolha do fornecedor e do material a fornecer, o que faz crer que ella se julga de posse de apparelhos e accessorios em taes condições technicas que não teme o parallelo com outros systemas ou que, sendo eguaes, pela sua estructura e origem de fabricação, os objectos, que pretende offerecer, serão reputados a melhor mercado Dahi, póde ser que a requerente leve adeante o seu auto-julgamento, isto é, que se supponha em condições de fornecer melhor e mais barato. Ao contrario disso, sua pretensão não se explicaria e, dadas as decorrencias da grande guerra e as affinidades da Companhia Brasileira de Electricidade, com importantes fabricas allemãs, bem pode ser que, de facto, a sua esperança seja bem fundada.

Ninguem ignora que ainda não estão divulgados muitos dos principaes e mais fundamentaes melhoramentos introduzidos na radiotelegraphia, durante o tragico periodo da hecatombe mundial e, bem assim, todos sabem que a Allemanha está no firme proposito de reconstituir quanto possivel a sua organização economica, reconquistando a antiga actividade no commercio internacional.

Melhor do que nós, porém, ajuizará o Ministerio da Viação que, pela sua organização technica, está perfeitamente apparelhado a resolver o caso, na melhor forma, e de accordo com o interesse do serviço publico.

✢ ✢ ✢

A LUZ E' INDISCRETA...

Copacabana, Ipanema e Leme tiveram hontem a inauguração official da nova illuminação dos dois tunneis — o "Tunnel Velho" e o "Tunnel Novo" — que estabelece communicações dos tres lindos bairros atlanticos com Botafogo. E com a inauguração tiveram a sorpresa de saber que doravante os dois buracos — perdão, os dois tunneis — permanecerão, assim, fartamente illuminados pelas lampadas electricas mais bem dispostas, durante toda a noite e durante o dia inteiro. Já não haverá mais necessidade de accenderem-se as lampadazinhas dos combolos, durante o dia, nos quatro a cinco minutos que os carros gastam a percorrel-os, porque os proprios tunneis estarão illuminados fartamente...

.... e tristemente. Parece esquisito, mas é a verdade. Com a farta illuminação permanente ali dentro, mais ás claras, positivamente ás claras se mostram aos passageiros dos bondes e dos autos as verdadeiras immundicies que sujam as paredes dos tunneis, o calçamento miseravel que nelles se tem. A luz indiscreta patentea a miseria de roupagem interna que a penumbra occultava, e mal se advinhava quando os combolos passavam rapidos, levando a luz com elles proprios...

Deveriam ter vestido, ou ao menos limpado e concertado aquellas paredes e aquelle chão antes da inauguração official de hontem. Não o fizeram. Mas é preciso que se não demorem muito em fazel-o, principalmente agora, que as mazellas estão ás claras...

✢ ✢ ✢

UMA DIVIDA DE HONRA PAULISTA

S. Paulo tem uma divida que precisa saldar. Uma divida de gratidão que é ao mesmo tempo uma grande divida de honra, pelo saldamento da qual está ainda á espera a memoria gloriosa do immortal paulista que foi Carlos Gomes.

Não resta duvida que os paulistas, e especialmente os campineiros, têm sabido render á memoria de seu e nosso genial compatricio homenagens as mais bellas e eloquentes. Mas alguma coisa falta, de ha muito projectada, applaudida, encorajada, e que no emtanto, apesar de necessaria e justa, até agora se não conseguiu levar a termo: queremos referir-nos ao grande monumento e estatua de Carlos Gomes, que se ha de erguer um dia em um dos jardins da capital paulista.

Approxima-se a data magna do centenario da nossa independencia politica, do ingresso da nossa nacionalidade no concerto dos povos livres. E sobre ser uma data nacional é a data centenaria de uma excelsa gloria paulista, porque foi em territorio paulista que o brado victorioso da Independencia pela primeira vez vibrou para esta patria do Cruzeiro do Sul. Não seria justo, como é patriotico, que no numero das grandes festas e commemorações, que para 7 de setembro de 1922 se projectam, figurasse tambem como das primeiras e mais bellas, a inauguração do monumento a Carlos Gomes na capital de S. Paulo?

Ha um grupo, ou commissão, de paulistas eminentes que ha tempos se incumbiu de angariar recursos para a erecção desse monumento ali; tudo está a indicar a conveniencia desses esforçados reactivarem seus esforços e applicarem-n'os no objectivo firme de na data do centenario não estar ainda são Paulo com essa divida em aberto, para com o inolvidavel paulista.

As fossas biologicas

Os operarios de Bangú no Ministerio da Justiça

O sr. Alfredo Pinto recebeu, hontem, em seu gabinete, no Ministerio da Justiça, uma commissão de operarios de Bangú, que pediu a s. ex. intervir para que não soffram, com as exigencias do Serviço de Prophylaxia Rural, no sentido da construcção de fossas biologicas, por falta de recursos.

O ministro da Justiça declarou que ia entender-se com o sr. Belizario Penna, chefe daquelle serviço sanitario, de modo a que ficasse a questão resolvida sem sacrificio para os operarios e sem prejuizos para o Serviço de Prophylaxia Rural.

O MINISTRO DA JUSTIÇA NÃO SUSTOU A EXIGENCIA DAS INSTALLAÇÕES

Tendo "A Noite" de hontem, noticiado que uma grande commissão de moradores de Bangú foi áquella redacção communicar que o sr. ministro da Justiça, á sua propria vista, mandára ordens ao sr. Belizario Penna, para que seja sustada a exigencia da installação de fossas biologicas nas casas da zona rural, podemos affirmar não ser isso exacto.

O ministro da Justiça mandou passar um telegramma ao sr. Belizario, chamando-o áquella secretaria, mas antes de recebido esse telegramma ali compareceu o sr. Belizario, que fôra tratar de outros assumptos, tendo noticia, então do telegramma, que até ás 18 horas não chegou ao seu destino.

O sr. Alfredo Pinto apenas pediu ao sr. Belizario Penna uma relação dos processos de infracção remettidos a juizo, com as datas da entrega dos autos de multa.

Não se póde concluir do que expomos a illação levada á "A Noite" pelos inimigos da medida sanitaria, que vae sendo executada em toda a extensa zona rural do Districto Federal e do Estado do Rio, sem protesto ou reclamação, a não ser de alguns recalcitrantes de Bangú.

O serviço postal e o commercio

Um officio ao director dos Correios

Ao sr. Clodomiro Pereira da Silva, director geral dos Correios, dirigiu em data de hontem a Associação Commercial do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"A Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, de accordo com a decisão votada em sessão de 15 do corrente, vem levar ao conhecimento de v. ex. as constantes reclamações que o commercio lhe tem apresentado a respeito da deficiencia do serviço postal, motivando inadmissivel demora na entrega da correspondencia, mesmo a sob a fórma de carta expressa. Casos ha em que a correspondencia estrangeira, nas proprias caixas postaes, é entregue uma semana após a sua chegada. Tem egualmente occasionado muitos contratempos o criterio de mandar jornaes e revistas para a secção do "colis", o que não só lhes difficulta a entrega como não parece ser autorizado pelas convenções postaes.

Bem sabe esta directoria que a organização dos Correios já não corresponde ás exigencias actuaes apezar dos esforços de boa parte de seu pessoal, mas nem por isso é menos justo o clamor do commercio ao qual a morosidade do nosso serviço postal causa não raro grandes prejuizos e, todos os dias, contrariedades que seriam perfeitamente evitaveis, e que sabemos independem da boa vontade de v. ex.

Ainda agora consta estar definitivamente decidida a diminuição dos turnos de distribuição nesta cidade, medida que virá apenas aggravar as falhas existentes.

Na certeza de que v. ex. tomará todas as providencias ao seu alcance e terá a gentileza de fazer vêr a situação ao governo, no que ella não poder ser removivel por acto de v. ex., esta directoria apresenta a v. ex. desde já os seus agradecimentos e os seus protestos de alta estima e distincto apreço. Attenciosas saudações. — (Ass.) *Augusto Ramos*, vice-presidente. — *Herbert Moses*, director 1º secretario."

O impaludismo na Linha Auxiliar

A Central do Brasil officia á Saude Publica

A Directoria da E. de F. Central do Brasil sempre se tem preoccupado com a zona de S. Matheus e Sertão, na Linha Auxiliar, onde grassa constante e intensamente o impaludismo, procurando de todos os modos debellar esse mal, rebelde até agora ás medidas mais extremadas.

Peor que nos anteriores, neste anno, o impaludismo, devido ás copiosas chuvas caidas e aos pantanos por ellas avolumados, cresceu e estendeu-se assombradoramente. O pessoal das turmas da Estrada, destacado naquella zona, está sendo fortemente attingido, registrando-se muitos casos fataes.

Ante essa situação e em nome do director da Central do Brasil, o sr. José Luiz Baptista solicitou, em officio, o auxilio da Directoria Geral da Saude Publica, aguardando as indicações dos meios idoneos para combater aquelle flagello, que não só tem devastado o pessoal da Estrada, mas tambem a população da zona alludida.

A reconstrucção da Estrada União e Industria

Sua inauguração official, hoje

Como antecipámos, os srs. presidentes da Republica e do Estado do Rio, acompanhados de suas esposas, do prefeito municipal de Petropolis e de outras autoridades, percorrerão, hoje, em automovel, a estrada de rodagem União e Industria, no trecho comprehendido entre essa cidade e a estação de Alberto Bias.

A reconstrucção das obras da Estrada União e Industria terão, assim, a sua inauguração official.

A viagem do "José Bonifacio"

A partida do Maranhão para o Pará

O almirante Barros Gabaglia, inspector de Portos e Costas, telegraphou ao commandante do cruzador auxiliar "José Bonifacio" determinando a volta do alludido vaso de guerra ao Pará, depois que termine no Maranhão o recebimento de combustivel.

A peste bubonica no Rio Grande do Sul

A União offerece o seu auxilio

O sr. ministro da Justiça, tendo recebido communicação directa e appellos da população da cidade de Uruguayana, no Rio Grande do Sul, sobre a occorrencia de casos de peste bubonica, resolveu entender-se com o presidente daquelle Estado, offerecendo-lhe o concurso da União para debellar o mal.

Nesse sentido dirigiu o sr. Alfredo Pinto o seguinte telegramma ao sr. Borges de Medeiros:

"Tenho recebido reiterados pedidos no sentido de prestar o concurso da Saude Publica federal nas localidades do Estado onde reinam doenças transmissiveis, especialmente a peste, e como a defesa sanitaria de outras regiões do paiz exige providencias do governo da União e indica o combate immediato á epidemias surgidas em qualquer Estado, acatando a autonomia e o alto criterio do governo de v. ex., lembrei-me de offerecer o concurso da União, caso v. ex. julgue aproveitaveis os elementos de acção da Saude Publica, em beneficio da hygiene do Estado confiado ao seu patriotismo."

Respondendo a esse telegramma, recebeu o sr. ministro da Justiça o seguinte telegramma do sr. Borges de Medeiros:

"PORTO ALEGRE — A peste bubonica que veiu do exterior em janeiro ultimo, manifestou-se em Marcellino Ramos, Passo Fundo, Santa Maria, Cachoeira, Porto Alegre, Pelotas, e Uruguayana, localidades servidas por Estradas de Ferro. Em Santa Maria e Uruguayana occorreram 40 casos, no maximo; nas demais localidades, em conjuncto, houve 19 casos. Em Uruguayana foi notificado o ultimo caso no dia 8. Nos outros logares, acima referidos, nenhum caso se verifica ha mais de um mez. A molestia penetrou em Uruguayana, trazida com a farinha de trigo importada de moinho estrangeiro que, só posteriormente, as autoridades sanitarias souberam estar contaminado. Immediatamente foram as farinhas expurgadas no respectivo porto, estabelecido sobre o rio Uruguay. Surto epidemico, entretanto, não haverá no Estado, que está apparelhado com os necessarios elementos de tratamento sanitario. Os medicos e desinfectadores da nossa hygiene, habituados ao serviço, dispondo de abundante material de desinfecção, têm agido isolando enfermos em hospitaes, quando os domicilios são inadequados, observando as pessoas expostas a contagio, matando ratos, desinfectando os bons predios e declarando interdictos os que offerecem defeitos de construcção, até soffrerem reformas indicadas, tendentes a dotal-os das necessarias condições de hygiene e incinerando, mesmo, algumas casas rusticas.

Achando-se quasi esgotado o stock do "serum" foi já requisitada nova remessa.

Pelo exposto verificareis que nenhum motivo justifica o alarme.

Quanto ás outras doenças transmissiveis, informo que a hygiene do Estado, de accordo com a missão Rockefeller, está organizando o combate ás verminoses, apezar de ser pequeno o damno por ellas causado aqui.

Febres eruptivas não temos, a typhoide é rara entre nós e a lepra rarissima. Nessas condições não havendo necessidade, ainda, de utilizar os auxilios da Saude Publica federal, cumpre-me agradecer a v. ex. o seu amistoso e expontaneo offerecimento e, mesmo declinando-o, significando-lhe não ser menor a consideração em que o tenho.

Cordiaes saudações."

O augmento de vencimentos até 50 °|°

Os funccionarios que foram augmentados nestes dois ultimos annos

O sr. ministro da Justiça enviou aos directores da Saude Publica e Archivo Publico Nacional, o aviso-circular seguinte sobre a percentagem mandada cobrar pelo sr. presidente da Republica, aos funccionarios que tiveram augmento de vencimentos nos dois ultimos annos:

"Declaro-vos que, em relação aos funccionarios que tiveram augmento de vencimentos nos dois ultimos annos, este ministerio decidiu que sommadas aos vencimentos anteriores as percentagens respectivas marcadas pela tabela, publicada no "Diario Official", de 23 do corrente mez, e do total, diminuidos os vencimentos actuaes, a differença deve ser abonada aos mesmos funccionarios a titulo de gratificação especial, nos termos do decreto n. 3.990, de 2 de janeiro deste anno e das instrucções emanadas do sr. presidente da Republica, para o computo da mesma gratificação, visto como, se outro criterio fosse seguido resultaria a anomalia de ficarem esses servidores da Nação com remuneração inferior áquella que teriam se nenhum augmento houvessem obtido precedentemente.

De accordo com esse criterio, os serventes que mencionastes deverão perceber a differença entre o antigo vencimento 1:200$000), accrescido da percentagem de 50 °|° (600$000), menos o vencimento actual .... (1:500$000) o que dá a importancia de 300$000, annuaes, para a gratificação a se lhes abonar nos termos do decreto n. 14.097 de 15 do mez findo e respectiva tabella publicada em 23 do mesmo mez".

Os addidos do Ministerio da Fazenda vão voltar aos seus postos

O sr. Homero Baptista cumpre uma determinação do presidente da Republica

O sr. Homero Baptista, cumprindo uma determinação do presidente da Republica, resolveu baixar, hontem, a seguinte portaria aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio:

"Communico-vos para os fins convenientes que, de ordem do sr. presidente da Republica, deveis desligar dos serviços dessa Repartição os empregados de outras repartições desta capital e dos Estados, com excepção, porém, dos funccionarios extinctos deste Ministerio e dos que se acharem em commissões extraordinarias, devendo ser marcado o menor praso possivel para que aquelles se apresentem ás suas repartições."

O Centenario da Independencia

A reunião do 2º congresso ferro-viario Sul Americano

O sr. Pires do Rio assenta as primeira providencias

Após a conferencia realizada hontem, á tarde, no Club de Engenharia, o sr. Pires do Rio, ministro da Viação, em companhia do respectivo presidente, sr. Paulo de Frontin, percorreu todo o edificio, examinando detidamente os salões onde devem ser installados os trabalhos do 2º Congresso Ferro-Viario Sul Americano, a reunir-se nesta capital em 1922, por occasião das festas commemorativas do Centenario da Independencia.

Por aviso de hontem, dirigido ao seu collega da Fazenda, o titular da pasta da Viação pediu as necessarias providencias para que, por conta do credito aberto pelo decreto n. 14.064, de 12 de fevereiro ultimo, seja entregue, por adeantamento, a quantia de 25:000$000 ao engenheiro Antonio Olyntho dos Santos Pires, encarregado pelo Ministerio da Viação da execução de medidas preliminares para a reunião do mencionado congresso.

As homenagens da colonia portugueza

Em assembléa geral, realizada ante-hontem, foram approvados os estatutos da grande commissão que se encarregou de organizar as homenagens que vão ser prestadas pela colonia portugueza na occasião dos festejos do Centenario.

Até hontem tinham sido subscriptadas as seguintes quantias:

Quantia já publicada, 775:000$; Banco Portuguez do Brasil, 30:000$; Antonio Mendes Campos, 10:000$, e Mendes Campos & C., 10:000$000, 20:000$; Antonio Carvalho Rocha Mascarenhas, 7:500$ e Carvalho Rocha & C., 7:500$; 15:000$; F. Jorge de Oliveira & C., 15:000$; Alberto Guedes, 10:000$; Bernardino Pinto da Fonseca, 10:000$; Schmidt..... 10:000$; Vicente dos Santos Corrêa, 10:000$; Bastos Dias, 10:000$; Antonio Parente Ribeiro, 10:000$ Macedo Serra & C., 10:000$; Antonio Joaquim Ferreira Braga, 10:000$; Ferraz Irmão & C., 10:000$; Pereira Araujo & C., 10:000$; Leandro Martins & C., 10:000$; Adriano de Brito & C., 10:000$; Machado Bastos & C., 10:000$; J. Velloso & C. .... 10:000$000. Total, 955:000$000.

A partida do chanceller Buero

Pelo paquete "Almanzora"

O chanceller uruguayo sr. Juan Antonio Buero, acompanhado do ministro da Republica do Uruguay, sr. Manoel Bernardez e de seu secretario sr. Manoel Noguera, esteve hontem no Palacio do Cattete em visita de despedidas.

Em seguida, o sr Buero esteve nas Secretarias de Estado despedindo-se dos srs. ministros.

O sr. Juan Antonio Buero embarca hoje, ás 16 horas, no "Almanzora", que o levará a Montevidéo.

Os novos inspectores das Faculdades, Escolas, Lyceus e Gymnasios

Tendo o sr. ministro da Justiça declinado da sua competencia para nomear os inspectores das duas Faculdades de Direito desta capital, visto ser professor da do Sciencias Juridicas e Sociaes, o sr. presidente da Republica designou o sr. ministro das Relações Exteriores para resolver o assumpto, tendo s. ex., em vista disso, nomeado os srs. Alfredo de Paranaguá Muniz e Manoel Porphirio de Oliveira Santos para inspeccionarem, respectivamente, a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e a de Sciencias Juridicas e Sociaes.

O Instituto Vaccinico

Positivam-se as irregularidades

A commissão nomeada pelo sr. Sá Freire para inspeccionar o Instituto Vaccinico, voltou hontem a esse estabelecimento, acompanhada do agente Veiga, do Districto da Gloria. Constara á commissão que seriam abatidas vitellas em numero superior ao regulamentar, porém, a commissão verificou que tinham sido sacrificadas trez rezes, das quaes já havia sido extrahida a limpha. Duas mais que estavam já designadas para abatimento seriam devolvidas ás cocheiras, como a commissão constatou.

Segundo apurámos, o director do Instituto declarou á commissão que se sacrificava numero superior ao necessario, sem extrahir limpha, com o objectivo de não prejudicar o commercio do sr. Antonio Pamplona de Souza, que as adquire. Depois de ausentar-se a commissão, um filho do director scientificou ao agente da Prefeitura, sr. Veiga, que o director deliberara abater mais duas rezes, para o que solicitava sua presença para examinal-as. O agente Veiga, declinou de aceitar o convite, tendo, porém, conseguido apprehender os couros, os quaes apresentavam os caracteristicos de haverem as rezes servido á cultura do sôro jenneriano. Desta irregularidade foi notificado o sr. Sá Freire, que está reunindo provas para iniciar acção judicial para rescisão do contrato.

O inspector da Escola de Pharmacia de Recife

Por portaria de hontem, o sr. ministro da Justiça nomeou o sr. Oscar Coutinho para inspeccionar a Escola de Pharmacia do Recife.

Correspondencia d'O JORNAL

"Tenente de Marinha" — A obra citada é italiana — Edoardo Ribandi — e qualquer livraria na Italia a fornecerá, se a edição não estiver esgotada. No Rio, além dos que a possuem em suas bibliothecas particulares, a "Bibliotheca de Marinha" tem o livro em questão.

O pão vae augmentar de preço

O que resolveu a Associação dos Estabelecimentos de Padarias

Confirma-se o que se vinha boquejando ha dias: os padeiros resolveram elevar o preço do pão, devido ao encarecimento do preço da farinha de trigo. Foi essa resolução tomada em assembléa geral na Associação dos Estabelecimentos em Padarias, representante directa dos panificadores desta capital.

Allegam os padeiros verdadeiros disparates, cujas consequencias vêm elles soffrendo, devidas na actual crise ao empirismo dos preços tabellados a principio pelo Commissariado e depois pela Superintendencia da Alimentação: a tabella chegara a elevar de 120 réis o preço do kilo da farinha de trigo, ao mesmo tempo que para o pão da mesma farinha augmentou o preço apenas em 40 réis o kilo! Não se puderam conformar com isso os padeiros, e reclamaram da Superintendencia, pedindo que fosse concedido ao pão o augmento correspondente ao da farinha de que o mesmo pão é feito. Senão, ver-se-iam os padeiros forçados a fechar as portas e cessar o fabrico e venda desse genero de primeira necessidade.

Ao invés de attender á reclamação, a Superintendencia excluiu da tabella tanto o pão como a farinha, justamente no momento em que a farinha sóbe de preço assustadoramente no paiz de origem, onde já se cogita de restringir, ou talvez mesmo prohibir a exportação desse producto.

Nessa situação, julgam-se os padeiros na contingencia forçada de elevar o preço do pão, o que resolveram, e hoje farão publico. Não está ainda fixado qual será esse augmento, nem como será o pão vendido nas padarias.

Congresso de Protecção á Infancia

A delegação fluminense

O sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio de Janeiro, communicou ao sr. Moncorvo Filho, presidente do Primeiro Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia, que havia designado para representarem o Estado naquelle Congresso, os srs. Almir Madeira, Everardo Backeuser, B. A. Senna Campos, José Côrtes Junior e Alfredo Baker Filho.

FACTOS E INFORMAÇÕES

PELO BRASIL UNIDO

A solução da pendencia entre o Districto Federal e o Estado do Rio

Um aspecto da Pavuna, nas proximidades da estação da Estrada de Ferro Pavuna está na zona em litigio

A tendencia para a liquidação dos litigios sobre limites entre as unidades da Federação vae se accentuando para uma solução, dentro da indole e das tradições de nossa nacionalidade. O principio federativo, que sustenta a fórma republicana de governo que adoptámos, baseia-se na autonomia das unidades politicas, que compõem a União, unidades constituidas pelas antigas provincias e comarcas separadas. Estas tinham seus limites naturaes, que nem sempre eram demarcadas de modo positivo.

Dessa falta de demarcação regular resultaram conflictos de jurisdicção, muitos dos quaes exigiram a interferencia do poder central a "manu-militari", para suffocar sérios movimentos, como aconteceu ultimamente no Contestado.

Felizmente tendem os homens de responsabilidade para as resoluções amigaveis, na definição dos limites das unidades federativas.

Cremos que o primeiro caso a ser resolvido será o do Districto Federal-Estado do Rio, graças aos desejos dos srs. Raul Veiga e Sá Freire.

O prefeito do Districto Federal, sr. Sá Freire, propoz ao presidente do Estado do Rio um accordo para a limitação do limites entre este Estado e o Districto Federal. O sr. Raul Veiga endereçou hontem ao governador da nossa capital, a carta abaixo, manifestando boa vontade para que se dê prompta solução á pendencia de limites.

"Tenho a honra de responder á carta de v. ex., datada de 20 de março ultimo, e de agradecer os amaveis termos em que v. ex. se referiu á minha pessoa e ao meu governo.

Estou de perfeito accordo com v. ex., quanto á opportunidade e á conveniencia de resolvermos, de modo amigavel, a questão de limites entre o Estado do Rio de Janeiro e o Districto Federal. Aproximando-se o Centenario da nossa emancipação politica, e fazendo-se os trabalhos de recenseamento da população do nosso paiz, é fóra de duvida a imprescindivel necessidade de bem ficar delimitadas as fronteiras dos Estados.

Desse nosso proposito amistoso, existe já o documento firmado pelos delegados fluminenses e cariocas, a 5 de setembro do anno passado, por occasião da realização, em Bello Horizonte, do 6º Congresso Brasileiro de Geographia.

Proseguindo nesse objectivo para se collimar o patriotico intuito de dirimir as questões de limites, estou prompto a trocar com v. ex. idéas tendentes a um accordo definitivo, que solucione a questão, e conforme o seu pedido, terei a maior satisfação em esperal-o, quinta-feira proxima, dia 22, ás 13 horas, no Palacio do Ingá, ou em outro qualquer dia, préviamente combinado, caso não convenha aquelle a v. ex.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. as expressões de meu elevado apreço e cordeal estima, a par dos meus cumprimentos, pela orientação que v. ex. vae imprimindo ao departamento confiado á sua direcção. — (a.) Raul Veiga."

SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

Vae ser suspensa a tabella em São Paulo

Do sr. Candido Motta, secretario da Agricultura do Estado de São Paulo, recebeu o sr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento, o seguinte officio:

"Em resposta ao telegramma de v. s., consultando ao governo do Estado, sobre a conveniencia do restabelecimento, nesta capital de uma tabella de preços maximos para os generos alimenticios e de primeira necessidade, tenho a honra de communicar-lhe, em nome do sr. dr. presidente do Estado, que a tabella de preços maximos para a venda de generos alimenticios deve ficar suspensa neste Estado, provisoriamente até que as circumstancias indiquem a necessidade do seu restabelecimento.

Tenho a honra de reiterar a v. s., os protestos de minha distincta consideração. (A.) — Candido Motta".

VENDA DE MILHO

Começou, hontem, 17 do corrente, e continuará na proxima semana, na Superintendencia do Abastecimento, sita á rua 1º de Março n. 42, a venda de milho aos negociantes varejistas, ao preço de 13$500, por sacco de 60 kilos.

HA UM BOM "STOCK" DE XARQUE

De conformidade com o serviço de fiscalização de "stocks" dos diversos generos alimenticios e de primeira necessidade, que a Superintendencia do Abastecimento vem constantemente procedendo, verificou-se existirem, hontem, nos trapiches e outros depositos, nesta capital, 12.351 fardos de carne secca ou xarque, de differentes qualidades e de varias procedencias.

O material da Noroeste

O sr. Pires do Rio, ministro da Viação, enviou hontem ao procurador da Republica no Estado de S. Paulo os documentos comprobatorios que lhe foram remettidos pelo sr. Arlindo Luz, director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, do direito que tem essa estrada sobre os trilhos que se acham em poder do sr. Joaquim Machado de Mello, ex-presidente da Companhia E. F. Noroeste do Brasil.

A gréve dos foguistas está terminada

No Rio Grande do Sul

O capitão de corveta Americo de Azevedo Marques, capitão do porto do Rio Grande do Sul, telegraphou hontem ao almirante Barros Gabaglia, inspector de Portos e Costas, communicando-lhe que está terminada a gréve dos foguistas no mesmo Estado.

O "ALMANZORA" TROUXE O NOVO MINISTRO DA BELGICA

O seu desembarque no Arsenal de Marinha

O novo ministro belga junto ao nosso governo, ao descer do automovel em frente ao hotel

Pelo "Almanzora" chegou hontem ao Rio o novo ministro belga, junto ao nosso governo, sr. Robyns Schneidaner. O diplomata belga foi trazido de bordo na lancha "Olga", do Ministerio da Marinha, na qual tremulava á prôa a bandeira da nação amiga.

Do navio inglez ao Arsenal veiu o ministro da Belgica acompanhado pelos representantes do Itamaraty e do nosso alto mundo official e diplomatico, além do pessoal da Legação Belga. No pateo daquella praça de guerra uma companhia de guerra do batalhão naval prestou-lhe as honras do protocóllo, recebendo os comprimentos do capitão de corveta Edgar Linche, em nome do almirante inspector do Arsenal da Marinha.

Antes de ser o "Almanzora" visitado pela Alfandega e Policia Maritima, a lancha "Olga" atracou ao seu costado, della desembarcando numerosas pessoas que penetraram a bordo. E o grave abuso teve seguimento com a descida de muitos passageiros que, approveitando-se da balburdia estabelecida, deixaram o "Almanzora" sem que as suas bagagens e passaportes fossem inspeccionados...

A Policia Maritima, representada por um agente, assistiu de longe ao abuso, sem o menor gesto para salvaguardar a sua autoridade e os interesses do fisco, aguardando inexplicavelmente a chegada da Alfandega, que só appareceu no local meia hora após... Esta, irritada com incidente, resolveu multar o commandante do "Almanzora"...

O ensino primario no Districto Federal

Mais 179 adjuntas

O sr. Sá Freire concluiu hontem a assignatura das portarias de nomeação das novas adjuntas de 3ª classe, enviando a relação das mesmas ao orgão official.

Ha 270 vagas no quadro de adjuntas de 3ª classe, sendo, na fórma do decreto 2.100 de 14 de Janeiro de 1919, hontem nomeadas 179, entre as normalistas que concluiram o curso em 1918 e 1919. Determinando o decreto municipal que 3|4 das vagas sejam preenchidas por normalistas que obtiveram melhores notas, o prefeito, tendo nomeado apenas 179, por esse principio, deixou em aberto 22 vagas, afim de attender possiveis reclamações de qualquer candidata não aproveitada.

— O sr. Leitão da Cunha nos declarou que receberá reclamações até o dia 22, não sendo processadas as que forem dadas em data posterior.

São as seguintes as novas professoras ajuntas de 3ª classe:

Marietta Barroso Mamede, Dalila Kropf de Queiroz, Lucia Malabar Lyrio, Accacia de Souza Moreira, Odette de Godoy Moreira, Olga Bhering, Laura Cavalcante de Albuquerque, Atacy Dupnes Teixeira Lott, Edith da Cunha Machado, Julieta Augusta Macedo, Anna da Purificação Lamego, Fortunet Nahon, Olga de Lima Sant'Anna, Yolanda Braga, Alina Petit Ciuffo, Amelia Silveira do Prado, Anna Dellagamba, Francisca de Paula Costa, Alice Alves, Helena Ductos, Anna de Araujo Coelho, Cecilia Bastos Ferreira, Helena Cavalcanti de Vasconcellos, Laura Evangelina ..., Diva Figueiredo de Souza Mello, Glaura Barros Catão, Carmen Martins de Sá, Maria da Silva Novaes, Alzira Ennes Ferreira, Maria Augusta Alvares da Cunha, Teru Kumabe, Zara Columbo Costa, Carmen Macedo Lima, Margarida Correa, Marietta Pacheco Chaves de Castro, Noemia de Assis Horta, Zelia Couto, Amelia Maria de Oliveira, Iracema de Paula Fernandes, Maria Jesuina de Moraes Freitas, Thais de Carvalho, Adir Macedo Ludolf, Elvira Peçanha Vellar, Lucia Moraes, Nair Montez, Nair Vianna da Fonseca, Sarah Montedonio Bezerra de Menezes, Stella de Souza Lopes, Yara da Cunha Lopes, Aurea Soares, Ercilia da Cunha, Euridices Soares de Oliveira, Adelina Vianna da Silva, Diva Figueiredo de Souza Mello, Laura Barroso, Georgeta Augusta de Medeiros, Hiracei Cordeiro, Georgina San'Anna de Oliveira, Laudimia Silva e Souza, Manoela Paes de Andrade, Helena de Almeida Gomes, Maria de Lourdes Alves Pequeno, Alice Bandeira Duarte, Anna Ribeiro Loures, Alzira da Cunha Vieira, Idalina Lopes de Castro, Maria Antonietta de Mello Ventura, Clara Maciel, Clara Malicònico, Euridice Paim, Iracema de Moura Victoria, Hilda Peixoto, Laura Hercules da Silva, Martha Soares Pereira, Maria de Lourdes Ferreira de Souza, Odette Augusta Pereira, Diva Maria Vieira, Haydéa Corrêa Rodrigues, Léa Lalarthe, Ligia Dantas de Oliveira Santos, Lucinda Severino de Camaz, Rosita Maciel Xavier, Ruth de Sá Freire da Motta Teixeira, Stella Janot de Mattos, Anna Martins de Araujo, Ely Rodrigues, Judith Porto Carreiro Martins, Rosa Vigarano, Adosinda de Azevedo Franco, Anna Jardim, Francisca Maciel da Costa Thibau, Odette da Silva Menezes, Anna Ribeiro Dutra, Conceição Ribeiro, Edith Joaquina Ramos, Elza Rosa de Mello Menezes, Emilia de Macedo, Maria das Dôres Corrêa, Maria da Gloria Seabra, Odette de Faria Pinto, Olga Brandão de Andrade, Thereza de Abreu Costa, Olga de Vasconcellos, Corina Vidigal Machado, Dagmar Braga de Oliveira, Demetria Gomes da Silva, Francieta Francial da Silva, Iracema Franco de Souza Costa, Iracema Pitanga, Juracy de Magalhães Machado, Maria Antonietta Pinto, Maria Augusta de Souza, Maria Carlota Lobo, Maria Izabel Gomes, Sylvia Rabello, Dulce Miranda Jutahy, Dulce Muniz da Costa Moura, Julia Lamego, Maria Luiza de Marinho Ravasco, Maria Magdalena Feijó, Olga de Souza Lopes, Toki Kumabé, Amelia Rodrigues, Celina de Azevedo Ribeiro, Leonor de Figueiredo, Maria Magdalena Rodrigues dos Santos, Maria Magdalena Torres, Alina Alzira Lobo da Cunha, Alzira de Paula Pereira, Targina Maria Ribeiro, Edith Peixoto, Izaura Nunes Lemos, Maria Amelia Romero, Maria da Conceição Fernandes, Maria Veridiana Pardal, Olga Athayde, Orminda Masson, Paulila da Silva Pinto, Zuleika Eugenia Ribeiro, Maria Emilia Lopes da Silva, Euridyce Corrêa, Jorge da Cruz, Carolina Mattos, Carmen Montenegro de Faria Rocha, Dulce Bastos, Maria da Gloria Martins Torres, Adelia Lemos de Carvalho, Antréa Micão de Carvalho, Herydé dos Santos Pimentel, Alice Corrêa Jorge da Cruz, Annita Freitas, Rosa Junqueira Gomes, Jael Cordeiro, Hermengarda Doyle e Silva, Ophelia de Avellar Barros, Noemia Villela, Olga Izabel de Menezes, Otilia Hack, Edith Mendes de Moraes, Sylvia Machado, Cleta Nora Carrijo, Bertha Cunha, Maria Antonietta de Camargo, Maria do Carmo Alves de Oliveira, Maria de Lourdes Corrêa Rodrigues, Maria Ribeiro Trovão, Maria de Souza e Sá, Ranulphina Cardoso de Vasconcellos, Deolinda Stamine, Celmira do Prado Carvalho, Olga Valdetaro Coimbra, Jandyra Wallemspaim Nobre de Mello, Vitalina Marques Pires, Elza do Rego Barros, Helena Pecegueiro do Amaral, Maria de Lourdes de Azevedo Figueiredo, Ondina Saavedra de Mello, Odila Gião Diva Muller & Zilda Deschamps Cavalcanti.

As quédas do Brasil

A reunião de hontem no Club de Engenharia

Reuniu-se hontem, em sessão publica, o conselho director do Club de Engenharia, para o fim especial de ouvir a annunciada conferencia do sr. Alvaro Rodovalho dos Reys, sobre a carta schematica das quédas d'agua do Brasil, trabalho de que se acha incumbido, na qualidade de engenheiro-chefe da fiscalização das estradas electricas e serviços electro-technicos da Inspectoria Federal das Estradas.

Antes, porém, de iniciar a conferencia, usou da palavra o almirante José Carlos de Carvalho, que fez varias communicações de interesse do club e do alcance technico.

A' reunião, que foi presidida pelo sr. Paulo de Frontin, compareceu o sr. Pires do Rio, ministro da Viação, que acompanhou a dissertação com viva attenção.

Mostrando o schema já traçado, o sr. Alvaro Rodovalho occupou-se minuciosamente do assumpto, deduzindo, no quadro negro, fórmulas algebricas e fazendo varias demonstrações geometricas.

Assumpto de real importancia, sobretudo no Brasil, onde a riqueza da energia hydraulica é verdadeiramente immensuravel, o conselho director do club congratulou-se com o conferencista, augurando ao seu interessante trabalho logar de destaque entre os que tiverem de figurar nas festas do centenario da Independencia.

Depois de manifestar o regosijo do club pela presença do ministro da Viação, o sr. Paulo de Frontin suspendeu a sessão, por nada mais haver a tratar.

A illuminação dos tunnes de Copacabana

Conforme noticiámos, foi inaugurado, hontem, ás 18 horas, o novo systema de illuminação dos tunneis Velho e Novo, que ligam o bairro de Botafogo ao de Copacabana.

A' hora combinada, presentes o sr. Alfredo Maia, representante da "Société Anonyme du Gaz"; sr. Adolpho Murtinho, inspector de Illuminação; engenheiro Azevedo Marques, ajudante de inspector; F. Borges, fiscal da Inspectoria, e familias da localidade, foi inaugurada a nova illuminação.

As lampadas têm o poder illuminativo equivalente a 400 velas e são de meio watt.

Com esse melhoramento introduzido no aristocratico bairro, pelo sr. Adolpho Murtinho, não houve augmento de despesa, embora as lampadas permaneçam accesas dia e noite.

As obras do porto de Natal

O sr. Pires do Rio, ministro da Viação, dirigiu hontem um aviso ao governador do Estado do Rio Grande do Norte, pedindo providencias para que a municipalidade de Natal não permitta a legalização de fóros, por parte de concessionarios remissos, de terrenos do patrimonio municipal, sem prévia audiencia da commissão encarregada das obras do porto de Natal.

Motivou esse pedido do titular da pasta da Viação o desejo de evitar perturbações na execução daquellas obras, com a concessão de aforamento de terrenos encravados na região das dunas, onde a mencionada commissão possue innumeras bemfeitorias.

Estatuto do Funccionalismo Publico

A reunião de hontem

Sob a presidencia do senador João Lyra, reuniu-se hontem, ás 13 horas, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, a commissão encarregada de elaborar o projecto de Estatuto do Funccionalismo Publico.

Aberta a sessão, o sr. Raul Machado, secretario, fez entrega, além do expediente, de varios memoriaes, que foram distribuidos da seguinte maneira pelo senador João Lyra: o dos funccionarios da Casa da Detenção do Districto Federal, o do ajudante de director da Casa de Correcção desta capital, o dos auxiliares da secretaria e pharmacia da Colonia de Alienados na Ilha do Governador, o dos funccionarios do Corpo de Investigações, ao sr. Manoel Cicero Peregrino da Silva; o do fiel do almoxarifado da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, ao sr. Pereira de Carvalho; o de conductores de trem, bagageiros, etc., da Central do Brasil, ao sr. Gustavo da Silveira.

O representante do Ministerio da Marinha, sr. Antonio Lobo, entregou o trabalho de sua lavra, sobre equiparação de vencimentos; para a conclusão de identico serviço relativo ao Ministerio da Viação falta apenas a parte attinente ao operariado, a qual o respectivo relator, sr. Gustavo da Silveira, conta estar terminada na proxima sessão.

Para estudo e discussão dos seus artigos, foi distribuido entre os membros da commissão o projecto já elaborado do Estatuto.

A sessão terminou ás 15 horas, tendo sido marcada a nova reunião para o proximo sabbado, ás 13 horas.

O deposito dos cofres Minerva

Recebemos communicação dos srs. John Roger de haver transferido o deposito dos cofres Minerva, bem como o respectivo escriptorio, para a rua da Quitanda n. 158.

Para "accelerar," o trafego de "autos"

A' primeira vista parece uma idéa de louco. Se os automoveis, os autobus, já por ahi vôam á disparada, quem teria a lembrança de lhes accelerar a carreira?!

Pareceria isso, mas a idéa que os

inglezes tiveram é justamente para regularizar a carreira desses vehiculos, nas estradas que conduzem a Londres. Em duas dessas estradas ergueram elles "postes de parada" para os autos, como aqui os temos nas ruas da cidade para os comboios da Light.

Exclusivamente junto a esses postes, como a gravura mostra, podem parar os autobus, para descerem ou subirem passageiros ou cargas.

Dessa maneira, por um lado hão de os "chauffeurs" reduzir a precipitação vertiginosa com que conduzem seus carros, porque podem ter de parar junto a um poste que lhes indique o passageiro — o que lhes seria impossivel na carreira inconsciente em que por vezes tambem lá elles "vôam"; por outro lado, essa providencia "accellera" o serviço, porque reduz o numero das paradas ao minimo, como acontece aqui com os bondes.

CHRONICA DA CIDADE

O MAL IRREMEDIAVEL

Um menor atropelado

Ao atravessar a rua do Passeio, o menor José de Lima, com 7 annos de edade e residente á rua Theophilo Ottoni n. 169, foi pilhado pelo automovel n. 3.724, que lhe produziu ferimentos por todo o corpo.

O menor foi pensado pela Assistencia e o motorista fugiu, dando mais velocidade ao vehiculo, o que foi notado por muitas testemunhas.

Uma mulher atropelada

O automovel n. 3811, ao passar com grande velocidade pela rua Haddock Lobo, atropelou uma mulher de côr preta, com 50 annos de edade, presumiveis e de residencia ignorada, desapparecendo o auto, cujo "chauffeur" escapou assim á prisão.

A victima, que recebeu ferimentos na testa, no queixo e na cabeça e foi acommettida de commoção cerebral, foi socorrida pela Assistencia Municipal e removida para a Santa Casa em estado grave e sem fala.

A policia do 15° districto tomou conhecimento do facto.

Mais uma victima

O automovel 658, ao passar pela rua Marechal Floriano, esquina de Vasco da Gama, dirigido pelo motorista Francisco Corrêa Alves, atropelou o portuguez João Cardoso, casado, com 33 annos de edade e morador á rua Lavradio n. 94, que recebeu ferimentos por todo o corpo.

O "chauffeur" foi preso e o ferido pensado no posto central de Assistencia.

Morte repentina

Pelo sr. Bandeira de Gouvêa, foi verificado o obito de Sebastião Rodrigues, fallecido repentinamente em Madureira, sendo constatada a morte natural.

Um queixou-se contra o pae e outro contra o filho

Procuraram o 1° delegado auxiliar Francisco Paulino, sapateiro, morador á avenida Ruy Barbosa n. 5, e Domingos Cavot, residente á rua Silva Rego, n. 81, que apresentaram queixa, respectivamente, contra o pae Luiz Paulino e contra o filho José de 17 annos de edade, este porque ameaça de morte o pae, o aquelle porque quer que o filho lhe dê todo o dinheiro que recebe para se entregar ao vicio da embriaguez.

O 1° delegado ficou de providenciar sobre esses casos.

GUARDA NOCTURNO ALERTA!...

O Sr. André J. M. Nunes, que nunca detestou os chopps e ainda mais as bebidas alcoolicas... metteu-se hontem na farra!... já muito cansado resolveu ir para casa, mas as pernas não o carregaram mais!... e, assim mesmo, com muito custo chegou na Ave. Gomes Freire ás duas da madrugada. O guarda nocturno, que anda sempre alerta, notou que um bebedo olhava muito attentamente para as casas d'um lado da rua, e, desconfiado que fosse algum ladrão, perguntou-lhe o que fazia ali... eu lhe conto, meus senhores, eu vou até o fim desta rua na casa Schayé da Ave. Gomes Freire dezenove para comprar uma capa de borracha, ora como vejo todas as casas passarem cá para baixo, espero que a casa Schayé passe tambem, e logo que a veja vir, zás: metto-me na loja e escolho uma, á minha vontade; mas o guarda teve vontade tambem de se fazer acompanhar pelo Sr. Nunes até o Palacio da Policia, e ahi ficou o Sr. Nunes esperando que a casa passasse.

(C 1.423

AS SORPRESAS DO MAR

O "Mercedes" esteve tres dias á matroca

O "Mercedes" fundeado ao largo do Pharoux

Ha tres dias o hiate "Mercedes" zarpou do nosso porto com destino a Cabo Frio, o seu roteiro habitual.

O microscopico veleiro foi, entretanto, barra a fóra, surprehendido por violento temporal que o fez navegar á matróca, quasi tres dias.

Hontem, finalmente, quando as provisões de bordo escasseiavam e o desespero entrava a invadir a reduzida tripulação do hiate nacional, o tempo amainou, permittindo que o "Mercedes" tornasse á Guanabara, onde veiu reparar as avarias soffridas, notadamente no velame, e renovar o fornecimento de bordo.

O commandante do "Mercedes", Joaquim da Silva Campeiro, relatou o facto ás autoridades do porto.

Tem o "Mercedes" duzentas toneladas e seis homens de guarnição. Pertence á firma Manoel Francisco Quadros.

Colonos teutos impedidos de desembarcar

"O Sofia" veiu em boas condições sanitarias

Está novamente na Guanabara o velho cargueiro "Sofia".

O antigo austriaco que óra arvora o pavilhão inter-alliado, chegou hontem de Trieste e escalas, trazendo 166 passageiros para o Rio e 738 em transito para Santos e Rio da Prata, todos em 2ª e 3ª classes; pois o quasi centenario paquete foi construido para o mister exclusivo de conduzir immigrantes e cargas.

Os srs. Newton de Campos e Lopes Machado, inspectores da Saude do Porto, encontraram o "Sofia" em boas condições sanitarias, razão por que deram livre pratica ao ex-austriaco.

Entre os viajantes trazidos pelo "Sofia" veiu o antigo commissario do "Laura", hoje arvorando o pavilhão brasileiro e navegando com a denominação de "Europa" O sr. Giovanni Ulacher assim se denomina elle, serve actualmente no "Sofia" com outros tripulantes do ex-"Laura" e ex-"Alice", mas está como os seus companheiros disposto a abandonal-o e fixar residencia no Brasil, onde considera estar a existencia mais suave, com o futuro mais promettedor.

O sub-inspector Joaquim Miranda impediu a descida a terra de varios immigrantes allemães e austriacos, que viajam com destino á Argentina. Não estão esses colonos munidos dos passaportes necessarios, mas como visivelmente são homens e mulheres affeitos ao trabalho, elementos sadios e portanto uteis á nossa vida economica, tudo leva a crer, que poderão finalmente desembarcar. Não se trata de refugiados politicos como constou...

Combatendo o jogo

O delegado do 14° districto, proseguindo no combate ao "jogo dos bichos", prendeu na agencia da firma Fernandes & C., á praça Onze de Junho, Joaquim da Silva Braga quando comprava, e Francisco Crescencio e Armando Amorim, que vendiam aquelle jogo.

Foi tambem preso Antonio Rodrigues Lage, socio daquella firma, que foi mandado apresentar ao 2° delegado auxiliar.

Mordida por cão

Na rua Barão de Pirassinunga, 55, casa 4, foi mordida por um cão, Celia Waddington Cunha, de 19 annos de edade, solteira e moradora á rua Felippe Camarão n. 149, ficando ferida no labio superior e na face direita.

Medicada pela Assistencia, retirou-se, sabendo do facto a policia do 17° districto.

Brigou com a esposa

Na casa n. 42 da rua da Lapa, residem João Augusto Vieira, de 46 annos de edade, portuguez, e sua mulher Candida Vieira, portugueza e com 28 annos de edade.

Os dois tiveram uma discussão, porque Vieira não teve dinheiro para deixar para as despezas, acabando por aggredir Candida a socos.

A offendida apresentou queixa contra seu marido, que foi preso pela policia do 13° districto.

Explosão de uma bala

Um menor recebe queimaduras

Na padaria da rua do Cattete n. 75, é empregado o menor Manoel Cardoso da Fonseca, de 12 annos de edade, portuguez, filho de Joaquim Cardoso da Fonseca, e morador á rua Jockey-Club n. 1.

O menor Manoel, imprudentemente, chegou um phosphoro acceso á espoleta de uma bala de revólver que encontrára, e o resultado dessa sua travessura foi a explosão do pequeno projectil, recebendo Manoel queimaduras no rosto e nas mãos.

Chamada a Assistencia Municipal, foi o menor soccorrido, retirando-se em seguida para a sua residencia.

Tomou conhecimento do facto a policia do 6° districto.

A campanha contra o jogo

O chefe de policia exige o cumprimento de deveres da parte dos delegados

Desde o inicio da administração do sr. Geminiano da Franca que o sr. Armando Vidal Leite Ribeiro vem solicitando a sua dispensa da direcção da campanha contra os jogos de azar, por sentir-se fatigado e desejar repousar um pouco. Por tres vezes o chefe de policia recusou-se a attendel-o e asseverou que a sua retirada, actualmente, poderia servir para explorações da parte dos seus inimigos, que vêm fantasiando attrictos e desconsiderações nunca verificadas.

A' vista da affirmativa do sr. Geminiano da Franca, o 2° delegado auxiliar expôz então que a campanha que vem soffrendo da parte de certa imprensa é proveniente do descaso dos delegados districtaes pelas zonas que lhes estão entregues, ficando desse modo sómente os auxiliares da sua delegacia incumbidos da repressão dos jogos, o que faz voltar sómente para si a odiosidade dos perseguidos nos seus interesses, quando a toda policia cumpre exigir a obediencia ás leis que nos regem.

Ante essa declaração do sr. Armando Vidal, o chefe de policia deliberou chamar ao seu gabinete, aos grupos, os delegados districtaes, afim de exigir dos mesmos o combate systematico aos contraventores, notadamente de jogos, visitando o maior numero de vezes possivel os clubs e casas de loterias existentes nas suas jurisdicções.

Essa medida foi posta em pratica incontinenti e os delegados do 1°, 4°, 5°, 12° e 13° já estiveram no gabinete do sr. Geminiano da Franca, recebendo as instrucções dadas no sentido de ser feita pelos districtos a guerra aos crimes e contravenções, coadjuvando assim a acção repressora do 2° delegado auxiliar, que continuará á frente da campanha.

Ferido no queixo

Luiza Maria da Conceição, brasileira, com 30 annos de edade e moradora á travessa Sayão Lobato numero 25, casa de commodos, queixou-se á policia do 18° districto de que fôra aggredida por sua vizinha de quarto, de nome Maria Rita, tambem brasileira, com 20 annos de edade.

A queixosa, que apresentava um ferimento no queixo, foi mandada medicar-se na Assistencia.

Na delegacia foi aberto inquerito.

A radio = telegraphia clandestina

Apprehensão de uma estação

No Cáes do Porto, no edificio em que funcciona o Tiro de Guerra numero 245, havia uma estação clandestina de radio-telegraphia que, ao que parece, servia para estudos.

O facto foi denunciado ao director dos Telegraphos, que designou o funccionario Tancredo Vieira para fazer a apprehensão dos apaprelhos.

Esse funccionario dirigiu-se ao local, acompanhado das autoridades do 2° districto, fazendo a apprehensão da estação clandestina, que tinha as antenas presas a um cano de cobre, o que impedia de funccionar o apparelho receptor.

A apprehensão foi feita tambem com o consentimento das autoridades do Exercito, sendo o apparelho e os fios levados para a Repartição Geral dos Telegraphos.

Duas aggressões

O cocheiro Francisco Pereira, de 28 annos de edade, casado, portuguez e morador á rua União n. 115, foi aggredido a páo na rua do Senado, 222, ficando ferido na cabeça.

Medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se o ferido para a sua residencia.

— Na rua do Senado n. 258 foi aggredido a páo Paulo Graça, de 35 annos, casado, italiano, morador á rua General Caldwell n. 188, recebendo um ferimento na mão esquerda.

Depois de soccorrido pela Assistencia, retirou-se.

A policia do 12° districto não teve conhecimento das duas aggressões.

O "Commandatuba" voltou ao Rio

Um incidente com o inspector da Saude do Porto

O "Commandatuba", um microscopico paquete de passageiros da Navegação Bahiana, voltou a ancorar na Guanabara. O pequeno navio nacional, que ha annos não nos visitava, chegou de S. Salvador com escalas por Ilhéos, conduzindo 18 passageiros em 1ª classe e 15 em 3ª, aquelles, em sua maioria, politicos filiados á facção seabrista.

O sr. Newton de Campos, inspector da Saude do Porto, ao penetrar no navio brasileiro, teve a sua attenção chamada pelo coronel Henrique Faria, um dos passageiros assistentes do actual governador da Bahia. Queixava-se este official da demora havida na visita do "Commandatuba", em termos que o medico official julgou offensivos á sua autoridade. O medico official preparava-se para interromper a visita, quando explicações que julgou satisfatorias lhe foram dadas.

Antes os viajantes do "Commandatuba" haviam radiographado ao sr. Carlos Chagas, director da Saude Publica, protestando contra a demora da visita.

O "Commandatuba" que quasi abalroou com o "Almanzora", por ter fundeado muito proximo, conduziu um automovel e dois carros, do palacio da presidencia bahiana, para serem aqui reparados.

Esbordoou uma criança

A nacional Balduina Maria da Conceição, residente no morro do Salgueiro, foi presa pela policia do

Balduina Maria da Conceição

17° districto por haver esbordoado a menina Elisabeth, de tres annos de edade e filha de Alzira Bastos Ribeiro, residente naquelle morro.

Balduina chegou a ferir a cabeça da menor Elisabeth, que receu curativos na Assistencia Municipal, tendo a aggressora sido recolhida ao xadrez.

EM LASTRO

O "Dennamare" segue para o Prata

Afim de abastecer as suas carvoeiras, o "Dennamare" fundeou hontem em nossa bahia.

O cargueiro italiano procede de Serra Leôa e destina-se a Montovidéo, onde vae carregar cereaes.

O sr. Newton de Campos, inspector da Saude do Porto, verificou ter o "Dennamare" vindo em boas condições.

E' a primeira vez que aporta ao Rio, apesar de ser um navio de construcção antiga.

Em transito

O "Plitvice" destina-se a Saint Lazaro

Em transito para Saint Lazare, o "Plitvice" foi uma das entradas hontem verificadas no mar.

O navio francez veiu abastecer as suas carvoeiras, tendo chegado de Buenos Aires, conduzindo carregamento de varios generos.

Trata-se de um ex-austriaco tomado durante a guerra, em um porto francez. Conserva o seu antigo nome.

O velho Sahara offendido

Sahara Berrock, mais conhecido por Sahara Belas, de 65 annos de edade, casado, syrio, engraxate e morador na rua Senhor dos Passos, foi offendido physicamente por José Gabriel, de 10 annos de edade, engraxate e morador á rua Senhor dos Passos n. 143.

Gabriel feriu a páo a cabeça de Sahara, que foi soccorrido pela Assistencia Municipal e se retirou.

O aggressor foi preso pela policia do 4° districto.

Por ciumes, esfaqueou o outro

Benjamin Constant de Oliveira, morador á rua Dias da Cruz n. 327, foi preso pela policia do 9° districto, por ter vibrado uma facada no braço esquerdo do operario Ernesto Magdaleno, de 49 annos de edade, casado, portuguez e morador á rua S. Leopoldo n. 84.

O ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se.

A aggressão foi motivada por ciumes de mulheres.

FERIU-SE COM UMA FOICE

Na parada de Thomasinhas, onde reside, o lavrador Heliodoro Peixoto Guimarães, casado, brasileiro e com 32 annos de edade, feriu-se, accidentalmente, com uma foice, no joelho direito.

Heliodoro veiu ao posto central da Assistencia, onde se medicou, retirando-se em seguida para sua residencia.

O RIO ESTA' REPLETO DE LADRÕES

ROUBOS E FURTOS

Prisões e apprehensões

As joias apprehendidas

Noticiámos hontem, o furto praticado pela hespanhola Leonor Luna e sua filha Joanna, empregadas na casa de n. 54, da rua Alzira Brandão, residencia do sr. Affonso Guimarães Pinto.

Leonor furtára de sua patrZa joias no valor de seis contos de réis e as escondera numa trave do banheiro, onde foram encontradas pela policia do 17° districto.

Damos hoje a relação dessas joias, que são as as seguinte: duas bolsas de prata, sendo uma grande e outra pequena; um "pendentif" de ouro e platina, com brilhantes, um collar de platina e ouro com uma medalha, tres pulseiras de ouro com medalhas, uma cruz de ouro com brilhantes, uma annel com uma saphyra e brilhantes, um annel com um rubi e brilhantes, um par de brincos com quatro brilhantes, um par de bichas com brilhantes e perolas, uma medalha de ouro, um pregador de ouro para collarinho, uma outra medalha de ouro e um binoculo.

Desapparecimento de um dynamo

José de Castro, morador á rua Souza Franco, n. 105, casa 5, representante de Luiz F. Braga, estabelecido á rua 8 de Dezembro, n. 28, queixou-se á policia do 18° districto, que desse local havia desapparecido um dynamo da marca Basch-Standard, sabendo o queixoso que o mesmo se acha na Garage Federal, á rua Senador Euzebio.

O delegado do districto pediu ao seu collega do 14° a apprehensão do dynamo, mandando intimar o proprietario da garage a comparecer á delegacia.

Dois officiaes de justiça presos

Antonio Pastor, morador á praça da Republica, queixou-se á policia do 14° districto de que os officiaes de justiça, José Duarte e Salvador Duarte mostrando-lhe uma ordem de prisão do juiz da 3ª pretoria civel, lhe exigiram 50$ para occultar a sua presença, não querendo receber 20$, que era de quanto podia dispôr.

Pastor saiu com um commissario e os dois "funccionarios" foram presos, quando recebiam dinheiro das mãos do queixoso, sendo autuados em flagrante na delegacia do 14° districto e apresentados ao juiz, juntamente com Pastor, que naquelle juizo pagou a divida que tinha com um vendedor de moveis a prestações e cuja falta de pagamento motivára a prisão.

Dois ladrões capturados

A policia do 17° districto prendeu na rua Conde de Bomfim os ladrões Raul Teixeira de Abreu, de 21 annos de edade e morador á rua Francisco Eugenio, e José Pinto Miranda, de 20 annos de edade, e morador á praça 11 de Junho.

Foram ambos mettidos no xadrez e vão ser processados.

Em flagrante

Quando furtavam peças de casemira da alfaiataria existente á rua Uruguayana n. 172, de propriedade de M. S. Carvalho, foram presos em flagrante os larapios Antonio Gomes de Oliveira e José Lucas Cabral, que, levados ao 3° districto foram trancafiados no xadrez.

De quem é o guarda-chuva?

O agente 65 prendeu o gatuno Augusto Henrique, que vendera, dentre outros productos de furto, um guarda-chuva de seda, com cabo de prata a José Esteves Caldas, morador á rua America n. 6. O guarda chuva foi apprehendido, mas o ladrão não quer confessar de onde o subtrahiu, razão porque elle se encontra no 3° districto á disposição do seu verdadeiro dono.

O objecto referido tem as iniciaes [illegible]

Pela segunda vez

O pavilhão rumaico tremula na Guanabara

Ancorou pela segunda vez em nosso porto, um navio rumaico.

Arvorando o pavilhão da pequena nação européa, o "Milcovul" fundeou hontem pela manhã na Guanabara. Veiu procedente de La Plata e destina-se a Dakar, para onde conduz carregamento de trigo.

O cargueiro rumaico, que tem 2.426 toneladas de registro, arribou á nossa bahia para tomar carvão.

VIERAM DE SANTOS

Tres cargueiros aportaram

Com procedencia de Santos, chegaram hontem á Guanabara tres cargueiros. Foram elles o "Rigel", francez, e "Tapajóz" e "Almirante Jaceguay", nacionaes.

A Saude do Porto encontrou-os em boas condições sanitarias.

Prisão de uma vadia

Pela policia do 17° districto foi presa a vagabunda Odette Silva, moradora no morro do Salgueiro, onde tambem costuma promover desordens.

Odette foi processada por vadiagem.

Fugiu de casa

Maria Candida de Oliveira, moradora á rua de S. Francisco Xavier n. 971, casa 10, queixou-se á policia do 18° districto que de sua residencia havia desapparecido o menor Octavio Coelho de Souza, brasileiro, e com 11 annos de edade, que se achava sob a sua guarda.

A policia prometteu providencias no sentido de ser encontrado o menor.

Ingeriu permanganato

Em sua residencia á rua Martins Lage n. 122, no Meyer, a joven Maria José Capute, brasileira, solteira, com 18 annos de edade, ingeriu voluntariamente uma solução de permanganato de potassio.

Medicada pela Assistencia, foi Maria posta fóra de perigo.

A policia do 19° districto não soube dessa occorrencia.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia Municipal soccorreu hontem as seguintes victimas de accidentes no trabalho:

Conrado de Siqueira e Souza, de 54 annos de edade, casado, pedreiro e morador em Bento Ribeiro, com ferimento na cabeça por ter sido attingido por um martello na rua da Assembléa n. 7; Manoel Rodrigues, de 34 annos de edade, casado, portuguez e morador á rua Commendador Leonardo n. 54, ferido no pé esquerdo por ter pisado um arame farpado no armazem 3, do Cáes do Porto; José Cuinhos, de 29 annos de edade, casado, hespanhol e morador á rua do Cattete n. 214, casa 24, com uma escoriação no olho esquerdo, por ter sido attingido por um pedaço de madeira quando trabalhava como tupieiro na avenida Gomes Freire; José dos Santos, de 45 annos de edade, casado, portuguez, estivador e morador á rua General Pedra n. 165, casa n. 9, ferido no pé direito por uma roda de vagão quando trabalhava no trapiche Minas e Rio, no Cáes do Porto; Elisario Ruiz de Alencar, de 49 annos de edade, portuguez, trabalhador e morador á rua da Gambôa, ferido no pé esquerdo por um pedaço de madeira quando trabalhava na rua da Gambôa; José de Oliveira Quintas, de 45 annos de edade, casado, portuguez, operario e morador á rua Santo Christo n. 92, com o grande artelho direito esmagado por um toco de madeira na rua Santo Christo dos Milagres n. 102; José Salgueiro, de 27 annos edade, casado, mecanico e morador á rua Sant'Anna n. 201 com uma escoriação no olho direito, quando trabalhava na rua D. Julia n. 124.

QUÉDAS

Medicaram-se na Assistencia, por terem sido victimas de quédas nas respectivas residencias: o menor Alberto Caruso, brasileiro, com 13 annos de edade, e residente á rua do Proposito n. 26, apresentando luxações do cotovello esquerdo; Paschoal Grimaldi, italiano, trabalhador, com 60 annos de edade, e morador á Villa Alliança, apresentando fractura dos ossos do torso direito; Manoel da Silva Almeida, brasileiro, com 76 annos de edade, viuvo e morador á rua da Saude n. 39, com fractura sub-cutanea da coxa esquerda, terço superior e hematoma e escoriações no frontal esquerdo; e Feliciano, filho de Francisco dos Santos, brasileiro, com 6 annos de edade, e residente á rua S. Leopoldo n. 93, com ferida contusa no mento.

Colhido por uma caçamba

O menor Alberto, de 8 annos de edade, filho de Adelino Castro, morador á rua Frei Caneca n. 148, foi colhido pela "caçamba" n. 91, que passava pela mesma rua, recebendo varios ferimentos pelo corpo e na cabeça.

Medicado pela Assistencia, retirou-se o menor para a sua residencia.

Um policial do 3° batalhão prendeu o cocheiro e relaxou a prisão, entregando a carteira que já havia tomado ao conductor do vehiculo.

A policia do 12° districto abriu inquerito sobre o facto.

Os que procuram a morte

Atravessou o proprio pescoço com uma faca

O silencio que reinava dentro do jardim da Praça da Republica, interrompido apenas pelos gritos das aves e os gorgeios dos passaros que ali vivem, foi cerca de 13 horas perturbado com o estampido de um tiro que todos sentiram partir do lado privativo das senhoras, onde um moço estava caido, com um ferimento no pescoço, do lado direito, tendo a seu lado o revólver.

Tratava-se de Alcindo Moura, rapaz de 22 annos presumiveis, trajando decentemente e que não quiz dizer á policia do 14° districto qual a sua residencia nem os motivos do gesto que acabava de ter.

Chamada a Assistencia Municipal, foi Alcindo medicado e removido em estado grave para a sua residencia, á rua Cassiano, 25.

Engoliu iodo

Em sua residencia á rua Pedro Americo n. 119, casa 11, tentou suicidar-se a joven Lydia da Silva, de 19 annos de edade, solteira, que ingeriu iodo, no firme proposito de se matar.

Mas, o instincto de conservação fel-a gritar e Lydia foi soccorrida pela Assistencia Municipal e posta fóra de perigo.

Lydia não quiz confessar o segredo do movel do seu gesto á policia do 9° districto.

Bebeu lysol e morreu no hospital

Noticiámos ha dias o gesto tragico da austriaca Regina Weiss, de 59 annos de edade e moradora á rua Lavradio n. 135, que ingerira grande quantidade de lysol, motivo por que, depois de medicada no posto central de Assistencia, foi transportada para a Santa Casa da Misericordia, onde veiu a fallecer.

O seu corpo foi removido para o Necroterio da Policia onde o examinou o sr. Sebastião Cortes, que attestou como causa da morte, envenenamento por lysol.

Após a pericia, foi o cadaver dado á sepultura.

Ingeriu drogas

A joven Maria Motta, solteira, de 17 annos de edade e residente com sua mãe á rua do Chichorro n. 109, por motivos intimos que não quiz revelar, tentou suicidar-se, ingerindo uma mistura de varias drogas.

Posta fóra de perigo pela Assistencia Municipal, recolheu-se Maria á sua residencia.

Soube do facto a policia do 9° districto.

Atirou-se sob as rodas de um trem

No Necroterio da Policia foi autopsiado o cadaver da desconhecida que se atirou sob as rodas de um trem, na estação de Engenho Novo.

O medico legista Sebastião Côrtes, [illegible] gamento do thorax, depois do que foi a infeliz phhotographada e identificada, baixando o seu corpo á sepultura, como indigente, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Livres da expulsão

Em virtude da decisão do presidente da Republica foram postos em liberdade mais os seguintes declarados anarchistas, que estavam processados aguardando embarque: José Teixeira, Lauriano Gimenes, Jeronymo Gonçalves, Avelino Restão Rodrigues, Feliciano Gonçalves e José Rodrigues.

Professor aggressor

No cartorio do 4° districto foi autuado em flagrante o professor de inglez Jayme Consolo, americano, e residente á rua Costa Bastos n. 21, por ter aggredido a soccos Djalma Monteiro, morador á praça Tiradentes n. 16.

O aggressor foi posto em liberdade por ter prestado fiança.

Feriu-se com a navalha

Na rua da Carioca n. 52, feriu-se com uma navalha no punho esquerdo, Francisco da Silva, de 30 annos de edade, casado e portuguez.

Medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se.

Apanhado por um trem

Na estação de Cascadura foi apanhado por um trem o nacional Honorio Mourel Leandro, com 42 annos de edade, solteiro, estivador e morador á rua Itaquaty n. 148, recebendo esmagamento de tres dedos do pé esquerdo e ferida contusa nos restantes.

Depois de receber curativos no posto da Assistencia, Honorio foi removido para a Santa Casa.

A policia do 20° districto ignora o facto.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

OS NOVOS IMPOSTOS AUSTRIACOS

As fortunas serão divididas em duas classes

Os capitalistas e burguezes burlarão a acção fiscal

VIENNA, 9 de março (Correspondencia da "Associated Press") — O governo austriaco espera que o projecto de imposto sobre o capital, apresentado á Assembléa Nacional, garantirá ao Estado uma renda de 8.000.000.000 a 12.000.000.000 de corôas.

Para a applicação desta lei, as fortunas seriam dividas em duas classes: as existentes antes da guerra e as formadas durante e depois das hostilidades; as fortunas desta ultima classe gozariam de uma reducção de 15 por cento. Os capitaes menores de 15.000 corôas estão isentos do imposto, e a partir desta somma se estabelece um imposto proporcional que varia de 5 a 65 por cento. Das pequenas fortunas serão deduzidas apenas mil corôas, de cada membro da familia.

A contribuição sobre o capital foi estabelecida pelo actual governo, desde a sua organização, porém o systema então adoptado não correspondeu á espectativa, pois, praticamente, as classes capitalistas e burguezas, conseguiram burlar a acção fiscal.

Este projecto e o da reorganização do exercito são considerados a prova decisiva da estabilidade do gabinete de colligação. A imprensa viennense prevê a sua discussão, no Parlamento, dará logar a uma crise nas relações entre os elementos radicaes e os conservadores.

Os democratas socialistas, no que se refere ao projecto militar, são partidarios da organização de uma especie de Guarda Nacional. Volkswehr, ao passo que os conservadores exigem um exercito regular permanente, formado especialmente por officiaes do imperio.

O bolchevismo

A abolição do exercito

NEW YORK, 17 (A. P.) — Um despacho do correspondente da Associated Press em Moscou, datado de 6 de abril e só hoje aqui recebido, informa que Trostky, num discurso pronunciado na convenção communista cujos trabalhos se encerravam, advogou a abolição de um grande exercito em armas, dirigindo-se os esforços do paiz para a creação de uniões agricolas e industriaes.

OS VERMELHOS EM DERBENT

CONSTANTINOPLA, 17 (H.) — As tropas vermelhas tomaram Derbent e avançaram-se na estrada de ferro de Baku.

A LUTA COM OS JAPONEZES

NEW YORK, 17 (A. P.) — Um telegramma retardado procedente de Vladivostok, datado de 10 do corrente, noticia a continuação de violentos combates entre russos e japonezes na região de Khabarovsk, na embocadura do rio Amur, registrando-se grandes perdas de ambos os lados.

A AMNISTIA DE DENIKINE

LONDRES, 17 (A. P.) — A resposta do governo russo á nota da Inglaterra exigindo a amnistia ampla para o general Denekine e seus companheiros é considerada muito vaga, visto como os chefes bolchevistas não têm feito outra cousa senão prometter respeitar as leis da humanidade, para ao mesmo tempo desrespeital-as.

O governo do soviet russo insiste em manifestar os seus sentimentos pacifistas e reitera o desejo de fazer a paz com o mundo citando especialmente a Polonia.

Da Republica de Portugal

A lei sobre os dynamiteiros

LISBOA, 17 (A. P.) — O governo vae apresentar um projecto de lei ao Parlamento condemnando os dynamiteiros a serem deportados para as colonias por um periodo de tempo que póde variar de dezoito mezes a 10 annos. Além destas penas o governo outras penalidades, que serão usadas, segundo a natureza dos acontecimentos.

O DIRECTOR DA AMERICANA

LISBOA, 16 (A.) — A bordo do vapor "Belle Isle" passou pelo nosso porto, em transito para Bordéos, de onde seguirá para Paris, o sr. Oscar de Carvalho Azevedo, director geral da "Agencia Americana" que foi cumprimentado por grande numero de amigos.

A NAVEGAÇÃO PARA O BRASIL

LISBOA, 16 (A.) — O ministro do Trabalho está tratando activamente do estabelecimento de carreiras de vapores para o Brasil, constando que resolverá o assumpto, independentemente da resolução do Parlamento.

UMA "TOURNE'E" THEATRAL

LISBOA, 16 (A.) — O governo autorizou a ida ao Brasil da Companhia do Theatro Nacional, cuja "tourne" terá caracter official.

Seguem com a mesma companhia os artistas Eduardo Brazão, Palmyra Bastos e Lucinda Simões.

A reabertura da Camara italiana

ROMA, 17 (H.) — A reabertura da Camara dos Deputados foi adiada para o dia cinco de maio proximo.

Um attentado contra o sr. Ullmanis

LONDRES, 17 (H.) — A Associação da Imprensa Lettã annuncia que o primeiro ministro sr. Ullmanis foi alvo de um attentado quando andava em excursão eleitoral no districto de Falk.

O sr. Ullmanis saiu illeso.

O rei Gustavo em Paris

PARIS, 16 (H.) — Chegou hoje a esta capital o rei Gustavo V, da Suecia.

Para reduzir as importações

PARIS, 17 (H.) — O Ministerio esteve reunido em conselho e resolveu pôr em execução varias medidas tendentes a reduzir as importações.

As minas de Herazlen

PARIS, 17 (A. P.) — O "Journal des Debats" diz, que segundo noticias chegadas de Roma o governo britannico insistiu na affirmação de que a França abandonaria a concessão das minas de Herazlen, na Turquia, que, por muito tempo, estão em seu poder, para que esta bacia mineira fosse cedida á Italia. A respeito já se concluiu um accordo que se esboça nessas linhas geraes.

A imprensa italiana affirma que esta questão será estudada na conferencia de San Remo.

O depoimento de Lane Wilson sobre o Mexico

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O sr. Henry Lane Wilson que foi embaixador no Mexico, durante a administração do presidente Taft, compareceu hontem perante a commissão do Senado que investiga a situação daquelle paiz, declarando o seguinte:

As theorias do presidente Wilson de que os mexicanos estão combatendo pela liberdade são absolutamente falsas.

Trata-se apenas de uma luta em que cada qual quer tirar o melhor proveito material.

A actual situação do Mexico é devida á politica infeliz das suas administrações."

A camara rumena

NOVA YORK, 17 (H.) — O correspondente da Associated Press em Bucarest informa que a nova Camara Rumena se compõe de 113 deputados pertencentes ao partido dos agrarios, de 47 communistas, 14 nacionalistas e 5 liberaes.

A nomeação de Jellicoe

LONDRES, 16 (H.) — O almirante Jellicoe foi nomeado governador geral da Nova Zelandia.

Marconi demitte-se da Conferencia da Paz

ROMA, 17 (H.) — O rei Victor Manuel aceitou o pedido de demissão apresentando por Guilherme Marconi de membro da delegação da Italia junto á Conferencia da Paz.

O commercio da França com a Europa Central

PARIS, 17 (A. P.) — O "Jornal Official" publica hoje o decreto que restabelece a liberdade de commercio entre a França e os outros paizes da Europa Central, sujeitos a uma tarifa geral.

OS FRANCEZES ESTENDEM A ZONA DE OCCUPAÇÃO

O chefe da ultima revolução foi preso em Stockolmo

Os alliados vão exigir a execução integral do Tratado

STOCKHOLMO, 17 (H.) — Os jornaes annunciam que a policia prendeu o chefe reaccionario allemão von Kapp, que havia chegado a este paiz em aeroplano, tendo vindo por estrada de ferro para esta capital, de onde seguira para Soedertelje.

A IMMEDIATA EVACUAÇÃO DO RUHR

LONDRES, 16 (H.) — Os jornaes informam que lord Curzon, ministro dos Negocios Estrangeiros, fez hoje energicas representações ao sr. Sthamer, encarregado de Negocios da Allemanha, afim de que o governo allemão ordenasse a immediata evacuação do Ruhr.

A CONDEMNAÇÃO DO PRINCIPE JOAQUIM E DOS OUTROS

BERLIM, 17 (H.) — Iniciou-se hontem no respectivo Tribunal, o processo instaurado contra o principe Joaquim, da Prussia, o principe de Hohenlohe e o capitão von Papen, implicados no incidente havido ha pouco tempo com officiaes francezes no hotel Adlon, desta capital.

O Tribunal condemnou o principe de Hohenlohe a mil marcos de multa, o principe Joaquim, da Prussia, a quinhentos e o capitão Papen, a trezentos.

Foram infructiferos todos os esforços do procurador geral da Republica para conseguir do Tribunal a pena de quatro mezes de prisão para o principe de Hohenlohe, além da multa de mil marcos que lhe foi imposta.

OS FRANCEZES AVANÇAM PARA WEISBADEN

FRANKFORT, 17 (A. P.) — Segundo foi hoje annunciado, nos meios militares francezes, o general Deletz e a 37ª divisão das forças francezas de occupação deverão partir desta cidade para Wiesbaden, amanhã.

A undecima divisão, que é commandada pelo general Vidalon e as tropas belgas permanecerão no territorio occupado.

O APOIO DA POLONIA

PARIS, 17 (A. P.) — O governo polaco informou ao ministro francez em Varsovia que a Polonia apoiava inteiramente o acto de França occupando Francfort e outras cidades allemãs.

A Polonia, como a França, deseja a execução completa do tratado de Versailles.

NÃO HA RECEIO DE NOVA REVOLTA

BERLIM, 16 (H.) — Pelo que se fala nos circulos politicos, parece que o perigo de um novo golpe de Estado está momentaneamente afastado.

Não obstante, o governo continúa a tomar sérias medidas de precaução para qualquer eventualidade.

BERLIM, 17 (A. P.) — Na conferencia realizada hontem á noite, e para a qual elles haviam sido convidados especialmente a vir a Berlim, os ministros da Pomerania apresentaram aos ministros do governo allemão, um relatorio verbal, do qual se evidencia não existir revolução ou planos de revolta naquelle Estado.

O governo, entretanto, mantem estricta vigilancia sobre aquella parte do paiz.

Parece agora que a prisão dos officiaes da Reichswehr, e de outras pessoas mais, não tem a importancia que a principio se lhe emprestou.

Segundo informa o "Berliner Tageblatt", os civis pertencentes ao grupo dissidente dos spartacistas, passam a ser chamados "novos communistas".

PRISÃO DE OFFICIAES DA "REICHSWEHR"

BERLIM, 16 (H.) — Foram presos hontem tres officiaes da "Reichswehr" na occasião em que estavam em conversa mysteriosa com tres civis no Ministerio da Defesa Nacional.

As autoridades pensam que o assumpto da conversa seria obter a cooperação dos communistas, nacionalistas e extremistas para um novo golpe de Estado.

O APOIO DA BELGICA E ITALIA A' NOTA COLLECTIVA

PARIS, 17 (H.) — Os embaixadores da Belgica e da Italia, informaram ao presidente do Conselho, o sr. Millerand, que os governos de seus paizes julgavam de bom aviso unirem-se ás diligencias emprehendidas pelo embaixador da Grã Bretanha, em Paris, lord Derby, no sentido de uma manifestação collectiva dos alliados junto ao governo allemão para exigir do mesmo a execução integral do tratado de paz.

AS DECLARAÇÕES SENSACIONAES DO COMMANDANTE DA BRIGADA NAVAL

WASHINGTON, 17 (A.) — O correspondente do "World" em Berlim, communica que o capitão Ehrardt, commandante da segunda brigada naval, que occupou aquella cidade durante o governo Kapp, declarou o seguinte:

"O governo central pode desmobilizar a minha brigada, se quizer, porém, ai! da Allemanha se o fizer, porque uma vez desmobilizada a minha brigada, as fileiras do maximalismo serão engrossadas com esses homens.

A Allemanha será dominada pelo maximalismo, porque o actual governo não tem nenhuma autoridade.

A melhor prova disso tive-a eu, no dia 10 de março, quando salvei a Allemanha do maximalismo, ordenando ás minhas tropas que saissem de Berlim.

Todos os generaes da "Reichswehr", declaram que não se poderia salvar a Allemanha do spartacismo, se as tropas não permanecessem a pequena distancia da capital.

O spartacismo armado não levantará a cabeça immediatamente.

Os spartacistas são demasiado habeis para procederem assim e esperarão o momento da dissolução das forças armadas para reapparecer."

A PRISÃO DE VON KAPP

LONDRES, 17 (A.) — Telegrammas procedentes de Stockholmo noticiam com detalhes a prisão do sr. Von Kapp, ex-chefe da recente rebellião spartacista allemã.

Dizem estes despachos que, encontrando-se meio embriagado no hotel Soedertelje, onde dera o nome de Kanitz, foi o sr. Kapp reconhecido por um actor sueco que o conhecia de Berlim.

Divulgada a noticia da presença do ex-chefe revolucionario, na cidade, foi elle convidado a prestar declarações perante as autoridades, tendo confessado a sua qualidade de spartacistas.

Revistados os seus passaportes, foram os mesmos considerados não legalizados, motivo por que foi ordenada a sua detenção, a que se submetteu sem protesto.

Posteriormente á sua prisão, soube-se que o sr. Kapp havia chegado a 10 de abril a Malmoe, onde raspou o bigode, transportando-se da Dinamarca para Stockholmo, em aeroplano.

Acredita-se, geralmente, que o governo allemão pedirá a extradicção do ex-chefe communista, ignorando-se qual a attitude que assumirá o governo sueco, neste particular.

A SITUAÇÃO ECONOMICA ALLEMÃ

BERLIM, 17 (A. P.) — Falando perante a commissão de Orçamento da Assembléa Nacional, na quinta-feira passada, o ministro das Finanças, sr. Wirth, disse:

"Se não pudermos equilibrar a nossa politica financeira com a nossa politica economica, confesso que não enxergo outro meio de salvação."

Affirmou o sr. Wirth que os trabalhadores continuavam cada vez mais exigentes, nos seus pedidos de augmento dos salarios, principalmente os ferro-viarios do Estado. O orador chamou a attenção para o futuro orçamento das estradas de ferro, cujo "deficit" era esperado que não excedesse a sete bilhões e que agora foi calculado não ser inferior a doze bilhões.

O sr. Wirth demonstrou a urgente necessidade de fazer-se o paiz sabedor destes factos, accrescentando:

"O povo vive agora num perfeito estado de intoxicação. Cada qual se sente invadir de desesperanças, ao imaginar na situação do paiz, daqui a um anno. E' absolutamente necessario que o povo enfrente a formidavel crise que o espera, sem que precise viver da maneira mais frugal que é dado conceber."

AS FORÇAS FRANCEZAS VOLTAM DE WIESBADEN

BERLIM, 17 (A.) — Informações semi-officiaes, hoje publicadas, noticiam que o incidente franco-allemão, determinado pela invasão das tropas francezas á margem direita do Rheno, vae se aclarando dia a dia, tendendo para uma solução razoavel.

Estas informações dizem ser destituida de fundamento a noticia propalada pela França de que mais de 8.000 soldados allemães haviam penetrado na zona neutra, dizendo-se que, ao contrario, o numero de occupantes foi sempre, continuamente, reduzido.

A confirmação deste facto tem contribuido para a orientação da politica franceza a este respeito, já tendo sido ordenada a retirada, amanhã, das forças de occupação da divisão 37, com destino a Wiesbaden, segundo informações do quartel general francez, sob o commando do general Vidalon, continuando, porém, as forças belgas a permanecer nos territorios recentemente occupados.

As grandes paredes

A de Turim alastra-se

ROMA, 17 (A. P.) — Os jornaes de aqui informam que a greve geral declarada em Turim estendeu-se através da provincia. Os jornaes não têm circulado, os serviços postal, telegraphico e telephonico acham-se interrompidos e o trafego ferro-viario está reduzido. Os patrões decidiram resistir ao movimento e promoveram a reunião de fundos para dar combate á greve.

OS FERROVIARIOS DA YUGO-SLAVIA

BELGRADO, 17 (H.) — Os empregados dos caminhos de ferro declararam-se em parede em toda a Yugo-Slavia, excepto na Bosnia.

OS AUSTRIACOS

VIENNA, 17 (H.) — Os ferroviarios declararam-se em greve parcial e exigem augmento de salarios em consequencia da carestia dos generos de primeira necessidade.

O governo está resolvido a conceder o augmento reclamado.

A Hollanda contra o communismo

HAYA, 17 (A. P.) — O governo hollandez está tomando medidas para evitar possiveis manifestações communistas. Uma lei que acaba de ser decretada estabelece penas severas para os agitadores, entre as quaes a de expulsão summaria, que será applicada aos estrangeiros.

O divorcio de Mary Pickford

MINDEN (Nevada), 17 (A. P.) — Contrariamente ao annunciado, não foi annullado o divorcio concedido a Mary Pickford, a afamada actriz de cinema. Apenas o procurador geral do Estado pediu a annullação desse acto, sob a allegação de que o primeiro marido de Mary, sr. Owen Moore, ella propria e o seu novo esposo tinham conspirado, por meio de fraude, para que o segundo casamento se fizesse quanto antes.

A revolução de Guatemala

NOVA YORK, 16 (H.) — São muito escassas as informações recebidas nesta capital sobre a situação de Guatemala e de outros paizes da America Central, onde reina a agitação revolucionaria.

A proposito da Guatemala sabe-se que os estudantes dessa Republica preparam uma grande manifestação de desagrado ao presidente Cabrera, como protesto á attitude do mesmo presidente nos ultimos acontecimentos ali desenrolados.

A questão de Fiume

A' revelia de d'Annunzio

FIUME, 17 (A. P.) — O Conselho Nacional, numa sessão secreta hoje realizada, approvou uma moção favoravel a um accôrdo que solucione a questão de Fiume, tendo para isto nomeado delegados que deverão tratar directamente com o governo italiano.

O Conselho agiu absolutamente á revelia do poeta Gabriel d'Annunzio.

O POETA PARTIDARIO DO BOLCHEVISMO?

FIUME, 17 (A. P.) — Têm chegado aqui ultimamente, alguns bolchevistas hungaros que entram na cidade nos automoveis de D'Annunzio.

O QUE DECLAROU UM MEMBRO DO GOVERNO

FIUME, 17 (A. P.) — Quando o Conselho Nacional resolveu abrir negociações directamente com o governo italiano, levantaram-se accusações de que não se havia consultado a vontade da maioria da população sujeita ao governo de D'Annunzio. Um dos membros do governo fez, a este proposito, as seguintes declarações: "Nós nos encontramos em meio de terrivel inquietação. A cidade corre o perigo do bolchevismo, cujos organizadores já elaboram o plano para se apoderarem da situação.

O processo Caillaux

Terminou a accusação

PARIS, 17 (A. P.) — Depois de falar, durante a maior parte das sessões dos tres ultimos dias, o promotor geral sr.

O sr. Maro-Giafferi, advogado de Caillaux

Lescouvé encerrou a sua accusação no processo Caillaux, pedindo para o réo a applicação das penas recommendadas nos arts. 77 e 79 do Codigo Penal.

Declarou o orgão da accusação não ser applicavel, no presente caso, o artigo 205 do Codigo Militar, segundo decisão da Côrte de Cassação, o que isenta o sr. Caillaux do mesmo grão de culpa em que incorreram Bolo Pachá, Duval e outros, accrescentando que o ouro enxovalhára as mãos destes, ao passo que o primeiro apenas se tornára passivel de uma penalidade politica.

O sr. Lescouvé guardou a mesma serenidade no gesto e na palavra até á ultima parte da sua oração, mostrando-se então enthusiasmado e fervoroso no pedir para o accusado a plena satisfação da Justiça.

Depois de haver affirmado que a Allemanha pagára a Bolo Pachá e Pierre Lenoir, infelizes que lavaram miseravelmente com o seu sangue o crime de trahir a Patria, porque sabia estar atrás delles a influencia do sr. Caillaux, o sr. Lescouvé disse que este deveria sentir-se agora atormentado de grandes remorsos.

O orador lembrou á Alta Côrte que pesasse as suas considerações de clemencia, advertindo-a, porém, de que não levasse este sentimento tão longe a ponto de prejudicar a acção da Justiça.

"Vossa sentença — concluiu — deve ser uma lição para os vivos e uma reparação para os mortos."

A Alta Côrte reuniu-se hoje, devendo fazêl-o tambem amanhã para ouvir a defesa do accusado.

Os clubs de propaganda mundial

NEW YORK, 17 (A. P.) — Foram distribuidos convites, por telegramma, aos editores dos principaes jornaes latino-americanos, para a convenção annual dos "Clubs de Propaganda Mundial", que se deve reunir em Indianopolis, de 6 a 10 de junho proximo. Este convite é o resultado do grande numero de annuncios de interesses norte-americanos publicados nos jornaes da America-latina.

O "Barr" incendiado

HALIFAX, 17 (A. P.) — O vapor francez "Barr" foi hoje totalmente destruido pelo fogo, no cáes onde se achava atracado. Os prejuizos são avaliados em meio milhão de dollars.

A conferencia de San Remo

A chegada dos embaixadores

MARSELHA, 17 (H.) — O primeiro ministro do gabinete britannico, sr. Lloyd George, chegou hontem a esta cidade com a sua comitiva. Hontem mesmo, o sr. Lloyd George seguiu para Nice, onde devia ter passado a noite, proseguindo hoje viagem para S. Remo.

ROMA, 17 (H.) — Communicam de S. Remo:

Em companhia do general Badoglio, chegou hontem a esta cidade o sr. Nitti. O chefe do governo italiano foi recebido pelo sr. Scialoja, ministro das Relações Exteriores, marquez Imperiali, embaixador da Italia em Londres, e todas as autoridades locaes.

ROMA, 17 (H.) — Telegrapham de S. Remo:

"O embaixador da França, sr. Marrere, acaba de chegar a esta cidade, tendo partido immediatamente para Ventimiglia, afim de encontrar-se ali com a delegação franceza que chegará esta noite juntamente com os srs. lord Curzon, ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, e Matsui, embaixador do Japão em Paris, que vem substituir o visconde de Chinda, chefe da delegação japoneza á Conferencia da Paz.

O sr. Barrere foi em companhia dos srs. Scialoja e Garbasse.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO FORAM CONVIDADOS!

WASHINGTON, 17 (A.) — O governo dos Estados Unidos não estará representado na reunião do Conselho Supremo dos Alliados ue deve realizar-se em San Remo, salvo se os representantes da União foram convidados como assistentes.

O Departamento de Estado declarou que até agora não recebeu convite nenhum nesse sentido.

DO QUE VAE TRATAR

SAN REMO, 17 (A. P.) — O primeiro ministro sr. Nitti, que vae presidir a sessão da Conferencia Interalliada, na segunda-feira, deu as boas vindas a muitos delegados que chegaram hoje. Entre estes estão o sr. Lloyd George, primeiro ministro da Inglaterra, sr. Millerand, chefe do gabinete francez, o marechal Foch, o barão Masui, do Japão, e numerosos outros dignitarios, que se fizeram acompanhar de muito secretarios e auxiliares. A conferencia vae estudar diversos dos mais importantes problemas europeus, entre os quaes a execução do tratado de Versalhes, o futuro do imperio turco, o tratado hungaro, a situação cambial e possivelmente o problema do Adriatico. Não se sabe ainda se os Estados Unidos se farão representar por um assistente.

Aviação

O "RAID-ROMA-TOKIO

ROMA, 17 (H.) — Noticias de Bagdad dizem que um apparelho da marca "Sva", concorrente ao raid Roma-Tokio, e pilotado pelo capitão Ranza e o segundo tenente Marquari, tinha chegado áquella cidade de onde proseguira com destino a Bassorah.

Por outro lado dizem de Bangkok que chegára áquella cidade um outro apparelho da mesma marca, pilotado pelo aviador Ferrarini.

DE WASHINGTON A OTTAWA

OTTAWA, 17 (H.) — Dois aviadores do exercito norte-americano chegaram hontem a esta cidade em aeroplano, vindos de Washington. O percurso da capital dos Estados Unidos até aui foi feito em quatro horas e dois minutos.

De Hespanha

MADRID, 17 (A.) — Telegrammas de Bilbao informam que um syndicalista aggrediu a tiros o patrão, sr. José Bermejo, que saiu illeso. Um dos tiros matou o menino João Ubierna.

Na mesma cidade, quando se realizava a substituição dos operarios que trabalham de dia pelos das turmas do serviço nocturno, na Fabrica Metallurgica Echevarria, um grupo de trabalhadores syndicalistas que se achava em parede, atacou a tiros e a pauladas aquelles operarios, obrigando a policia a intervir, sendo effectuadas numerosas prisões.

No conflicto ficaram feridos dois operarios.

A CAMPANHA CONTRA O USO DO ALCOOL

A indignação de alguns jornaes da Inglaterra

Os inglezes hão de beber até que resolvam o contrario

LONDRES, 13 de março (Correspondencia da "Associated Press") — Alguns jornaes da Inglaterra se manifestaram terrivelmente indignados com a noticia chegada dos Estados Unidos, de que as instituições de propaganda a favor da extincção do alcool, iam empregar cinco milhões de dollars para iniciar activa campanha em varios paizes do mundo, a começar pela Grã Bretanha. Os jornaes, em geral, tratam do caso considerando-o como uma intromissão indebita nos habitos e costumes do povo inglez. O lemma da bandeira reaccionaria póde ser synthetizada na phrase de um jornal: "Os inglezes, senhores de seu nariz, têm o direito de beber até que por livre vontade resolvam o contrario".

"Uma subscripção com o fim de deseccar o Atlantico teria as mesmas probabilidades de exito" — diz o "Evening Review" — "Seria um disparate consentir que, justamente no momento em que as nossas preoccupações estão voltadas para os problemas "post-bellum", a nossa paz seja perturbada por um bando de "yankees" fanaticos, dispostos a dissipar alguns milhões."

Referindo-se ás desordens occorridas recentemente em Galles, provocadas pela propaganda de um americano, a "Evening Review", accrescenta: "Somos de opinião qeu o governo deveria pedir á chancellaria de Washington licença para repatriar aquelles maniacos intromettidos, prohibindo-lhes durante um anno ou dois o desembarque nas costas britannicas."

O "Liverpool Post", diz: "Seria fazer um máo juizo do caracter do povo inglez acreditar que esse plano de loucos e desoccupados seria capaz de triumphar entre nós.

A America resolveu decretar a prohibição da bebida, decretou para uso interno. Fique lá com a prohibição, mas não a queira impôr aos outros."

"The Globe" escreve: "Ficariamos immensamente agradecidos aos nossos sympathicos e bondosos amigos da America do Norte se lograssem modificar o nosso caracter, usos e costumes. Não acreditamos, porém, no exito da iniciativa. Degeneradas creaturas que somos ainda não nos julgamos capazes de reconhecer as vantagens reaes da prohibição, pelo que consideramos que, ficando na America, os paladinos da campanha contra o alcool, andariam mais acertadamente e ganhariam melhor o seu tempo..."

A electrificação da Paulista

NOVA YORK, 17 (A. P.) - A Internacional General Electric Company annunciou hoje, ter aceito o contrato para a electrificação da Estrada de Ferro Paulista, no Brasil, que vae de Jundiahy a Campinas, numa distancia de 28 milhas, e que será a primeira via-ferrea electrificada da America do Sul. A estrada terá linhas duplas e caminho marginal.

O trabalho de electrificação começará em julho de 1921.

Espera-se que mais tarde tal serviço se estenda a mais 100 milhas até S. Carlos.

Deverão ser construidas nos Estados Unidos quatro locomotivas de passageiros e oito de carga.

A revolta de Sonora

O pedido de Carranza

NOGALES, 17 (A. P.) — Depois de haver sido annunciado o pedido do governo do Mexico aos Estados Unidos para que lhe fosse permittido passar as suas tropas em territorio norte-americano, afim de combater os revolucionarios de Sonora, os chefes do movimento, declaram que obedecem á orientação do sr. La Huerta, declararam ser isto uma manobra do sr. Carranza para envolver o governo norte-americano num assumpto de caracter puramente interno.

Os chefes da revolução dizem que o presidente Carranza deseja que os Estados Unidos resolvam sobre o assumpto com precipitação.

OS REVOLTOSOS PEDEM A BELLIGERANCIA

AGUA PRETA, MEXICO, 17 (A. P.) — Segundo acaba de annunciar o sr. Francisco Elias, um dos chefes da revolta contra o presidente Carranza, o Estado de Sonora vae pedir ao governo dos Estados Unidos que os reconheçam como belligerantes.

O DIREITO E O FÔRO

O IMPOSTO SOBRE DIVIDENDOS

A SENTENÇA CONDEMNATORIA

Ampliando a noticia que hontem inserimos nesta secção, fornecemos abaixo, mais desenvolvidamente, a sentença do sr. Raul Martins, juiz da Primeira Vara Federal, julgando improcedentes os embargos da Companhia Docas de Santos, condemnada ao pagamento de tres mil e cinco contos de réis á Fazenda Nacional.

Eis a sentença:

"A Fazenda Nacional pede, pelo presente processo executivo fiscal, que a Companhia Docas de Santos lhe pague, com os juros da móra e custas, a importancia de 3.665:000$000, sendo 3.000:000$ do imposto de 5 o/o sobre dividendos, de que trata o art. 1, n. 35, da lei 3.446, de 31 de dezembro de 1917, calculado sobre a quantia de 60.000:000$ distribuida a seus associados por meio de augmento do capital; e 5:000$000, de multa por infracção do regulamento expedido com o decreto n. 1.351, de 5 de junho de 1918".

Historia o juiz a questão, resume a defesa e, tratando da preliminar levantada de, litigiosa a quantia executada, por força da acção summaria especial proposta, deixava de existir a certeza e liquidez imprescindiveis aos executivos, diz, entre outras cousas o juiz:

"Pouco importa toda a discussão doutrinaria sobre a differença entre "litispendencia" e "connexão de causas"; bem ou mal, a disposição legal transcripta prevê e denomina daquella forma precisamente hypothese semelhante a essa questão, quer sejam as duas acções propostas no mesmo ou em juizes differentes. Se, pois, o particular não está inhibido de cobrar por acção especial divida sua liquida e certa, proveniente de contrato para cuja nullidade já foi proposta acção pelo respectivo devedor, como só a Fazenda Nacional não pode usar da mesma forma, contra seus devedores, sendo como são consideradas pela lei egualmente liquidas e certas as dividas para que têm a via executiva, com que entra em juizo, segundo a expressão da mesma lei, com a sua intenção fundada de facto e de direito?

Nesse e noutro caso se procura evitar que o devedor procrastine o pagamento com a propositura, sem fundamento, da acção de nullidade, em ambos com os mesmos [illegible]

[illegible]

do inconstitucionaes ou apenas illegal a forma da sua distribuição ou percepção. E quando, com a passagem afinal em julgado das decisões das acções de nullidade fosse começar a cobrança, talvez nem a metade das importancias devidas fosse mais possivel se obter pelas vicissitudes naturaes do longo decurso de tempo havido.

A divida accionada é de imposto, consiste em somma fixa e determinada e consta de certidão authentica extrahida dos livros do thesouro de inscripção da divida activa do Estado."

Passa em seguida a encarar a questão "de meritis": — "As leis da receita, desde o numero 126 A, de 21 de novembro de 1892, que constituiu o imposto sobre dividendos como imposto á parte, até o de n. 3.841, de 31 de dezembro de 1919, se referiram sempre apenas ao dividendo dos titulos das companhias ou sociedades anonymas."

Estuda longamente a natureza do imposto, sua legalidade, incidencia e traslação, passando em revista toda a nossa legislação a respeito.

Passa a cuidar da questão principal e prosegue:

"O capital de uma sociedade se constitue das entradas effectuadas pessoalmente pelos associados, para serem empregadas nos respectivos negocios, serve de garantia os terceiros que tratam com ella e não pode ser augmentado sem o consentimento dos mesmos associados. Constitue, justamente como o augmento do valor das entradas e todas as acquisições feitas a qualquer titulo pela sociedade, o chamado *fundo social*. A differença existente entre o fundo social e o capital social é o que se denomina beneficio realizado.

Quando os beneficios realizados por uma sociedade são destinados á formação de um fundo de reserva, não ha motivo para a applicação do imposto, pois que este destino não importa attribuição privativa em proveito dos associados, mas desde que os productos capitalisados são distribuidos entre os associados, [illegible]

[illegible]

de se não movimentar grandes sommas de dinheiro, as suas operações da passagem para o patrimonio individual dos accionistas, dos lucros de suas entradas para a sociedade, representadas pelas antigas acções e da realização por parte delles das novas entradas por eguaes acções do mesmo valor, para a duplicação do capital social. O fundo social perdeu o que os accionistas ganharam: foram distribuidos a estes os lucros accumulados e reservados na sociedade. Com as novas acções, duplicaram os accionistas as suas entradas para a sociedade. Pouco importa o valor superior que possuam na bolsa as acções antes da elevação do capital social, desde que, não podendo exceder este, como já ficou accentuado, as entradas representadas pelo valor nominal das acções, as novas partilhadas aos accionistas, valem por dinheiro na mesma importancia com que concorreram para semelhante elevação do capital social, provenientes dos lucros accumulados produzidos pelas primitivas e que lhes podiam bem ter sido pagos integralmente em numerario.

O imposto sobre a renda é, por consequencia, incontestavelmente, exigivel no caso.

Os beneficios e productos da sociedade passam a ser productos da acção, da parte de interesse, oso que se dá a sua distribuição: só então, quando sáem do patrimonio della para o seu, tem o accionista ganho adquirido, não mais a simples esperança de adquiril-o, que a má fortuna da sociedade podia desvanecer.

O destino dos beneficios ao augmento do capital social suppõe a apropriação preliminar pelos accionistas dos productos que fazem o seu objecto, constituindo um facto de distribuição, como o é egualmente a attribuição de novos titulos de acção em representação do augmento de valor adquirido pelo fundo social e que determina, por isso, a exigencia do imposto (Pand. Franc., ns. 1.707 e 1708)."

A demanda sobre a illegalidade da divida para lhe ser executiva?

A DECISÃO DO SUPREMO TRIBUNAL

[illegible]

O DEVEDOR NÃO COMMERCIANTE

E' DA COMPETENCIA DOS JUIZES DAS VARAS CRIMINAES PROCESSAR E JULGAR O CRIME DE INSOLVENCIA DOLOSA DESSES DEVEDORES, PREVISTO NO ART. 337 DO CODIGO PENAL.

O sr. Mafra de Laet, promotor publico em exercicio em novembro do anno ultimo na 5ª Vara Criminal, por essa occasião denunciou Manoel Fernandes, Mario Fonseca e José de Almeida Marques pelo facto seguinte:

— Em 1 de abril de 1916 propoz José Gil, no Juizo da 7ª Pretoria Civel, uma acção summaria contra o accusado Manoel Fernandes afim de pagar-lhe este a importancia de 900$, em quanto avaliou o prejuizo que o dito accusado lhe causára com a derrubada de duas tamarineiras que existiam no terreno da casa n. 37 da rua Andrade de Araujo; e, tendo corrido o processo seus devidos tramites, foi julgada procedente a acção por sentença de 2 de setembro do mesmo anno, procedendo-se finalmente, em 25 de agosto de 1919, á penhora nos unicos bens do accusado após varios incidentes e recursos por este empregados, dos quaes sempre saiu vencedor o autor da acção.

[illegible]

processar os delictos a que se refere a mesma denuncia."

O art. 337 do Codigo Penal, a que se refere o promotor publico em sua denuncia, é que commina a pena de prisão cellular de seis mezes a dois annos ao devedor não commerciante que se constituir em insolvencia, occultando ou alheando maliciosamente os seus bens ou simulando dividas em fraude de seus credores legitimos.

Remettidos os autos á Côrte de Appellação, foram elles julgados hontem pela 3ª Camara de accórdo com o parecer do sr. Mores Sarmento, procurador geral do districto, parecer redigido mais ou menos nestes termos:

[illegible]

CHRONICA DO FÔRO

CONDEMNADO

[illegible]

SEM LICENÇA DO MORADOR

[illegible]

O "PALHAÇO" NO TRIBUNAL DO JURY

[illegible]

MAIS UMA VEZ A S. FELIX

Seabra & C., nomeados syndicos da fallencia da Companhia Fiação e Tecidos S. Felix, pelo juiz de direito da 1ª Vara Civel, requereram ao ministro João Mendes que officiasse ao juiz de direito da 4ª Vara Civel, ordenando não proseguir no sequestro provisional feito durante o conflicto de jurisdicção entre este Juizo e o Juizo Federal.

O ministro João Mendes indeferiu esse requerimento: 1º, porque o sequestro já estava feito; 2º, porque a competencia do juiz da 4ª Vara, a cuja jurisdicção estava prevenida pela citação da companhia fallida, foi reconhecida pelo Tribunal.

Seabra & C. aggravaram, nos termos do art. 44 do regimento. O ministro Viveiros de Castro pediu vista dos autos do aggravo.

A Companhia de Fiação e Tecidos São Felix pediu ao relator do conflicto de jurisdicção entre a 4ª Vara Civel e a 1ª Federal, vista dos autos para offerecer embargos ao accórdão.

O ministro João Mendes deu o despacho seguinte — "O Tribunal mandou continuar o processo da fallencia no mesmo Juizo em que tinha sido requerido. Aliás, a companhia fallida não foi parte ou suscitante do conflicto; não póde, pois, oppor embargos."

TAXA ILLEGAL

Propuzeram, em 1917, R. Alves Toledo & C., negociantes em S. Paulo, uma acção perante a 2ª Vara Federal, contra a Companhia Docas de Santos, pleiteando a restituição das importancias que, a titulo de "taxas de capatazias", pagaram, pelo embarque, em Santos, de café e outros productos.

Contestavam os autores a legitimidade dessa cobrança, visto como, nos termos do contrato celebrado com o governo federal, o serviço de embarque e desembarque de quaesquer artigos era pago pela rubrica "carga e descarga". Mesmo que se admittisse a legalidade da taxa impugnada, continuaram os autores, não poderia a exigencia da ré exceder de um real e meio por kilo de café, depois do que preceitua o art. 1º, n. 4, da lei numero 3.070-A, de 31 de dezembro de 1915, mantida pela de n. 3.213, de 30 de dezembro de 1916; nunca, porém, 300 réis por kilo como o fez.

A ré sustentou a legalidade da taxa de capatazias, de velha existencia, que vem sendo cobrada ha mais de 25 annos em virtude dos termos do contrato que é o que rege os seus serviços e não a lei.

O juiz, sr. Octavio Kelly, em longa sentença de hontem, julgou procedente em parte a acção para condemnar a ré a restituir aos autores a differença das taxas de capatazias pagas pelas mercadorias que exportaram por conta propria de 1916 em deante, isto é, da data das citadas leis orçamentarias.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

13ª sessão em 17 de abril de 1920.

Presidencia do ministro Hermínio do Espirito Santo; procurador geral da Republica, ministro Pires e Albuquerque; secretaria do sub-secretario sr. Edmundo Veiga.

A's 11 horas e meia, foi aberta a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Pedro Lessa, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, João Mendes, Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Deixaram de comparecer os ministros André Cavalcanti, vice-presidente, Pedro Mibielli e Sebastião de Lacerda, que estão em goso de licença e o ministro Pedro dos Santos, com causa justificada.

O Egregio Tribunal indeferiu unanimemente o pedido de preferencia feito por Henrique Sallusse Lussac, para julgamento da appellação civel n. 2781 (sobre embargos em que o mesmo é embargante e embargada a Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico).

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 5626 — Rio de Janeiro. Relator o ministro Edmundo Lins; recorrente ex-officio, o juiz federal; recorrido, o paciente Americo Seabra — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Muniz Barreto, Leoni Ramos, Godofredo Cunha e Pedro Lessa.

Tiveram identica decisão os seguintes recursos ex-officios de habeas-corpus:

N. 5629 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Guimarães Natal; paciente Manoel Deolindo Gomes.

N. 5636 — Espirito Santo — Relator, o ministro Edmundo Lins; paciente, José Baldrini.

N. 5639 — Espirito Santo — Relator, o ministro Guimarães Natal; paciente, Antenor Antunes de Abreu.

N. 5640 — Espirito Santo — Relator, o ministro Pedro Lessa; paciente, Angelo Girardi.

N. 5641 — Espirito Santo, Relator, o ministro Godofredo Cunha; paciente, Carlos Silordi.

N. 5643 — Espirito Santo — Relator, o ministro Muniz Barreto; paciente, Dante Serafim.

N. 5646 — Espirito Santo — Relator, o ministro Edmundo Lins; paciente, Miggiorini Julio.

N. 5648 — Espirito Santo — Relator, o ministro Guimarães Natal; paciente, Derico Galaz.

N. 5650 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro Lessa; paciente, Dolvar Terra.

N. 5651 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Godofredo Cunha; paciente, Anibal Godofredo Claudio.

N. 5656 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Edmundo Lins; paciente, Augusto Prata.

N. 5661 — Districto Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; paciente, Adriano Octavio Zander.

N. 5669 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Guimarães Natal; paciente, Alvaro Ramos de Oliveira.

N. 5677 — Espirito Santo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; paciente Angelo Costalletto.

N. 5679 — Espirito Santo — Relator, o ministro Guimarães Natal; pacientes, João Tavares da Silva e outros.

N. 5682 — Espirito Santo — Relator o ministro Leoni Ramos; paciente Angelo Marello.

N. 5684 — Espirito Santo — Relator, o ministro Viveiros de Castro; pacientes, João José e Augusto Foé.

N. 5692 — Espirito Santo — Relator, o ministro Leoni Ramos; paciente, Clarindo Graciano.

N. 5694 — Espirito Santo — Relator, o ministro Viveiros de Castro; paciente Antonio Vidal Junior.

N. 5687 — Espirito Santo — Relator o ministro H. de Barros; paciente Alpio Delos dos Santos.

N. 5613 — Amazonas — Relator o ministro Muniz Barreto; recorrentes, os pacientes Pedro Cordeiro de Mello e outros; recorrido o juizo federal — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

N. 5623 — S. Paulo — Relator o ministro Muniz Barreto; recorrente, o paciente Gustavo Ferraz de Camargo; recorrido, o Tribunal de Justiça — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

N. 5624 — Rio Grande do Sul — Relator o ministro Viveiros de Castro; recorrente, o paciente Alberto Palacio; recorrido o juizo federal — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

N. 5627 — Amazonas — Relator o ministro H. de Barros; recorrentes os pacientes Alipio Honorato Miminéa e outros; recorrido o juizo federal — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

N. 5.630 — Rio de Janeiro — Relator o ministro Pedro Lessa; recorrente o paciente [illegible]; recorrido, o Tribunal da Relação — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 5631 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente, o paciente, Paulino de Barros Pessoa; recorrido, o juizo federal — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

N. 5633 — S. Paulo — Relator o ministro Muniz Barreto; paciente, José Scalossi — Não se conheceu do pedido por ser originario unanimemente.

N. 5656 — Rio de Janeiro — Relator o ministro João Mendes; recorrente, ex-officio o juiz federal; recorrido, o paciente Joaquim Tavares — Negou-se provimento ao recurso contra o voto do sr. ministro Godofredo Cunha.

N. 5659 — S. Paulo — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrente, o paciente José Joaquim Junqueira; recorrido, o juizo federal — Deu-se provimento ao recurso para conceder a ordem contra os votos dos ministros Muniz Barreto e Godofredo Cunha.

N. 5660 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro Lessa; paciente, José Labanca — Negou-se a ordem impetrada unanimemente.

N. 5663 — Maranhão — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrente, ex-officio, o juizo federal; recorrido, o paciente Adhemar de Souza Brito — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 5671 — Maranhão — Relator o ministro Godofredo Cunha; recorrente, ex-officio, o juizo federal; recorrido, Antonio Carlos Burnett da Silva — Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 5675 — Districto Federal — Relator, o ministro João Mendes; paciente, Manoel Nascimento Loureiro — Negou-se a ordem impetrada unanimemente.

Recursos criminaes — N. 411 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro Lessa; recorrente, Americo Corrêa da Silva; recorrida a Justiça Federal — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

N. 415 — Parahyba — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorrente, João Ferreira Dias; recorrida, a Justiça Federal — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Aggravo do art. 44 do regimento — Districto Federal — Relator, o ministro João Mendes; aggravantes, Seabra & C. — Foi adiado o julgamento a requerimento do ministro Viveiros de Castro, que pediu vista dos autos.

Cartas testemunhaveis — N. 2751 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; testemunhante, a Companhia Docas de Santos; testemunhada, a Fazenda Nacional — Negou-se provimento á carta, contra os votos dos ministros Pedro Lessa e Godofredo Cunha.

N. 2754 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro Lessa; testemunhante, Antonio Dias dos Santos; testemunhado, José Gonçalves Suarez — Deu-se provimento á carta, para mandar subir o recurso interposto, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 17 horas.

Côrte de Appellação

SESSÃO DA 3ª CAMARA — Presidencia do desembargador Virgilio de Sá Pereira; secretariado pelo sr. Clovis J. Baptista; presentes os desembargadores Edmundo Rego, Angra de Oliveira e M. Guimarães.

Habeas-corpus:

N. 3.302 — Relator, desembargador Angra; paciente, Renatino Basilio da Motta — Prejudicado.

N. 3.313 — Relator, desembargador Angra; paciente, Affonso Ribeiro — Concedido, por informações da policia.

N. 3.393 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Ramiro Costa — Denegado.

N. 3.304 — Relator, desembargador Ed. Rego; paciente, Arthur dos Santos Ferreira — Denegado.

N. 3.305 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Candido Vello — Concedido.

N. 3.307 — Relator, desembargador Angra; paciente, Manoel Francisco Bahiano — Prejudicado.

N. 3.309 — Relator, desembargador Ed. Rego; pacientes, José Pedro da Silva e outros — Prejudicado quanto a um e não conheceram quanto aos outros.

N. 3.310 — Relator, desembargador Angra; paciente, Nicolão Gimenez Junior — Concedido para informações da policia.

N. 3.312 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Americo Constantino — Idem.

N. 3.311 — Relator, desembargador E. Rego; paciente, Rosa Zebillery — Denegado.

N. 3.312 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Americo Constantino — Concedido.

N. 3.313 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; paciente Luiz Affonso — Concedido, por informações.

Recursos criminaes:

N. 592 — Relator, desembargador Angra; recorrente, Reginaldo Eleuterio Gomes; recorridos, Constantino Hausch e outros — Julgado em sessão secreta.

N. 610 — Relator, desembargador M. Guimarães; recorrente, Carlos de Abreu e Lima; recorrida, Maria Padrão Braga — Idem.

N. 599 — Relator, desembargador Angra; recorrente, o promotor publico; recorrido, o juiz de direito da 5ª Vara Criminal — Provida contra o voto do relator.

N. 612 — Relator, M. Guimarães, recorrente, Alexandre Guilherme de Avellar; recorrida, a Justiça — Negaram provimento unanimemente.

Appellações criminaes:

N. 3.575 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Oscar de Araujo Guerra; appellada, a Justiça — Idem.

N. 3.716 — Relator, desembargador Angra; appellante, Antonio de Freitas Lobo; appellada, a Justiça — Provida, para julgar prescripta a acção penal.

N. 3.887 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Manoel Almeida Santos; appellada a Justiça — Negaram provimento.

N. 3.891 — Relator, desembargador Ed. Rego; appellante, Joaquim Gomes; appellada a Justiça — Idem.

INIDCADOR

ADVOGADOS

Drs. Alberto Beaumont e Alvaro Campista, advogam no crime, civel e commercial. Carioca, 77, das 10 ás 12 e das 16 ás 18. Tel. 5.185 Cent. (C 808)

Dr. Almachio Diniz — Avenida Rio Branco, 151, 1º andar. Tel. 5.035 C. (C 933)

Drs. Benjamin Carmo Braga e Luiz Alvarenga Vianna — Rua Alfandega, 24. Telephone Norte, 3.797. Acceitam causas civis e commerciaes. (C 784)

CUMPLIDO DE SANT'ANNA — Docente do Direito Civil da Faculdade de Direito — Escriptorio — Assembléa, 38 — Das 14 ás 16 horas — Tel. C 4135 — Res. — Sul 3003 (C 230)

Dinheiro e advocacia — Dr. Enéas Ferreira da Silva, advogado e Coronel Antonio Pereira da Silva Junior, solicitador. Rosario, 78, sob. Tel. 3.777, Norte. (C 1.037)

Dr. Domingos Antonio da Silva — Tel. Nort. 317 e 2.272. Escrip. Rosario, 103, das 11 ás 5. (C 1.414)

Evaristo de Moraes — Advogado no civel, commercial, criminal e criminal-militar — Escriptorio, Praça Tiradentes n. 57 — Tel. C. 1440 — Residencia, Avenida Gomes Freire n. 147.

Drs. Honorio Pimentel Filho, Aroldo Antonio de Oliveira e Castorino Basileu de Montezuma, advogados. Escriptorio, rua do Rosario, 160. Tel. Norte. 3.467. (C 1.220)

H. Fonseca — Escriptorio: rua da Quitanda, 21 sob. Tel. C. 1.252. Res.: rua Pinheiro Guimarães, 35, Botafogo. T. S. 2.650. (C 1370

Dr. Jayme Halfeld — Becco das Cancellas, 10; tel. Norte 2.480 — Expediente das 3 ás 5 horas da tarde. Causas civeis, commerciaes e criminaes neste auditorio e no dos Estados da Republica e quaesquer serviços junto ás repartições publicas ou ministerios. (C 214)

Dr. J. J. Gonçalves Barreto. Esc.: rua da Quitanda n. 46, sob. Res.: Dr. C. da Paz n. 105 A. (C. 1.415)

Drs. Nicanor Queiroz Nascimento e Renato da Costa e Silva — rua da Assembléa 23. Tel. 4.540 Central. Ha sempre no escriptorio, de dia e de noite quem attenda a qualquer chamado (C 215)

Dr. Oswaldo Goulart, advogado. Rua Uruguayana, 16, sobrado, das 16 ás 17 horas. Tel. Central, 4.164. (C 806)

Dr. Onnyr Lacerda Penhafort, ex-promotor de justiça publica no Estado de Minas, aceita causas civis, commerciaes e criminaes inclusive defesas perante o Jury. No Fôro desta capital e nos Estados. Praça da Republica ns. 207 e 209. Fluminense-Hotel. Tel. Norte. 5.001. (B 364)

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Arthur Augusto de Almeida — Rua da Alfandega, 29, sob. Tel. Norte, 76 B 86)

DENTISTAS

Professor A. Guedes de Mello — Especialista no tratamento da [illegible] alveolar e em dentaduras completas. Garante a perfeita mastigação com esses apparelhos. Av. Rio Branco 142, 3º andar. Tem elevador. (C 239)

O. Wagner. — Especialista em trabalhos finos de esmalte, bridgework, dentes e dentaduras sem chapa. Cirurgia e tratamento dos dentes sem dôr. Gonçalves Dias, 80, 1º andar. — Tel. 6.510, Norte. (C 237)

DROGARIAS

Drogaria Oswaldo Cruz — De Vicenzi & C. Rua General Camara, 98. Tel. Norte 3.764. (C 233)

MEDICOS

Dr. Cruz Campista — Clinica medica, syphilis e molestias da pelle. Res.: R. Visconde do Rio Branco, 63. Tel. 3.846. Consultorio: rua Evaristo da Veiga, 30, diariamente, das 4 ás 5 horas da tarde. Tel 3.151, Central. C 318

Dr. Emilio Sá — Monitor do hospital Necker, de Paris. Installação electrica para os casos da especialidade. Consultorio, Assembléa, 39. Tel. Central 4.312. Res.: Avenida Atlantica, 1.834. Tel. Ipanema, 577. (C 679)

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Eurico de Lemos — Professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do Ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa, 13, sob., das 12 ás 6 da tarde. Tel. C. 1.567. (C. 936)

Dra. Judith Santos, medica e parteira. Cons.: Av. Henrique Valladares, 78, sobrado. Tel. 3.111 C., 2 ás 4. Res.: rua Copacabana, 1.006. Tel. Ip. 784. (C. 855)

Dr. Raul Pacheco — Parteiro e gynecologista. Assistente da Maternidade de Laranjeiras. Partos sem dôr, molestias de senhoras, tumores do seio e ventre, hernias, appendicites, operação cesariana. Trata pelo radium os fibromyomas uterinos e os tumores malignos do seio e utero. Consultorio: R. Ouvidor, 173. Tel 1.862, N., de 3 ás 5 1|2. Residencia: Cattete, 238. Tel. 816 e 631, Beira-Mar. (C 281)

Dr. Renato Kehl — Vias urinarias e syphilis. Consultas ás terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4. Rua do Rosario, 174. Residencia: Rua Carvalho Monteiro, 56. Tel. Beira-Mar, 56. (C 1.074)

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Guarda-Moveis — Sob. o patrocinio do industrial Leandro Martins. Guarda e conserva MOVEIS, TAPEÇARIAS e outros objectos de uso. Deposito: Campo São Christovão, 6. Chamados: Ourives, 41. Tel. Norte, 1.600. (C 223)

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Lombrigas — Pastilhas de chocolate e SANTONINA FREITAS, Ankylosil, o melhor preparado para opilação. Deposito: General Camara, 198, sobrado. (C 238)

Serviço de prophylaxia rural

Resumo dos trabalhos realizados nos postos sanitarios do Districto Federal (12) e do E. do Rio (5) durante o primeiro trimestre de 1920:

	D. Fed.	E. do Rio	Total
Pessoas examinadas pela 1ª vez.	16.136	4.134	20.272
Com exames positivos. . . .	14.759	3.962	18.685
	91,4	94,9	
Com ancylostomose isolada, ou associada.	7.421	2.644	10.069
	45,5	63,9	
Total de exames de fezes . . .	24.141	6.222	30.363
Total de medicação	29.200	12.073	41.273
Visitas domiciliares para medicação	15.625	2.125	17.770
Impaludismo			
Doentes matriculados e medicados . . .	3.644	1.822	4.486
Outras doenças			
Pessoas attendidas e medicadas.	9.361	2.386	11.747
Policia sanitaria			
Habitações cadastradas. . .	10.922	1.310	12.232
Pessoas recenseadas. . . .	57.673	5.680	63.363
Intimações expedidas. . . .	6.272	851	7.123
Fossas construidas			
Liquefactoras. .	1.595	102	1.697
Filtrantes . . .	664	61	725
Fechados e munidos de bombas	134	28	162
Poços			
Aterrados . . .	212	87	299
Outros serviços			
Vaccinações e revaccinações contra a variola. . . .	1.361	2.953	4.790
Exames de sangue e outros .	2.372	506	2.878
Injecções praticadas	2.278	1.252	3.530
Pequenas intervenções cirurgicas	112	53	165
Curativos de ulceras e outros	488	1.224	1.712

As 2.422 fossas construidas esgotam 3.092 predios.

Serviço de vallas

Foram drenados dezenas de pantanos em pontos diversos, aterrados muitos outros; limpas e rectificadas vallas e outros pequenos cursos, abertos diversos canaes e desobstruidos longos trechos de varios rios.

REUNIÕES

Gremio dos Machinistas da Marinha Civil

Realizar-se-á no dia 19 do corrente, ás 20 horas, uma assembléa geral extraordinaria, afim de se tratar de assumptos sociaes de alta importancia. E' esta a segunda convocação.

Utilidades domesticas

A limpeza das mesas de cozinha

A rigorosa limpeza é uma das preoccupações mais intensas das boas donas de casa, e devem ellas esforçarem-se por que o seja tambem de suas empregadas, e não apenas nas salas, onde dá nas vistas de todos, mas egualmente na cozinha, onde é hygienicamente indispensavel.

Muitas vezes, é necessario collocarem-se panellas, tachas e frigideiras sobre a mesa da cozinha, e dessa pratica resultam queimaduras e manchas no pinho de que ellas geralmente são feitas.

Como evitar-se isso?

Facilmente, se usarem as donas de casa zelosas em suas mesas o dispositivo que representamos em nossa gravura. E' limpo, e absolutamente em nada inesthetico ou prejudicial.

A folha applicada á mesa

Para o effeito visado utiliza-se uma folha de zinco, ou uma "folha de Flandres", bem lisa, e bem polida. E' facil obter-se uma em qualquer ferreiro, e deve ser de dimensões que dêm para cobrir perfeitamente uma boa parte da mesa.

Os lados da folha devem ser dobrados em angulo bem recto, com os cantos cortados, como mostra o diagramma A. Devem esses lados ser então esticados bem justos nos da mesa, nas linhas indicadas pelos pontos no diagramma, e presos á mesa fortemente com preguinhos ou taxas fortes.

Assim disposta, podem-se collocar as panellas, ou outros vasos, por mais quentes que estejam, sobre a parte da mesa onde se corre o zinco: feito o serviço, facilmente se limpa com uma camurça ou um panno grosso, e se tornará o zinco brilhante como era antes. Póde-se laval-o com agua em que se haja dissolvido um pouco de bicarbonato de sodio. Nenhuma gordura, nem mancha alguma resistirá á lavagem.

E a mesa estará sempre hygienicamente limpa.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

O RESULTADO DO SORTEIO

As condições para a posse dos terrenos

Concluimos hoje o resultado do sorteio procedido ante-hontem no Electro-Bal dos lotes de terrenos que O JORNAL facilitou aos seus leitores mediante a série de trinta coupons que diariamente vimos offerecendo na 2ª pagina.

De hoje em deante até 30 de abril os portadores de cartões premiados deverão comparecer ao escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3.800, Norte, para effectuarem o pagamento de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote.

O escriptorio está aberto das 10 ás 16 horas, em dias uteis, e, das 9 ás 13 horas, aos sabbados.

Ha, porém, os leitores d' O JORNAL residentes nos Estados, a quem o sorteio interessou e que têm direito ao beneficio que esta empresa lhes offereceu.

A esses leitores que foram contemplados no sorteio, pedimos, para facilidade sua, enviarem pelo Correio, em vale postal, a importancia de 65$000 para a despesa de cada lote e, bem assim, o respectivo cartão, nome do proprietario e residencia, afim de ser enviada a escriptura no prazo determinado.

Os vales postaes devem ser dirigidos á S. A. Granja Avicola Pastoril, ou a Roberto Rodrigues de Carvalho, rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado.

OS CARTÕES PREMIADOS

Além dos incluidos na relação que publicámos hontem, foram tambem premiados os seguintes numeros:

2132	2133	753	2598	2127	505	1228
597	596	169	80	88	3818	2070
1078	65	1435	3144	2740	1004	1048
2426	2658	1080	2184	2248	1275	616
3065	1376	2008	2096	1082	51	961
290	199	2385	504	3333	3831	1671
2099	355	2595	1487	3885	1317	1057
3328	883	1340	1507	1636	3758	2996
1635	1634	1720	1308	1059	1163	2770
1489	1426	2440	283	1783	1732	1743
2823	1957	1959	1900	1926	1952	1950
1927	1928	2851	2852	2844	2811	847
2804	2848	2850	2179	2144	2154	2272
[illegible]						

3105	3889	3108	957	3118	2190
2156	3750	3869	3858	3141	1819
1036	3142	2135	1089	2136	1451
2137	2147	2153	2149	1129	1206
1205	1552	1197	1210	1072	1073
1208	1145	1148	1206	1106	1137
1455	1456	1172	1457	1161	2142
1098	1099	1165	1464	1470	1458
1437	1863	1291	1118	2018	1429
1301	2038	1592	1163	2488	2730
2133	2029	2211	2363	3653	1026
640	1872	3766	1158	3984	3985
3801	2700	3881	3882	3860	3883

Vida dos Campos

PLANTAÇÃO DA BATATA

Deve usar-se o tuberculo inteiro ou partido?

E' da pratica da cultura das batatas fragmentar em dois ou tres pedaços o tuberculo destinado a multiplicar a especie.

Lemos numa publicação, que de momento não podemos lembrar, uma nota sobre a plantação obtida por meio do aproveitamento da casca da batata, onde a par do broto se havia deixado um pouco mais da "carne" do tuberculo.

A pratica corrente está, entretanto, no emprego ou da batata inteira, ou partida em dois bocados ou mais.

Sobre este assumpto da mais alta importancia para a cultura do alludido tuberculo ha varias opiniões de mestres e experimentadores notaveis.

Aimé Girard demonstrou por experiencias numerosas os inconvenientes de fragmentar as batatas.

De suas experiencias feitas em 1893 eis um resumo synthetico:

Designação das variedades	Tuberculos inteiros		4 fragmentos		2 fragmentos		1 fragmento	
	Rendimento Kilos	Fecula °/°	Rendimento Kilos	Fecula °/°	Rendimento Kilos	Fecula °/°	Rendimento Kilos	Fecula °/°
Elephante branco	22.200	12,6	19.100	13,3	11.100	13,1	5.800	12,6
Instituto de Beauvais	27.000	14,0	27.200	14,7	21.900	14,0	16.300	12,8
Athenas	20.000	19,7	10.300	18,8	4.700	16,6	2.300	16,6
Géante bleue	24.600	15,5	14.900	14,5	18.200	13,5	4.800	13,8
Richter's imperat.	30.700	21,5	13.600	20,1	4.000	13,8	8.300	14,1

Com quanto o quadro das experiencias de A. Girard nos diga o bastante para repudiar o processo da fragmentação é preciso não esquecer que as suas experiencias foram feitas com cinco variedades, e que actualmente existem mais de tres mil.

Portanto é cedo para se proceder duma fórma peremptoria na regeição duma pratica cultural já enraizada.

Convém ensaiar novos estudos e certo elles estão sendo feitos na época presente. Com as variedades que Girard estudou não resta duvida, dadas as demais condições do meio, convém o emprego do tuberculo inteiro e isto nos fez pender a nós pessoalmente para a generalização, "a priori", do emprego da batata inteira, "sempre que fôr possivel".

Quando houver difficuldade de obter batatas para semeadura, ou quando o preço dellas fôr alto, convém a pratica corrente, no caso contrario é recommendavel o emprego da batata inteira, experiencia que o lavrador deve fazer, no seu terreno, com seu processo cultural, no meio em que vive, isto será uma lição mais valiosa que a de todos os doutrinadores de aquem e além-mar.

Batata partida longitudinalmente, mostrando a boa distribuição dos brotos, indicados pelas letras A e B

Quando se houver de fragmentar a batata convém fazel-o no sentido longitudinal, como mostra a gravura, na parte A e B.

Cortando transversalmente arrisca-se o cultivador a deixar na parte de cima, dita *corôa*, os grelos e deixar sem elles a parte inferior, chamada *umbellical*.

Partindo da fórma indicada os brotos ficam repartidos egualmente como indicam as letras A e B.

Uma observação ainda: é indispensavel deixar sobre o campo a batata partida afim de que seque a parte seccionada. Duas a tres horas é tempo bastante para que se effectue este acto.

PARA ADQUIRIR CARNES E AUGMENTAR EM PESO

O CONSELHO DE UM MEDICO

A maioria das pessoas magras comem de 4 a 6 arrateis de alimento nutritivo cada dia e, não obstante, não augmentam nem ao menos uma onça de carnes, quando, pelo contrario, muitas das pessoas gordas e robustas, comem bem pouca coisa e seguem engordando de continuo. E' simplesmente ridiculo pretender que isto se deva á natureza de cada pessoa. As pessoas magras continuam magras por carecerem da faculdade de assimilarem devidamente os alimentos, delles extrahem e absorvem o bastante para sustentarem a vida e as apparencias de saude, porém nada mais; sendo o peor que não adeantarão nada, comendo em demasia, porquanto nem uma duzia de refeições diarias lhes ajudarão a ganharem um só kilo de carnes. Todos os elementos que contém estas comidas, para produzirem carnes e gordura ficam indevidamente nos intestinos até serem atirados do corpo na fórma de desperdicios. O que essas pessoas necessitam é algo que prepare e ponha em condições de serem absorvidas pelo sangue, assimilados pelo organismo e levadas por todo o corpo estas substancias que produzem carnes e gordura e que na actualidade, nao deixam o minimo beneficio.

"Para semelhante estado de coisas recommendo sempre que se tome duas pastilhas de "COMPOSTO RIBOTT" (phosphato ferruginoso-organico) com cada refeição.

"COMPOSTO RIBOTT" (phosphato ferruginoso-organico) não é, como muitos pensam, uma droga de patente, senão uma combinação scientifica de sete ingredientes dos mais poderosos e efficazes, de que dispõe a chimica moderna E' absolutamente inoffensivo, ainda que altamente efficaz e duas pastilhas com cada comida augmenta a miudo o peso da pessoa magra, numa proporção de 1 ½ a 2 ½ kilos por semana.

A' venda nas pharmacias e drogarias.

(C 1077)

Notas Mundanas

A UNICA SAIDA...

Foram nomeadas hontem 179 adjuntas de professoras. Na vespera o prefeito havia assignado a nomeação de uma senhora para dirigir a Escola Normal, escolhendo ainda outra senhora para substituta daquella nas suas funcções de inspectora escolar. A semana fechou, portanto, com uma prova eloquentissima do quanto o elemento feminino vae fazendo valer os seus direitos no Brasil.

Certamente, muito pouca gente, entre nós, vê com máos olhos o aproveitamento da mulher não sómente na missão trabalhosissima de ensinar o a b c a meninos incorrigiveis, mas ainda em outros cargos, porventura de maior relevo e, ao menos apparentemente, em desaccordo com a sua decantada fragilidade, coisa, aliás, a que hoje em dias nos podemos referir com reserva e prudencia...

Na verdade, parece que todos nós pensamos muito bem aceitando, como facto consummado, a intromissão de Eva nos negocios do Estado. Resistir contra isso [illegible] brutos, convencidos de que hoje, como hontem, a vontade da mulher sempre prevaleceu contra qualquer determinação masculina... E se agora o seu desejo é trabalhar ao nosso lado em prol da collectividade, tendo os mesmos direitos, e soffrendo os mesmos vexames, o geito é nos curvarmos ao imperio dessa... dessa catastrophe, como poderia dizer, talvez, um despeitado qualquer... Pelo menos, a saida será mais honrosa, mais gentil, mais diplomatica...

ANNIVERSARIOS

— A senhorita Almerinda da Cunha Miranços, filha do sr. Antonio Pinto Miranços, faz annos hoje.

— Faz annos hoje a senhora Ida Andrade, esposa do sr. Gastão de Andrade, auxiliar da empresa Paschoal Segreto.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Ruben Gonçalves Baratã, secretario da Superintendencia do Abastecimento.

— Festeja hoje o seu natal o sr. Leonardo Antonio Lobato, advogado nos auditorios desta capital.

— Faz annos hoje o sr. Galdino dos Santos.

— Faz annos hoje o sr. João Vieira Filho, escripturario do Posto Sanitario Federal de Nictheroy.

— Passou hontem o anniversario do menino Léo, filho do sr. Alberto Joaquim Machado, empregado da Assistencia Publica Municipal.

— Faz annos hoje o desembargador [illegible]

— O sr. Paulo Motta, director de secção interino do Ministerio da Justiça, faz annos hoje.

CONTRATOS NUPCIAES

Com a senhorita Debora Alvim, filha do sr. João Alvim, contratou casamento o sr. J. Braga, negociante desta praça.

— Com a senhorita Eiza, filha do sr. Alfredo Maggioli de Azevedo Maia, director do Instituto Profissional João Alfredo, e de sua esposa sra. d. Francellina Maggioli dos Reis Maia, contratou casamento o sr. Sylvio Ferreira Fontes, filho da viuva sra. Albertina Santiago de Sá e Benevides.

NUPCIAS

Casou-se hontem com a senhorita Carmelita Mello o capitão Camillo Penna.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Nestor Corrêa Bento com a senhorita Carolina da Conceição Ribeiro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. José Figueira de Almeida, advogado nos auditorios desta capital com a senhorita Inah Guedes de Figueiredo, filha do fallecido senador João Mariano de Figueiredo.

— O sr. Decio Monteiro consorciou-se hontem, na 2ª Pretoria Civel, com a senhorita Leonor Rocha, filha da viuva Macia. Após a ceremonia religiosa, os nubentes partiram para a cidade de Mendes, onde fixarão residencia.

— Teve logar hontem o enlace matrimonial do sr. Nestor Corrêa Bento, auxiliar de guarda-livros do commercio da nossa praça, com a senhorita Carolina da Conceição Ribeiro.

Foram padrinhos: por parte da noiva, o sr. Alfredo de Mattos Marcial e sua esposa, a sra. d. Herminia Marcial; por parte do noivo, o sr. Zozimo Peçanha e sua esposa sra. d. Capitolina Peçanha.

O acto revestiu-se de toda intimidade, seguindo os noivos para Petropolis, após o casamento.

— O casamento da senhorita Alice Armhurst com o sr. Leon Van Vassenhove, que se devia realizar hontem, teve de ser adiado, á ultima hora, devido á subita indisposição do noivo.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do sr. Octavio Souto com o nascimento da menina Xantippa, neta do nosso collega de imprensa Francisco Souto.

BODAS DE PRATA

O antigo commissario de policia sr. João Carlos Dias da Motta e sua esposa, d. Olympia Severa da Motta, completam hoje o 25º anniversario do seu casamento. Fazem celebrar, por esse motivo, ás 8 horas, na matriz de Santa Rita, missa em acção de graças, aproveitando o ensejo para o baptismo do seu sobrinho João da Motta Carrana.

HOMENAGENS

O Centro Republicano realiza na proxima quarta-feira, em sua séde social, uma sessão solemne em commemoração ao seu segundo anniversario.

Serão inaugurados, nesse dia, os retratos dos srs. Paulo de Frontin, Amaro Cavalcanti e Eugenio Torres de Oliveira, socios benemeritos do mesmo Centro.

Ficou transferida para quando se annunciar a conferencia, que a convite da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, ia realizar hoje, ás 16 horas, na Bibliotheca Nacional, o illustre sr. A. Childe.

Sob os auspicios da mesma Sociedade serão realizadas conferencias sobre varios assumptos artisticos, pelos srs. João de Barros, notavel homem de letras portuguez, e Navarro Costa, marinhista nacional e consul de 2ª classe em Paris.

— Com entrada franca para o publico, realizam-se no domingo, 18, ás 14 horas, e todos os domingos, segundas, terças e quartas-feiras, até 31 de maio, conferencias discussões ns. 2.281 a 3.305, com tribuna livre até para os adversarios, na séde da Confederação Espirita do Brasil, á rua General Pedra n. 148.

— A 24 do corrente, o sr. José de Freitas Guimarães, membro da Academia de Letras Paulista, fará á noite no salão da Bibliotheca Nacional uma conferencia sobre Olavo Bilac.

Em homenagem á Sociedade Academica Deus-Christo-Caridade, que tem por fim (art. 2 dos estatutos) crear a Academia Spirita de Sciencia, será desenvolvido o thema: "Propugnar a moral e a philosophia, baseadas na sciencia spirita-integral e progressiva, que constitue uma doutrina e não uma religião".

CONFERENCIAS

— O sr. Amilcar de Souza realizará na proxima terça-feira, ás 16 1/2 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, a convite da Sociedade Vegetariana Brasileira, uma conferencia, dissertando sobre o thema, "A regeneração humana".

HOSPEDES E VIAJANTES

— Encontra-se em nossa capital, passageiro do transatlantico "Almanzora", em transito para a Argentina, o sr. Manoel Casoleras, 1º secretario da embaixada de Hespanha em Buenos Aires, que foi recebido pelo sr. Gomez Garriga, 1º secretario da legação de Cuba.

— A bordo do paquete "Iris" embarca hoje para Aracajú, em Sergipe, o sr. Carlos Coelho Muniz, funccionario dos Correios desta capital e que ali vae em commissão do Ministerio da Agricultura.

O sr. Carlos Muniz segue acompanhado de sua senhora e filhos.

— Seguiu para a Bahia o sr. Augusto Rosa.

— Passou hontem pelo nosso porto, a bordo do paquete "Almanzora", o sr. Samuel Lleras, primeiro secretario de Legação da Hespanha na Republica Argentina.

— A bordo do "Almanzora", chegou hontem a esta capital, acompanhado de sua senhora, o sr. Hilarion Augusto Breissan, chefe da firma Breissan & C., desta praça.

— Regressou do Pará, com a sua familia, o sr. Artaxerxes de Lemos, co-proprietario do Grande Hotel, da cidade de Belém.

— Seguiu para a Cambuquira com a sua esposa o sr. Raphael Sebas, clinico nesta capital.

— Procedente de Corumbá, em Matto Grosso, onde exerce as funcções de delegado de policia, acha-se desde ante-hontem nesta capital em gozo de férias, o sr. Mario de Amorim.

— Vindos de Bello Horizonte chegam hoje a esta capital os srs. Cesar Braecer e Dinarco Reis.

— Visitou-nos hontem o sr. Agenor Gorgulho Ferraz, nosso agente em Christina.

O sr. Agenor Gorgulho seguirá hoje para Santos a bordo do "Itaberá".

— Chegou hontem da Europa, pelo vapor "Almanzora", o sr. Joaquim Ferreira dos Santos, socio da casa Palais Royal.

CHA' DANSANTE

Realiza-se hoje um chá-dansante no Club Syrio Brasileiro.

Um grupo de senhoritas, filhas dos socios e dos directores do Centro Alagoano, está promovendo para todos os mezes, chás-dansantes, reunindo assim as familias alagoanas domiciliadas nesta capital.

Fazem parte da commissão: Iracema Nelson Machado, Elisa Machado, Elisa Machado Costa, Ruth e Edith Soares, Maria de Lourdes Machado, Luthgardes [illegible], Abigail Amorim e Margarida Torres, as quaes annunciam o primeiro para 9 do corrente.

FORMATURAS

Acaba de terminar seu curso de engenharia civil, na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, o sr. Mauricio de Frontin Hess, filho do sr. Rodolpho Hess e de d. Laura de Frontin Hess.

FESTAS ESCOLARES

A directoria do Lyceu Rio Branco promoveu para o dia 20 do corrente uma festa escolar para solemnizar a data natalicia do seu patrono, Barão do Rio Branco.

VIAJANTES ILLUSTRES.

A bordo do "Almanzora" chegou hontem a esta capital o novo ministro da Belgica junto ao governo do Brasil, sr. Coleyns de Schneidauer.

Foram recebel-o a bordo o visconde Albert de Thieusies, encarregado de negocios da Belgica; commissões da Camara de Commercio Belga, da Sociedade Belga de Beneficencia e membros da colonia. O ministro das Relações Exteriores enviou ao novo ministro da Belgica os cumprimentos de boas-vindas do governo brasileiro.

ENFERMOS

Entrou em franca convalescença o sr. Antonio Gonçalves de Almeida, que se submetteu a delicada intervenção cirurgica na Casa de Saude do sr. Pedro Ernesto.

FALLECIMENTOS

FRANCISCO BERNARDINO RODRIGUES SILVA — Falleceu hontem, em Juiz de Fóra, o venerando jurisconsulto sr. Francisco Bernardino Rodrigues Silva, figura de destaque e relevo na politica do antigo como do novo regimen, chefe de real prestigio em toda a chamada "Zona da Matta", em seu Estado natal. Além de jurista notavel, politico militante, funccionario zeloso e probo, quer num quer noutro regimen, foi tambem jornalista de pulso, tendo em Minas dirigido "O Pharol", de Juiz de Fóra, e nesta capital, por algum tempo, "A União", ao tempo de sua publicação diaria, ha annos.

Bacharelando-se em humanidades pelo antigo Collegio D. Pedro de Alcantara, hoje Gymnasio Pedro II, cursou a Faculdade de Direito de S. Paulo, pela qual se formou em 1873, aos 21 annos de edade. Logo no anno seguinte ao da formatura, o que quer dizer, com apenas 22 annos incompletos, tendo-se encarreirado para a politica, foi eleito deputado provincial em Minas, mantendo-se nesse posto na Assembléa Mineira por tres biennios successivos até 1879. Durante esse tempo exerceu seguidamente a advocacia em Rio Novo, Ouro Preto e Juiz de Fóra, tendo firmado residencia nesta ultima cidade. Em 1877, presidente da provincia do Piauhy. De 1882 a 1885 vereador em Juiz de Fóra, foi em 1889 eleito deputado á Assembléa Geral do Imperio, funcção em que o encontrou a proclamação da Republica.

No novo regimen, foi em 1891 presidente da Intendencia de Juiz de Fóra e presidente da Camara Municipal da mesma cidade de 1892 a 1894 inclusive; vice-presidente do Estado em 1893 e deputado geral aqui durante duas legislaturas, de 1903 a 1908.

Findo seu mandato de então, e desgostoso com a politica, abandonou-a Francisco Bernardino, sendo nomeado director geral de Estatistica no Ministerio da Agricultura, e mais tarde director geral do mesmo Ministerio.

Era presidente do Centro Catholico e director do Banco Popular, nesta capital, e da Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brasil.

Era casado com exma. sra. d. Perpetua Vidal Barbosa Lage e deixa 4 filhos, um dos quaes o sr. Cypriano Lage, advogado e redactor-chefe de nossos collegas da "A Rua", desta capital.

— Falleceu hontem o sr. Ernani da Costa Braga, antigo empregado no commercio desta capital, e cunhado dos srs. Samuel Cesar Lopes e Antonio Cesar Lopes, empregados do Parc Royal. O finado, que de ha longo tempo vinha prostrado por insidiosa enfermidade, deixa viuva e filhos.

Seu enterro será ás 16 horas no cemiterio de Inhaúma, saindo o feretro da rua Camarista Meyer n. 39.

— Em sua residencia, á rua Uruguay n. 139, falleceu hontem, após dolorosos padecimentos, o sr. Firmino Martins de Sá, 1º escripturario da Directoria de Fazenda, onde vinha servindo ha 35 annos.

O saimento funebre realizou-se hontem, ás 17 horas, saindo o corpo da casa da residencia para a necropole de S. Francisco Xavier.

— MONSENHOR RIBEIRO DA SILVA — O nosso clero acaba de perder mais uma de suas figuras representativas.

Na madrugada de hontem falleceu monsenhor Pedro Ribeiro da Silva, vigario da freguezia do Engenho Novo.

O extincto era natural de Goyaz, nascido em 26 de abril de 1867, tendo se ordenado em 29 de junho de 1889. Occupou o logar de professor da ex-Escola Normal de Uberaba, tendo sido transferido para a Archidiocese de S. Paulo, nomeado em seguida vigario de Patrocinio de Sapucahy.

Mais tarde foi vigario de Jardinopolis, passando dahi para a parochia de São Luiz de Pirahytinga. Aqui, no Rio, exerceu os logares de professor do Seminario da Conceição, vigario de Santa Rita, Santo Antonio dos Pobres e por ultimo do Engenho Novo.

Era ainda monsenhor Ribeiro da Silva, secretario da Irmandade de São Pedro. Deixa dois irmãos, os srs. Antonio Ribeiro da Silva, medico no Estado de Minas, e Joaquim Pedro Ribeiro da Silva.

A' residencia do finado vigario do Engenho Novo estiveram presentes muitos vultos do nosso clero, entre estes o sr. cardeal Arcoverde, monsenhor Maximiano Leite, vigario geral, sr. Alfredo Russell, deputado Olegario Pinto e outros que não conseguimos annotar.

O seu enterramento teve grande acompanhamento de pessoas amigas e de muitos fieis.

— Falleceu ante-hontem e foi sepultado no cemiterio de S. João Baptista o sr. Antonio Rufino de Andrade Lima Junior, conferente aposentado da Alfandega.

ENTERROS

Realizaram-se hontem os seguintes enterros no cemiterio de S. Francisco Xavier:

José, filho de Manoel Joaquim Pereira, rua Theodoro da Silva 141; João, filho de Manoel Duarte Cordeiro, travessa das Partilhas 3; José Aldo Merhi, rua União 14; Affonso, filho de Manoel Cortinhos, rua Senhor dos Passos 182; Joaquim Martins Botelho, rua Conde de Bomfim 415; Julia Frenays Corsen, avenida Henrique Valladares 46; Pedro Ribeiro da Silva, rua da Matriz 8; João Moraes, Santa Casa da Misericordia; Celina, filha de José Joaquim Lopes, rua Marquez de Sapucahy 121; Joaquim, filho de Anna Duarte, rua Barão de Itapagipe 309; Manoel Muniz Pires, rua Barão do Bom Retiro 301; Guilherme Lopes da Costa, Hospital Central do Exercito; Constantino Fernandes, Hospital de S. Sebastião; Romana Alcordo, rua de Rezende 141; Josepha Paranhos, rua Marcilio Dias 20.

No cemiterio de S. João Baptista:

Oswaldo, filho de Antonio Pereira, rua D. Marciana 141; Waldemira, filha de Antonio Costa Christino, rua Furani 66; Maria do Carmo Macedo, rua N. S. de Copacabana 562; Henrique Jonne Marinho, Necroterio da Policia; José, filho de Isaias Geraldo, ladeira do Leme 180; Luiz, filho de Luiz José dos Santos, Fonte da Saudade 75; Antonio Rufino Lima de Andrade Junior, rua Visconde de Caravellas 98; Alfredo, filho de Clarinda Lopes da Silva, ladeira do Barroso 60; Antonio Dias Martins, rua Assumpção 135; Dionysio, filho de Bibiano Dionysio, rua da Costa 78; Zaira, filha de Angelo Pinheiro, Fonte da Saudade 5; Venancio de Almeida, Beneficencia Portugueza; Bernardino Gouvêa, Santa Casa da Misericordia; Ary, filho de Manoel Ramos de Souza, rua Jardim Botanico, 135.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: Anna Josephina de Mello e Andrade, rua Jardim Botanico 143.

INSTITUTOS DE CARIDADE

Asylo Infantil N. S. de Pompeia, para as filhas dos condemnados, á rua Zeferino 109 (Meyer)

Realizou-se quinta-feira, 15, a reunião mensal das cooperadoras, tendo sido recebidos os seguintes donativos: Anonymo, 100$000; d. Anna dos Passos Pereira, 50$000; sr. Joaquim Carneiro, 10$000; d. Palmyra Brandão, 10$000; d. Mathilde Carvalho, 20$000; sr. Virgilio Malta, 5$000; d. Corina S. do Couto, 35$000; d. Marianna F. Porto, 34$000; d. Julia Fernandes, 9$000; d. Maria Amelia Xavier, 20$000; d. Léonie Auglada, 20$000; sr. Augusto Menezes, 31$000; d. Anna Rispoli, 44$000; mme. Barbosa Gonçalves, 20$000; d. Elmira Muniz, 25$000, d. Orminda Sodré, 14$000; d. Maria Reis, 10$000; d. Custodia Marques, 10$000; d. Esther Moreira, 12$000; esmola, 20$000; viuva dr. Camarão 10$000; sr. Julio Costa, 5$000; d. Alcinda Martins, 5$000; viuva Barros Pinheiro, ... 5$000; d. Rosa Costa Lima, dois vestidos e uma peça de fazenda; dd. Palmyra e Luiza Brandão e o menino João B. Pacho de Faria, doces e biscoutos para as asyladas, em visita que fizeram ao Asylo; mme. Chrysanteme, brinquedos para as asyladas.

Estatistica Demographo-Sanitaria

Foi distribuido hontem o Boletim de Estatistica Demographo Sanitaria, correspondente á semana de 4 a 10 do corrente. A média diaria da mortalidade ascendeu a 67,28 sensivelmente maior que a da semana anterior, que fôra apenas de 57,71, e muito mais sensivelmente alta que a de egual periodo correspondente ao anno passado, em que foi de 51,29.

Os mortos da semana foram 471 sendo nacionaes 393, estrangeiros 75, nacionalidade ignorada 3. A lista das "causas mortis" traz á frente as affecções do apparelho digestivo, com 108 mortes; seguem-se a tuberculose pulmonar com 95, as affecções do apparelho circulatorio com 55, as do apparelho respiratorio com 40, as do systema nervoso com 24 as do apparelho urinario com 21, a grippe com 16, a paludismo chronico e as affecções de primeira edade, respectivamente 15 cada uma, o cancer e outros tumores malignos com 19, a dysenteria e a syphilis com 8 cada uma, varias tuberculoses com 3 senilidade com 3, e cholera morbus, a tuberculose meningéa, septicemia (excepto a puerperal) com 2 cada uma, o sarampo, coqueluche croup, erysipela, affecções dos orgãos genitaes, affecções de pelle, 1 cada uma. Morreram ainda: por accidentes puerperaes 4, mortes violentas (excepto suicidios) 16, suicidios 2, e finalmente molestias ignoradas ou mal definidas 3.

A oppôrem-se a essas perdas, registraram-se 678 nascimentos sendo na zona urbana 506 e na suburbana 172.

Os casamentos durante a semana foram 153, sendo 138 na zona urbana e 15 na suburbana.

O "Vintem da Criança"

O resultado do bando precatorio

O bando precatorio realizado a 15 do corrente, pelo Centro dos Chauffeurs, a favor do "Vintem da Criança", rendeu 1:700$000, importancia conferida no referido Centro, pelo seu presidente, e entregue á actriz Medina de Souza, directora daquella instituição.

Em nome dos pequenos recolhidos, Medina de Souza, agradece a todas as pessoas que prestaram o seu valioso concurso.

O assassinio do czar e de sua familia

Os bolchevistas fuzilam os assassinos---Detalhes do processo

O saque nos cadaveres—Ultimas palavras do czar

Dissipa-se, pouco a pouco, a neblina que envolvia o mysterio do assassinio do czar e dos seus.

Temos á vista um numero do periodico bolcheviki de Moscou, "Pravda", dando conta do informe do Tribunal Revolucionario de Perm, que julgou, em setembro de 1919, os regicidas.

Eis a traducção dessa noticia:

"O Tribunal Revolucionario, presidido pelo companheiro Matoeyer, consagrou dias á causa referente ao assassinio do ex-czar Nicoláo Romanoff, de sua mulher, Alexandra (princeza de Guesen); de suas filhas Olga, Maria e Anastacia, assim como das pessoas do seu sequito.

Ao todo foram assassinadas onze pessoas.

Os accusados eram 28. Entre elles, tres membros do Soviet de Ekaterinbur: Grusinoff, Yagontoff e Malutin; duas mulheres: Maria Apraxina e Elysabeta Mironova; os demais, pertenciam á escolta encarregada da vigilancia do czar.

"Os depoimentos dos accusados e das testemunhas projectaram muita luz sobre as circumstancias do assassinio. O ex-czar e os demais, foram fuzilados sem terem sido préviamente martyrisados.

O principal accusado, Yagontoff, confessou ter organizado o assassinio da familia imperial com o fim de desacreditar o poder sovietista e de favorecer, por esta fórma, os interesses do partido socialista-revolucionario, ao qual pertencia. O assassinio foi projectado quando o czar já se achava em Tobolsk; mas a realização de tal projecto era impossivel, por estar o czar muito bem guardado. Em Ekaterinbur, para onde o removeram, as circumstancias apresentaram-se melhores para acabar com a familia imperial.

Quando os tcheco-slovacos avançavam para a cidade, as autoridades sovietistas perderam a cabeça. Foi então, que Yagontoff, na qualidade de presidente da commissão extraordinaria de Ekaterinburg, deu a ordem de fuzilar o czar e os seus.

Yajontoff declarou que elle proprio presenciou os fuzilamentos daquellas pessoas, e tomou sobre si toda a responsabilidade: mas que não tem culpa alguma na pilhagem que depois se effectuou.

Segundo este accusado, o czar, antes de morrer, pronunciou as seguintes palavras:

"O meu povo amaldiçoará os bolchevikis, por me haverem assassinado".

Os demais accusados, entre outros Grusinoff e Malutin, declararam que não suspeitavam nada dos projectos perfidos de Yajontoff, e apenas executaram as suas ordens.

Depois de ter ouvido o accusador publico e os defensores, o Tribunal declarou Yajontoff unico culpado do assasinio do ex-czar e de sua familia, e condemnou-o á morte, Grusinoff, Malutin, Apraxina, Mironova e nove guardas vermelhos foram proclamados culpados de terem saqueado os fuzilados, e todos elles foram condemnados á morte. Os restantes quatorze accusados sairam absolvidos.

Os condemnados foram executados no dia seguinte.

A sentença do Tribunal Revolucionario — conclue o "Pravda" — demonstra que o poder sovietista havia tomado todas as medidas para deter e castigar os culpados deste crime insensato. O perfido plano dos socialistas-revolucionarios fracassou."

E' estranho que não se mencione entre os fuzilados, o filho do czar e a sua quarta filha, Tatiana.

Um detalhe mais, para concluir:

Muitos objectos pertencentes á familia imperial (entre outros, uma capa de senhora, tres copos de ouro, facas, colheres e garfos, tudo contendo o escudo imperial) foram encontrados na residencia do antigo presidente da commissão extraordinaria do Kiev, um tal Sarin, que tomou parte activa no assassinio do czar e no saque aos mortos. Sarin, não figura entre os accusados pelo Tribunal de Perm.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Dois premios conferidos

A Congregação da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, conferiu, por maioria de votos, o premio "Conselheiro Doutor Manoel Portella" ao bacharel da turma de 1918, José Julio de Saboya e Silva; e, por unanimidade de votos, ao bacharel da turma de 1918, Ruy de Castro Pinheiro Guimarães.

O CERTAMEN PECUARIO EM CORDEIRO

A 1ª exposição regional de pecuaria e productos derivados

De regresso de Cordeiro, para onde havia seguido na semana passada, esteve no palacio do Ingá em conferencia com o sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, o sr. Waldemar Pinna, inspector agricola do mesmo Estado, o qual ali fôra dar contas da incumbencia que havia recebido de ir áquella localidade, lançar as bases definitivas para a organização da proxima exposição de pecuaria e productos derivados, a realizar-se em Cordeiro, no mez de agosto vindouro.

Satisfazendo os desejos dos organizadores da iniciativa, o sr. Raul Veiga designou aquelle funccionario estadual para exercer as funcções de representante do Estado junto á commissão executiva da referida exposição, munindo-o de innumeras instrucções e autorizando a pratica de varias medidas que constituirão os principaes auxilios do governo estadual.

O sr. Inspector Agricola poz o sr. presidente do Estado ao par do andamento dos trabalhos preparatorios para a realização da exposição.

Reina grande enthusiasmo entre os criadores daquella vasta zona de criação do Estado, a qual comprehenderá principalmente os municipios de Cantagallo, Bom Jardim, Duas Barras, Summidouro, Itaocara, Carmo, Friburgo, S. Sebastião do Alto e S. Francisco de Paula.

Ainda da alludida conferencia ficou assentado que o governo do Estado, valendo-se da autorização que lhe deu lei orçamentaria do Estado para o corrente anno, abriria opportunamente o necessario credito para auxiliar as despesas da exposição, o que não foi desde logo determinado, por depender o "quantum" da maior ou menor importancia daquelle certamen.

Entretanto, vivamente interessado pelo exito de tal exposição, o sr. Raul Veiga determinou ao sr. inspector agricola, entre outras medidas, a sua volta a Cordeiro acompanhado de um architecto e topographo, afim de serem desde já convenientemente estudadas as precisas installações no recinto da exposição, as quaes, segundo os seus desejos deverão ser feitas de fórma a servirem a outros certamens annuaes da mesma natureza, facilitando assim o caracter permanente de tal exposição.

Tambem ficou assentado que o sr. Raul Veiga intervirá junto aos poderes publicos da União, para a obtenção de certos favores, que certamente contribuirão para o maior brilho e resultado pratico do referido certamen.

CUMPRIU A PENA

Escrevem-nos do juizo da 1ª vara criminal:

"Relativamente á local hontem publicada em vossa conceituada folha, sob o titulo acima, devo informar-vos que a este juizo não cabe responsabilidade alguma por não ter sido ainda posto em liberdade o detento Joaquim Felippe da Silva, pois, embora de facto tenha já terminado a pena de [illegible] mezes de prisão a que elle foi condemnado, os autos, em consequencia da appellação por elle mesmo interposta, se acham desde [illegible] de outubro proximo passado na Côrte de Appellação."

O "ALMANZORA" VEIO EM 40 HORAS DE S. SALVADOR

A Saude do Porto inspeccionou-o durante seis horas

Com 17 dias de viagem, o que constitue uma apreciavel marcha, o "Almanzora" veiu hontem de Southampton e escalas.

O grande transatlantico gastou de S. Salvador ao Rio unicamente quarenta horas, o que constitue um dos "records" do menor tempo, na distancia.

O sr. Newton de Campos, inspector da Saude do Porto, auxiliado pelos doutorandos Edmundo e Azevedo, deteve-se no navio inglez das seis ao meio dia, tendo examinado 153 passageiros de 1ª, [illegible] de 2ª e 211, de 3ª, destinados ao Rio, e 913 em transito. Verificou haver a bordo um enfermo com varicela, tres com sarampo e um com paritidite; todos já em convalescença. Por isso foi permittida a atracação da unidade da Mala Real ao Cáes do Porto, tendo todos os passageiros concessão para desembarcar, o que muitos fizeram antes do navio ser visitado pela Alfandega e Policia Maritima, motivando protestos das duas autoridades do porto. Contra os officiaes do navio, culpados do grave abuso, a Alfandega vae agir.

Além do novo ministro da Belgica, junto ao nosso governo, de que damos noticia á parte, vieram no "Almanzora", entre outros, os srs. A. Breissan, director do Comité Catholique de propagande Française a l'Etranger"; Camara Gomes, politico portuguez e Samuel Casu Lleras, 1º secretario da legação hespanhola na Argentina.

CHRONIQUETA PARISIENSE

NOVAS TOILETTES

— Mais um vestido, Georgeta?

— Que queres, minha cara, o inverno está á porta e eu preciso ter qualquer coisa de novo com que sair. Ser passaro de uma só muda nunca esteve nas minhas cordas... De mais a mais, ando positivamente sem roupa.

— Sem roupa, com este armario cheio de todas as cambiancias do arco-iris?

— Sem roupa é, naturalmente, uma maneira de dizer... Sem roupa adequada á estação, o que equivale a dizer com esta que ahi está necessitando refórma total.

— E passa a gente a vida nessas refórmas!

— E' verdade. Embora não te esconda achar geralmente certo prazer nisto, ha momentos em que desejaria quasi a monotonia definitiva de um uniforme ou de um costume regional durando a existencia inteira.

— Pela difficuldade da escolha, não é?

— Justamente — concordou a outra a rir — as solicitações da minha vaidade são tão exigentes e numerosas que é preciso ás vezes uma regular dóse de egoismo para resistir-lhe.

— Concordo comtigo... Pois a moda está devéras irresistivel!

— Um pouco exaggerada, não te parece?

— Sim, um pouco. Mas o exaggero vem mais da pessoa dó que da propria moda. Uma senhora ou moça de innata distincção, nunca se decotará de maneira a escandalizar quem quer que seja, nem mostrará as pernas até a renda das calças. Defende-a dessas inconveniencias um pudor instinctivo e esse poderoso freio de todas as estravagancias que se chama educação.

— Não gostas dos modelos que andei separando? Os figurinos annunciam que os apanhados e paniers vão desapparecer, continuam entretanto a imperar. Repara a graça dessas duas toilettes?

Passou á amiga O JORNAL com os nossos dois vestidos de hoje. O numero 7, em faille rosa antigo, com um engraçado corpinho chato, decóte em quadrado e manguinhas bufantes, tinha um quê de deliciosamente anachronico. A saia muito estofada nas cadeiras abria-se em dois amplos "godets", formando em baixo, na frente, uma especie de tunica.

Os unicos enfeites eram um debrum de galão prateado e uma guarnição de pequeninas rosas multicôres do mais legitimo seculo XVIII.

— Muito bonito e principalmente muito caracteristico; gosto, porém, mais do outro — concluiu indicando o nosso modelo numero 2. De crepe Georgette mastic, drapejado como só em Paris se sabe drapejar, tecido flexivel recaia sobre um "fourreau" de setim verde veronese, deixado á mostra pelo arregaçamento da tunica ao lado. Esse arregaçamento prendia-se á cintura por duas cabecinhas de plumas desfrizadas, do mesmo verde que o "fourreau". Um bordado a séda frouxa, subindo em triangulo na frente, verde tambem, lembrava no corpete a nuança viva da saia.

Na simplicidade quasi classica de suas linhas essa toilette era de uma suprema elegancia.

— E' linda esta, Georgeta, decide-te por ella!

A moça tomou de novo o figurino e, os olhos prégados na toilette indicada, absorveu-se nessa contemplação tão femininamente grave que é a escolha de um vestido, com a physionomia preoccupada de um juiz do qual vai depender a sorte das nações.

CHIFFON

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, de Santo Apolonio, senador, o qual em tempo do imperador Commodo e do prefeito Perennio, delatado por um seu escravo de que era christão, e mandado dar razão da sua fé, compoz um insigne livro, que leu no Senado, porem, não obstante isso, por sentença do mesmo Senado, foi degollado por amor de Christo.

Em Messina, dia dos Santos Martyres Eleutherio, bispo de Illyrico e, de Anthia, sua mãe, o qual sendo illustre em santidade e milagres, foi posto, em tempo do imperador Adriano, em um leito de ferro, ardente, e em umas grelhas e sertã de azeite, pez e resina fervente, e depois, lançado aos leões, dos quaes, ficando illeza, foi com sua mãe, finalmente, degollado. Na mesma cidade, de São Corebo, prefeito, o qual convertido á fé por S. Eleutherio, foi morto, á espada. Em Brexa, de S. Calocero, martyr, o qual convertido á Christo pelos Santos Faustino e Jovita, em tempo do mesmo imperador Adriano, deu fim a seu glorioso martyrio, pela confissão da fé. Em Cordova, de S. Prefeito, sacerdote e martyre, morto pelos mouros, por pregar contra á feita de Mafóma. Em Milão, de São Galdino, cardeal, e bispo da mesma cidade, o qual acabando de fazer um sermão contra os hereges, deu seu espirito a Deus. Em Toscana, no monte Senario, de S. Amidéo, confessor, um dos sete Santos fundadores dos Servitas, o qual foi eminente nas virtudes proprias de um verdadeiro christão, e de tanta caridade, que pelo excessivo fogo, em que ardia, era obrigado a descobrir, repetidas vezes, o peito, para ter algum refrigerio, e para que esta tão grande chamma e o suavissimo cheiro das mais virtudes, em que se exercitava, fossem patentes á todos.

Todo o monte Senario, na sua santa morte, se viu abrazado em fogo, lançando de si, ao mesmo tempo, um cheiro tão agradavel, como sobrenatural.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

João Ferreira Cuiné e Julia Augusta de Barros. — Justifiquem.

João Baptista dos Santos e Alayde Marinho dos Santos. — Como pedem.

A FESTA DE S. FRANCISCO DE PAULA

A Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, fará celebrar hoje, em seu templo, com toda pompa, a festa de seu glorioso padroeiro, S. Francisco de Paula. A festa constará de missa solemne, ás 10 1/2 horas e sermão ao Evangelho.

A's 17 horas, sorteio de esmolas ás viuvas soccorridas pela mesma Irmandade. A's 18 horas, será cantado solemne "Libera-me", entoando-se, no templo, "Te-Deum", com benção da Reliquia, leitura da nominata da nova administração que deverá reger o anno compromissal de 1920-1921.

Será officiante o revdmo. pró-commissario, monsenhor Moura Guimarães.

DISPENSARIO DE S. JOSE'

Este dispensario mandará celebrar, como de costume, amanhã, na matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo, ás 8 horas, a missa mensal em homenagem ao glorioso padroeiro.

SANTUARIO DO MEYER

Hoje, no Santuario do Meyer, após a missa conventual, ás 9 horas, haverá exposição solemne do Santissimo Sacramento, para adoração e reparação dos fieis. Haverá canticos e demais ceremonias de praxe. O encerramento, será feito com canticos sacros, prégação e mais preces, terminando com benção do Santissimo Sacramento.

EGREJA DE S. BENEDICTO, DOS PILARES

Celebrar-se-á hoje, na egreja de S. Benedicto, dos Pilares, a festa em louvor de seu divino padroeiro. Haverá missa solemne, ás 11 horas, sendo officiante o revdmo. vigario padre Leonardo Marcello, sermão ao Evangelho e "Te-Deum", á noite.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião, hoje, das seguintes associações religiosas:

Na matriz de Jacarépaguá, da Conferencia de Nossa Senhora do Loreto, ás 10 horas.

Na matriz da Gavea, da Conferencia de São Vicente de Paulo, ás 11 horas;

Na matriz de S. Francisco Xavier, da Conferencia do mesmo nome, ás 11 horas.

Na matriz de Nossa Senhora das Dôres da Salette, da Associação do Catechismo da Liga Parochial, ás 10 horas.

No Santuario do Meyer, da Conferencia de Santo Affonso de Ligorio, ás 20 horas.

No Curato do Bangu', da Conferencia de S. Sebastião e Santa Cecilia, ás 19 horas.

Na matriz de Santa Thereza, da Associação de Santa Ignez, ás 15 horas.

No Santuario do Santo Sepulchro, da Ordem Terceira, ás 15 horas.

No Sodalicio de S. José, da Associação do mesmo nome, ás 14 horas.

MONSENHOR RIBEIRO

Falleceu na madrugada de hontem, o revdmo. monsenhor Pedro Ribeiro da Silva, vigario do Engenho Novo. A sua morte veiu enlutar o nosso clero, pois que o conhecido monsenhor, era muito estimado e gosava de bôas amizades na parochia da qual fazia parte.

EVANGELISMO

UM NOVO TEMPLO EVANGELICO

Conforme já tem sido publicado pelos jornaes diarios e pelos jornaes evangelicos, o Instituto Central do Povo está construindo um templo com capacidade para trezentas pessoas, para os serviços religiosos de sua egreja.

A cargo do constructor Januzzi, os serviços já estão começados e no dia 21 será lançada a pedra fundamental.

Com uma grande festa, a egreja do Instituto vae celebrar a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do seu novo templo, no dia da commemoração do grande e saudoso Tiradentes. Para commemorar esta data tão importante para nós, a festa constará de um programma com partes literaria e religiosa; havendo discursos, hymnos patrioticos, recitativos, etc. O jovem Correntino Nogueira Paranaguá falará sobre — Tiradentes.

O programma começará ás 14 horas, prolongando-se por toda a tarde.

Mui cordialmente desejamos convidar o publico em geral, amigos da causa, irmãos de todas as egrejas para assistir á festa projectada para o dia 21.

A commissão encarregada dos festejos e do confeccionamento do programma pretende effectuar toda a solemnidade ao ar livre, na chacara do Instituto, á rua do Livramento n. 233.

Com a construcção deste templo a egreja do Instituto do Povo vê, jubilosa, a realização de um desejo santo que alimenta ha mais de dez annos. E, estando alegre, convida a todos para tomar parte na sua alegria.

No mesmo dia, antes de se começar o programma, será içada a Bandeira Nacional, estando todos os alumnos da aula diaria formados para entoar "O Grito do Ypiranga".

EGREJA PRESBYTERIANA DO RIACHUELO

(Rua Diamantina n. 40)

Serviço do dia:

Culto a Deus e prégação do Evangelho, pelo pastor da egreja, dr. Victor de Almeida, ás 12 horas e 30 minutos e ás 19 1/2 horas. As quintas-feiras, o culto se realiza, ás 19 1/2 horas.

Hoje, domingo, haverá reunião da Escola Dominical, para o estudo biblico da lição do dia. A Escola Dominical terá inicio ás 11 horas em ponto.

A "Classe Organizada Salém" (rapazes), pede o comparecimento de todos os seus membros, domingo proximo, ás 11 horas, em ponto, no templo da egreja, á rua Diamantina, 40, para a discussão e approvação do novo hymno official da classe, para o que, necessita de dois terços dos membros.

A Commissão de Sociabilidade da "Classe Organizada Salém" annuncia sua festa mensal para o dia 21 deste, no templo da egreja; o programma, excellentemente confeccionado, será publicado pela imprensa, opportunamente.

A "Classe Organizada Bethel" (moças), pede o comparecimento de todos os seus membros aos ensaios de hymnos que se realizam ás segundas e quintas-feiras, á rua Dr. Dias da Cruz n. 51, Meyer.

A "Congregação do Engenho de Dentro", fará realizar na proxima semana, a partir de amanhã, segunda-feira, uma série de conferencias para as quaes já estão convidados, entre outros, o revdmo. Alvaro Reis, que fará a primeira conferencia; e os srs. Victor Coelho de Almeida, Hypolito de Campos e Henrique Louro de Carvalho, etc.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Hoje, e todos os domingos, ha nesta egreja, á rua Camerino, 102, os seguintes serviços religiosos publicos.

A's 10 horas e 45 minutos, Escola Dominical, para o estudo da palavra de Deus, sendo, hoje, sobre:

Assumpto: A victoria dos trezentos de Gedeão, juizes, cap. 7-1 a 8, 16 a 21.

Texto aureo: Não é difficil ao Senhor dar victoria com muitos ou com poucos.

Topicos: — 1° — Chamada de Gedeão; 2° — O signal dado; 3° — O altar de Baal destruido, e 4° — A victoria dos trezentos de Gedeão.

Ao meio dia, logo depois da escola, o revdmo. Francisco de Souza, occupará o pulpito, para a prégação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo.

A's 17 1/2 horas, terá logar a Escola Vespertina e a "Palestra Biblica" para as creanças e pessoas adultas.

A's 19 horas, terá logar a prégação do Evangelho.

Publicamos, a seguir, as lições da "Escola Dominical, a estudar durante a semana de 19 a 25 do corrente, o que por certo ser ser de muito proveito.

Assumpto da lição: A escolha sabia de Ruth — Ruth, cap. 1-14 a 22.

Texto aureo: — O teu povo será o meu povo, o teu Deus será o meu Deus — Ruth, cap. 1-16.

Topicos para o culto domestico:

Segunda-feira, 19 de abril — Olhando para Canaan — Ruth, cap. 1-1 a 13; terça-feira, 20 — Sábia escolha de Ruth — Ruth, capitulo 1-14 a 22; quarta-feira, 21 — A purificação de Ruth — Ruth, cap. 2-1 a 12; quinta-feira, 22. — Ruth favorecida — Ruth, capitulo 4-1 a 11; sabbado, 24 — Um nome em Israel — Ruth, cap. 4-14 a 22, e domingo, 25. — A promessa e nossa responsabilidade, — Hebreus cap. 4-1 a 16.

Divisão da lição: — 1° — Mudança para Moab; 2° — Volta para Belem; 3° — As duas escolhas, e 4° — A chegada a Belem.

Cattete. — Rua Pedro Americo, 218, ás 17 1/2 horas, Escola Dominical e ás 19 horas, culto a pregação do Evangelho.

Andarahy. — Rua Barão de Mesquita, 789, ás 18 horas, Escola Dominical, ás 19 horas, prégação do Evangelho.

Ramos (Suburbio da Leopoldina). — Rua Magdalena, 29, ás 18 horas, Escola dominical e ás 10 horas, culto e prégação do Evangelho.

Bento Ribeiro. — Rua Emilia Ribeiro, 25, ás 11 horas, Escola Dominical e ás 12 horas e ás 19 horas, culto e prégação do Evangelho.

Pavuna. — A's 11 horas, Escola Dominical, ás 12 horas, prégação do Evangelho.

Egrejado Encantado. — Rua Clarimunda de Mello, 51, ás 11 horas, Escola Dominical, e ás 12 horas culto e prégação do Evangelho.

Egreja da Piedade. — Rua D. Maria, 21, ás 11 horas, Escola Dominical, ás 12 horas, culto e prégação do Evangelho.

EGREJAS EVANGELICAS BAPTISTAS

Como sóe acontecer, haverá hoje, em todas as egrejas e Congregações Evangelicas Baptistas, pregação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus e o estudo da "Revista Dominical", cujo assumpto é: "A grande victoria do regimento de Gedeão".

— Encontram-se nesta capital, para resolverem alguns planos, referentes á proxima Convenção Baptista, a realizar-se em Pernambuco, os pastores A. B. Christie e L. M. Bratcher, do Estado do Rio de Janeiro; F. M. Edwards, do de S. Paulo; O. P. Maddox, do de Minas; E. A. Jackson, do de Matto Grosso; e A. B. Deter, do do Paraná.

"FATAL DECISÃO"

O sr. Achilles Barbosa, alumno do Seminario Baptista, fará, hoje, á noite, no salão da Egreja Evangelica Baptista, em S. Christovão, á rua do Mattoso n. 57, uma conferencia, sendo o seu thema: "Fatal decisão".

A entrada é franca.

UNIÃO DA MOCIDADE BAPTISTA NO MEYER

Esta sociedade de jovens de ambos os sexos, realizará, hoje, ás 15 horas, em sua séde, á rua Dr. Dias da Cruz n. 185, uma sessão dedicada á mocidade, sendo o seu programma bem attrahente.

A mocidade em geral é convidada a assistil-a.

BAPTISMOS

Após o culto da noite, haverá na Egreja Evangelica Baptista, em Madureira, á rua Domingos Lopes n. 230, a ceremonia do baptismo de varias pessoas que se converteram ao Christo.

Será celebrante o pastor Ernesto de Araujo.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA, EM LARANJEIRAS

Nesta egreja, á rua Ypiranga, n. 59, haverá, hoje, Escola Dominical, ás 10 1/2 horas, onde se estudará a lição, cujo thema é "A victoria de Gedeão".

A's 11 1/2 horas, prégação do Evangelho, cujo sermão versará sobre "A coragem christã".

A's 19 1/2 horas, occupará o pulpito, o pastor da egreja, sr. F. F. Soren, que, depois de prégar o Evangelho administrará a Ceia do Senhor. Na proxima quarta-feira, 21 do corrente, a Sociedade Infantil, desta egreja, realizará a sua festa de anniversario, ás 19 1/2.

Reina grande enthusiasmo entre as crianças dessa egreja para a realização da mesma festa.

CONGREGAÇÃO EVANGELICA BAPTISTA, A' RUA SANTA CHRISTINA, 78

Nessa congregação realiza-se todos os domingos, ás 14 1/2 horas, a Escola Dominical, onde se aprende a Biblia Sagrada, afim de servir a Deus e ao proximo. Nas terças-feiras e sabbados, realizam-se uma classe especial de estudos Biblicos, ás 19 1/2.

Nas quintas-feiras, pregação do Evangelho purissimo de Jesus, ás 19 1/2 horas.

Para esses trabalhos todos são convidados.

CONGREGAÇÃO EVANGELICA BAPTISTA, EM MESQUITA

Nessa congregação, na estação de Mesquita, no Estado do Rio, realizam-se, aos domingos, ás 18 1/2 horas, a Escola Dominical e ás 19 1/2 horas, pregação do Evangelho de Christo, o Filho de Deus.

A's quinta-feiras, pregação do Evangelho, ás 19 1/2 horas.

A entrada sempre é franca.

EGREJA PRESBYTERIANA

Hoje, ás 11 horas no templo presbyteriano, á rua Silva Jardim, 23, a Escola Dominical estudará a muito celebre victoria de Gedeão sobre os fedianistas e amalequitas.

Ao meio dia se realizará o culto nacional e espiritual que se deve a Deus, e por essa occasião o rev. sr. Alvaro Reis occupar-se-á em seu sermão sobre a importantissima pergunta do "Breve Catechismo": — Que são os decretos de Deus? Os decretos de Deus são o seu eterno proposito, segundo o conselho de sua vontade, elle tem predestinado tudo o que ha de acontecer" Ephesios 1: 11 e 12.

A' noite, ás 19 horas, o mesmo orador sacro continuará a serie de sermões sobre os problemas sociaes: — "Esforço para conseguir o maximo desenvolvimento physico e moral e intellectual da infancia mediante os methodos educativos mais praticos e recreação adequada".

— No dia 21 de abril, em Anchieta, Estrada de Ferro Central do Brasil, a Sociedade de Esforço Christão inaugurará a Casa de Oração da Congregação de Le Balleur (Balleur foi martyrizado a 28 de janeiro de 1567, e o jesuita Anchieta foi o mestre de carrasco nessa execução). A festa inaugural será ás 2 horas da tarde.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

Cultos de hoje — Na séde da egreja, á rua Barão do Rio Branco n. 6, realizar-se-ão respectivamente, ás 9 e ás 9 1/2 horas, os cultos habituaes, franqueados ao publico.

Em ambos occupará a tribuna sagrada o rev. Odilon Moraes.

Escola Dominical — Superintendida pelo professor Erasmo Marques, dará inicio aos seus trabalhos logo depois de terminado o culto publico das 9 horas.

Será uma hora deliciosamente passada em proveitoso estudo da Palavra de Deus.

"Classe Organizada Luthero" — Esta operosa "Classe" levará a effeito no dia 21 deste mez, ás 9 horas, um excellente pic-nic em ponto pittoresco desta cidade.

Já foi distribuido o respectivo programma esclarecido por uma circular lesta.

Espera-se uma animadora concorrencia, attendendo a que, por essa occasião, deverá ser tirada "uma boa photographia" que será enviada para o Japão afim de figurar entre as que ali serão exhibidas na Convenção Mundial de Escolas Dominicaes a qual em outubro vindouro se reunirá em Tokio.

— Mais uma vez a "Classe Luthero" declara que muito se honrará com a presença do revd. sr. H. C. Tucker nesse seu festival almoço.

Ensaio de hymnos — Regido pelo sr. Hercilio de Moraes no templo, ás 14 horas, haverá ensaio de hymnos escolhidos nessa classe.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Em sua séde, á rua João Vicente n. 257, haverá os cultos do costume — ás 12 e 19 horas. Será em ambos explanado o Evangelho.

ESPIRITISMO

A ultima sessão deste centro, bastante concorrida, foi sobre o thema — pluralidade de existencias — tendo o presidente terminado a larga dissertação que, em reuniões precedentes, vinha desenvolvendo em torno desse assumpto.

A lei das reincarnações é a unica em que vamos encontrar solução racional para os problemas da vida, só ella póde explicar todas as desegualdades que ferem a nossa vista, mostrando-nos a causa de tão grande diversidade de caracter e de condições sociaes.

Perante a doutrina das existencias multiplas, todas as obscuridades dissipam-se, resaltando a grandeza da bondade e justiça de Deus.

A alma, após separar-se do corpo, readquire a lembrança do seu passado, temporariamente perdida, examina os seus feitos, pesa os seus erros, verifica quanto ainda lhe falta para libertar-se das suas imperfeições, e busca em uma série de reincarnações os meios de purificar-se, de reparar o mal praticado.

O homem é filho das suas proprias obras, e cada um responde pelo uso que fez da sua liberdade.

Os seres que se distinguem pela intelligencia ou por suas virtudes, têm vivido mais, trabalhado mais, reunido conhecimentos e adquirido experiencia, do cada uma de suas existencias, pois o progresso das almas depende unicamente de seus trabalhos, da energia com que se mantêm no combate da vida.

Umas trabalham com coragem e esforço; outras, perdem existencias inteiras ociosas e estereis.

Aquellas, depressa franqueiam os gráos do aperfeiçoamento; estas se immobilizam durante seculos, nos planos inferiores, até se tornarem diligentes. Então, livres das incarnações dolorosas, adquirirão, por seus merecimentos o accesso aos circulos superiores, approximando-se do bondoso Pae, que as espera para abrigal-as amorosamente em seu seio bemdito.

AVISO PREMONITORIO

O sr. Theophilo Lamounier conta o caso seguinte: uma noite de setembro, ás 5 horas e 3/4, foi elle despertado por um ruido insolito, violento, nas janellas de sua pharmacia. Este ruido persistiu durante um ou dois minutos. O pharmaceutico vestiu-se, ás pressas, e foi abrir; só havia nas ruas alguns varredores que, interrogados, affirmaram ninguem terem visto.

Existia, aliás, na porta da pharmacia uma campainha para os chamados nocturnos e um cliente, naturalmente, se serviria della, em vez de bater daquella forma.

Aturdido por este incidente inexplicavel voltou o sr. Lamounier para o seu quarto afim de terminar a "toilette".

A's 7 horas o servente veiu abrir o laboratorio e no mesmo tempo entrou um dos seus melhores amigos, o sr. Nivot, cirurgião dentista.

— Olá! disse o pharmaceutico, o que o traz a esta hora matinal?

— Uma coisa bem singular, respondeu o visitante. Imagine você que ás 6 horas menos um quarto fui subitamente despertado por um barulho estranho: eram pancadas cada vez mais fortes na porta de meu quarto. — Mais devagar! gritei eu, veja que não sou nenhum surdo...

Quem é? O ruido continuou, entretanto, eu dei-me pressa em ir abrir a porta. Não havia lá ninguem e em casa todos dormiam ainda.

Desconfiando de alguma brincadeira, vesti-me e desci.

A grade da entrada conservava-se fechada e o porteiro affirmou que ninguem havia entrado.

— Pois bem, meu amigo, disse o sr. Lamounier, a mesma coisa deu-se aqui commigo, e é por isso que me vê de pé a esta hora. — Entreolharam-se então os dois amigos e exprimiram simultaneamente o mesmo pensamento: — nosso pobre Escolanera um amigo de ambos, antigo advogado, violoncellista insigne que, visitado pela desgraça, vindo a ficar cego, gravemente enfermo, só subsistira nos ultimos tempos graças ao devotamento desses dois homens, os srs. Nivot, e Lamounier que o iam vêr todos os dias no hospital. Um laço indefectivel de affeição unia os tres amigos.

Pallidos e sem mais dizerem, dirigiram-se os dois ao hospital. Vendo-os chegar, o guarda nocturno fez um gesto que elles desde logo comprehenderam.

— Morreu? — Sim, respondeu o guarda.

— A que horas? — A's seis menos um quarto."

A' mesma hora do mysterioso ruido.

O BAPTISMO DO ESPIRITO

O baptismo da carne, é carne, isto é material, e como diz o Apostolo São Paulo que — "a carne e o sangue não herdam o reino do céo", o baptismo na carne não offerece á creatura humana virtude alguma para nos approximarmos de Deus.

O baptismo do espirito é que prevalece, porque nos faz tornar "nova creatura", obedientes aos preceitos de Jesus Christo. A carne morre; o espirito vivifica.

O seguinte trecho dos actos dos Apostolos, cap. XIX, 1 a 7, muito póde esclarecer áquelle que se quizer baptisar:

"Emquanto Apollo estava em Corintho Paulo tendo atravessado as regiões mais altas foi á Ephesо; e achando ali com alguns discipulos, perguntou-lhes: — Recebestes o Espirito Santo quando crestes? — Responderam elles: — Nem sequer sabemos que ha Espirito Santo. "Que baptismo pois recebestes? — O baptismo de João. Então disse Paulo: João baptisou o povo com o "Baptismo do arrependimento" dizendo que crêssem naquelle que havia de vir depois delle, isto é, em Jesus. Ouvindo isto foram baptisados em nome do Senhor Jesus, e havendo-lhes Paulo imposto as mãos, veiu sobre elles o Espirito Santo e falavam em diversas linguas e prophetisavam, e eram todos algumas doze pessoas."

CONFERENCIAS ESPIRITAS

Na Ilha da Sapucaya, onde residem muitos trabalhadores com suas familias, fará ás 13 horas, hoje, o propagandista Fr. Solanus (Gustavo Mendes) uma conferencia espirita-evangelica para conforto moral e espiritual dos rudes trabalhadores.

Para essa prelecção ha muito enthusiasmo na Ilha e nos seus arredores por entre os operarios.

Haverá distribuição de folhetos de propaganda.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O palacio presidencial teve, hontem, quebrada, por alguns instantes, a habitual monotonia que o caracteriza desde que em janeiro o presidente da Republica partiu para Petropolis.

Recebeu á tarde, a visita do ministro do Exterior do Uruguay, sr. Juan Antonio Buero e comitiva que deixaram suas despedidas ao chefe do Estado com o sr. Agenor de Roure, secretario da Presidencia.

O PRESIDENTE FEZ-SE REPRESENTAR

O presidente da Republica fez-se representar no enterro do sr. José Maria Metello, ministro do Tribunal de Contas, pelo commandante do Collegio Militar de Barbacena, cidade onde occorreu o obito.

NO RIO NEGRO

No estudo de papeis referentes á administração do paiz, o presidente da Republica passou a maior parte do dia de hontem.

DECRETOS ASSIGNADOS

Foram assignados pelo presidente da Republica os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Abrindo á E. F. Central do Brasil os creditos de: 8.530:000$000, para acquisição de material para transporte de cargas e mercadorias; 5.020:000$000, para acquisição de locomotivas; 5.500:000$ para melhoramentos de estações; réis 2.050:000$000 para melhoramentos de officinas; e 1.000:000$000 para reparação de carros.

Approvando a planta para aterramento nesta capital e em Santos, dos cabos da South American Cable Company.

Exonerando, a pedido, o 1º official da Directoria Geral dos Correios Thomaz José do Gusmão.

Na pasta da Marinha

Reformando o capitão de mar e guerra Arthur Affonso de Barros Cobra, com soldo de contra-almirante e graduação de vice-almirante.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro transmittiu á Camara dos Deputados as mensagens em que o presidente da Republica solicita autorização para abertura dos creditos de réis 80:736$330 e 60:000$, para occorrer, respectivamente, ás despesas com o pagamento do que é devido a José Alves Cerqueira Cesar, em virtude de sentença judiciaria, e com as obras urgentes de que carecia em 1918 o Instituto Oswaldo Cruz.

— O sr. Homero Baptista communicou ao seu collega da pasta da Justiça que o Tribunal de Contas recusou registrar, por impropriedade de sua classificação, a despesa relativa ao pagamento, por exercicios findos, da importancia de 198:733$, correspondente á gratificação de exercicio do capitão graduado reformado da Brigada Policial, Francisco Cabral de Oliveira.

— O ministro solicitou ao seu collega da Viação providenciar no sentido de fazer cessar os embaraços oppostos á acção do fisco pelo agente da estação de Diamantina, da Estrada de Ferro Victoria a Minas, o qual se recusa a mostrar os livros referentes á venda de passagens aos agentes fiscaes do imposto de consumo.

— Foi solicitado ao ministro da Viação emittir parecer a respeito do requerimento em que a "The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited" pede o aforamento perpetuo de um terreno em Deodoro.

— Foi remettido ao Ministerio da Viação o processo relativo á isenção de direitos de importação e de expediente, requerida pela "Madeira Mamoré Railway Company" para material importado, tendo o sr. Homero Baptista solicitado ao titular daquella pasta providenciar no sentido de ser o assumpto examinado de novo pela Inspectoria Federal das Estradas, em face do parecer da Directoria da Receita Publica.

— Communicou-se ao Ministerio acima alludido que, em notas do tabellião do 10º Officio desta capital foi lavrada escriptura de venda á Fazenda Nacional do predio e terrenos sitos no municipio de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, de propriedade de Custodio de Souza Caravana, pela quantia de 8:000$000.

— O Ministerio foi scientificado de que fica concedida a prorogação do prazo pedido pelo governador de Pernambuco, para solução da divida do Estado, constituida no Banco do Brasil por ordem e sob a responsabilidade do governo federal, devendo o debito, capital e juros, ser saldado dentro do prazo prorogado, por amortizações semestraes.

— Foi remettida ao Tribunal de Contas cópia do decreto que abre ao Ministerio da Fazenda o credito de 6:723$677, para occorrer ao pagamento da pensão de meio soldo devida a d. Leopoldina de Mattos Porto.

— Restituindo ao Tribunal de Contas o processo relativo ao pagamento da importancia de 890$500, a Silva Santos & Comp., proveniente de obras feitas em diversas dependencias da Directoria do Patrimonio Nacional, o ministro communicou ao presidente daquelle instituto que, para o serviço de que se trata, houve a urgencia de que trata o artigo n. 170, da lei n. 3.454, de 1918.

— O ministro solicitou ao presidente do Tribunal de Contas reconsiderar o acto pelo qual recusou requisitar á despesa, com o pagamento da quantia de 68$563, por exercicios findos, ao quarto escripturario da Delegacia Fiscal em S. Paulo, Petronilho de Aguiar Botto de Barros, proveniente de gratificação addicional.

— Foi communicado ao prefeito desta capital que, em notas do tabellião do 12º Officio, foi lavrada escriptura de venda feita pela Fazenda Nacional a Alarico Laud de Avellar, pela quantia de 24:765$500, dos lotes ns. 171 e 190, da quadra 5, da esplanada do morro do Senado, bem como da feita ao sr. Antonio Antunes de Meira, pela quantia de 14:297$552, do lote n. 78, da quadra 3, daquella esplanada, tendo sido a respectiva escriptura lavrada em notas do tabellião do 2º Officio.

— O ministro autorizou a impressão, na Imprensa Nacional, do projecto do Estatuto do Funccionalismo Publico.

— Foi remettido á Superintendencia da Fazenda Nacional de Santa Cruz o processo relativo ao requerimento em que Martinho Coelho de Souza pede aforamento do terreno desmembrado do lote n. 2, á rua Duque de Caxias, bem como o relativo ao requerimento de Manoel Bellarmino Narciso, pedindo aforamento de 22 metros de terreno do lote n. 31 da rua Bondes de Sepetiba.

— Remetteu-se tambem áquella Superintendencia o requerimento em que Bernardino de Paiva Gasparindo pede aforamento de terreno no logar Cruz das Almas.

—O ministro resolveu attender á solicitação que lhe foi feita pelo delegado fiscal do Thesouro em Santa Catharina, no sentido de ser conservado no alludido Estado o 2º escripturario da Estatistica Commercial, José Eugenio Mello, actualmente incumbido do serviço de escripturação por partidas dobradas na Mesa de Rendas de Itajahy.

— O ministro concedeu seis mezes de licença para tratamento de sua saude onde lhe convier, ao 1º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro em São Paulo, Luiz Gabriel Coelho Machado.

— O ministro designou o sr. Raul dos Guimarães Bonjean, ajudante da Procuradoria Geral da Fazenda Publica, para exercer, em commissão, o cargo de subdirector do Patrimonio Nacional.

— Estiveram hontem no Ministerio, onde conferenciaram com o sr. Homero Baptista, os srs.: senador Felippe Schmith, deputados Torquato Moreira e Luiz Bartholomeu, director da Casa da Moeda, presidente do Banco do Brasil, Leopoldo de Bulhões e Graccho Cardoso.

— A Directoria da Despesa Publica concedeu hontem, por telegramma, os creditos de 260:000$ á Delegacia Fiscal no Paraná, para despesas com a commissão de limites entre o Paraná e Santa Catharina; de 250:000$ e 150:000$, ás Delegacias Fiscaes no Ceará e Rio Grande do Norte, para despesas de obras contra as seccas.

— Em solução aos telegrammas em que a Alfandega de Victoria no Espirito Santo, communicou ter ali naufragado, fóra da barra, o vapor inglez "Gleuschy" que conduzia grande carregamento de mercadorias para esta capital, Santos e Rio Grande do Sul, e consultou se devia abrir os manifestos que lhe foram apresentados referentes ás cargas destinadas aos alludidos portos ou remettel-os ás respectivas Alfandegas, o ministro da Fazenda resolveu que a abertura dos manifestos é ali necessaria pois aquella Alfandega está effectuando a arrecadação dos salvados para dar-lhes destino de accôrdo com o Juizo Federal, "ex-vi" do art. 291 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesa de Rendas.

Como os "salvados" sejam remettidos para os consignatarios, naquelles portos, tendo em vista a regra 4ª do citado art. 291 á Alfandega de Victoria, declarou o sr. Homero Baptista que cumpre enviar cópia dos manifestos ou apenas uma guia de transito, com a especificação e classificação das mercadorias beneficiadas e em bom estado, indicação dos direitos devidos e a importancia das despesas realizadas com o proveito das mesmas mercadorias.

— Foi indeferido o pedido de isenção de direitos feito pela Companhia Sewit Ltd. do Brasil para 2.550 toneladas de sal de Cadiz.

— O ministro, tendo em vista o que expoz o director da Imprensa Nacional, sobre concorrencia para fornecimento de papel, autorizou-o a proceder de accôrdo com o disposto na 2ª parte, do art. 73, da lei n. 3.991.

— O sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica requisitou da Casa da Moeda as necessarias providencias para que sejam confeccionados os desenhos de estampilhas do imposto do consumo, especiaes para as lampadas electricas, das taxas de $050, $100, $200, $300 e $500.

— O procurador da Fazenda Publica consultou o Tribunal de Contas se póde ser dada baixa na fiança de Bento Manoel Carrazedo, fiel de armazem da Alfandega desta capital por abranger sua gestão a pedido differente áquelle á que se refere o mesmo Tribunal.

— A Recebedoria do Districto Federal remetteu á Procuradoria Geral da Fazenda Publica, para a devida cobrança, 1.200 certidões de divida do imposto de consumo de industrias e profissões referentes ao 1º districto e 798 do 2º.

— A Recebedoria do Districto Federal devolveu á Alfandega desta capital o processo de multa imposto no commandante do paquete "Desna" da "The Royal Mail Steam Packet Company".

— A Recebedoria do Districto Federal remetteu a diversas repartições para o conveniente andamento nas mesmas os seguintes processos de infr[illegible] do imposto de consumo:

Alfandega da Bahia — [illegible], Jorge Moreno & Comp., Lazar Duck, Ferreira Braga & Comp., Rios & Comp. e Fernandes Braga & Comp.;

Alfandega de Pernambuco — Levis Irmão & Comp.;

Collectoria Federal do Municipio de Itapecerica, Minas Geraes — Ferreira & Comp.;

Collectoria Federal do Municipio de Palmyra, Minas Geraes — Barbosa Sá & Comp.;

Alfandega de Porto Alegre — Manoel G. Soares;

Collectoria do Municipio de S. João d'El Rey, Minas Geraes — Jorge Tanile & Filho;

Collectoria Federal do Municipio de Pará, Minas Geraes—A. Dixon & Comp.;

Collectoria Federal de Pirapora, Minas Geraes — A. Dixon & Comp.;

Collectoria de Rendas Federaes de Manhuassú, Minas Geraes — Albino Castro & Comp.;

Collectoria Federal do Municipio Lima Duarte, Minas Geraes — J. Rocha & Comp.; e

Collectoria Federal de Barra do Pirahy, Estado do Rio — Chucri Jorge & Comp., e Jorge Stefano.

No Ministerio da Marinha

CAPITANIAS DE PORTOS

A funcção das Capitanias de Portos entre nós ainda não se fez sentir com a propriedade necessaria para que os seus resultados sejam apreciaveis.

Entorpece-lhe a acção dois factores importantes: a escassez de material para que ella se exercite em todo o territorio de sua jurisdicção, seja na costa oceanica ou nos rios e lagôas, e os regulamentos e decisões que ora alargam e ora restringem os deveres funccionaes.

Tendo uma dupla feição — civil e militar — os deveres não estão bem definidos, além de que parte delles se acham a cargo de outros departamentos da administração publica.

Está em vias de organização um novo regulamento e, pelo que sabemos, já bem adeantado. Fazem-n'o officiaes de Marinha que têm exercido os cargos de capitães de Portos, nos Estados. Isto, porém, não significa que elle saia obra bem acabada, porquanto uma parte interessada, com sejam as empresas de navegação, armadores, companhias de seguro mesmo, não foram ouvidas e menos consultadas.

Não nos esqueçamos de que a guerra, não só estabeleceu novas regras, mas tambem tornou imperiosas certas medidas relativas á navegação mercante para garantir aos navios nacionaes uns tantos beneficios, afim de que possam concorrer ao trafego internacional, com probabilidade de exito.

Lembremo-nos do que têm feito os governos estrangeiros, com a questão de generos alimenticios, feição economica, valorisação de moeda e tantos outros problemas de actualidade, para os quaes as luzes dos entendidos e dos directamente interessados não podem ser menosprezadas.

Já fizemos notar que entre os regulamentos da Inspectoria de Viação Maritima e Fluvial e da Capitania, os artigos prescrevendo deveres se degladiam, ora por não se juxtaporem, e ora porque a mesma obrigação tanto cabe á Capitania, como á Inspectoria.

Ha, pelo menos, abundancia de fiscalização, aliás dispensavel, ás vezes, pois trazem dissidios e atropelos, sem maiores vantagens.

Mas, o que mata principalmente a acção das Capitanias, seja proprio ou improprio o regulamento que as orienta, é a penuria de material conveniente para que a sua acção vá de um a outro limite de suas fronteiras.

Ainda não ha muito, a Capitania da Victoria, no Estado do Espirito Santo, provou a sua impotencia. Um navio que ahi encalhou, por falta de soccorro foi ao fundo e o rebocador que o foi salvar chegou demasiadamente tarde.

Ha uma lei que permittiu ao governo organizar os serviços de salvamento em toda a costa e nos portos do paiz. Mas, quando se tornará ella uma realidade?

E o futuro regulamento já entrou em consideração com este serviço?

Não nos parece inopportuna a lembrança.

VARIAS NOTICIAS

Foram nomeados: o capitão-tenente medico Manoel da Silva Guimarães Pereira Filho, para auxiliar de clinica do Hospital Central da Marinha; capitão-tenente medico Antonio Lemos Filho, para auxiliar de clinica do Sanatorio Naval em Nova Friburgo; capitão-tenente pharmaceutico Joaquim Meirelles Coelho Netto, para encarregado da segunda secção do Laboratorio Pharmaceutico da Marinha; e o capitão-tenente graduado pharmaceutico Egar Muniz Barreto de Menezes e Aragão, para auxiliar da Inspectoria de Saude Naval.

— Foram exonerados: capitão-tenente medico Ranulpho Pedral de Almeida Sampaio, do cargo de medico auxiliar do Sanatorio Naval em Nova Friburgo; e o capitão-tenente graduado pharmaceutico Egas Muniz Barreto de Menezes e Aragão, de encarregado de secção do Laboratorio Pharmaceutico da Marinha.

— O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda providencias no sentido de ser habilitada a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de São Paulo, com a quatia de 9:933$000 para attender ao pagamento da porcentagem addicional devida ao pessoal de Marinha, em serviço na Escola de Aprendizes daquelle estado.

— Ao capitão do Porto do Estado da Bahia recommendou-se para providenciar sobre a demolição do velho edificio da capitania do Porto e construcção de um barracão ligeiro, proximo da mesma capitania para servir de quartel dos remadores e deposito de material e dos muros indispensaveis.

— O capitão-tenente Francisco Xavier da Costa, para instructor da segunda cathegoria da Reserva Naval.

— Ao Supremo Tribunal Militar vae ser remettida por ordem do ministro a fé de officio do capitão de mar e guerra Augusto Theotonio Pereira.

— O ministro da Marinha despachou os requerimentos seguintes:

Escrevente de 2ª classe Emiliano de Mello Sampaio: Indeferido por ter incorrido em prescripção.

Contra-mestre Lindolpho Gameiro Alvares: Desdobre em tantos requerimentos quantas forem as repartições em que devam passar as certidões, declarando especialmente o fim para que as destina.

José Augusto Vinhaes: Antes da organização do serviço da pesca não póde o governo tomar conhecimento de propostas como a do requerente.

Ohliger & C.: Sendo exageradissimo o preço pedido, o governo não se conforma com elle, cumprindo á parte ser razoavel ou recorrer ao Poder Judiciario afim de ser tudo ap[illegible] for de justiça.

No Ministerio da Guerra

ESCOLA DE REVISÃO

O ministro não concordou com a matricula de officiaes com o curso de arma ou sem curso se matricularem na Escola de Revisão. Effectivamente, não é comprehensivel a revisão do que não foi visto. Occorre que, pela revisão almejada por alguns officiaes, haveria mais vantagem em fazer revisão do que ser alumno da Escola de Estado-Maior.

O que na revisão é feito num anno, no Curso de Estado-Maior é feito em tres.

A interpretação do regulamento como foi feita no começo, parecia altamente illogica.

Pelo regulamento, a Escola de Revisão póde ser frequentada por officiaes superiores, professores de assumptos militares das escolas e, excepcionalmente, capitães com o curso de estado-maior. Parece que o requisito do curso de estado-maior é uma exigencia para todos e não sómente para os capitães.

Mas isto passou. O que chama a attenção é o pequeno numero de officiaes superiores que se arriscaram, com louvavel denodo, a pegar no pesado. Sendo de real vantagem que o ensino profissional seja amplamente defendido, deveria ser obrigatoria a revisão, como o é o aperfeiçoamento.

Ha urgente necessidade de chefes e o governo precisa tornar a instrucção obrigatoria para todos.

Como irão entender-se os chefes com os officiaes aperfeiçoados e lhes fiscalizar a instrucção, quando se conservam alheios a tudo?

Parece-nos bem difficil, se não impossivel uma judiciosa fiscalização. Para os poucos officiaes que não têm curso e que, entretanto, são elementos aproveitaveis, bastaria que se lhes abrissem as portas da Escola de Aperfeiçoamento, que lhes conferiria o curso para todos os effeitos.

Depois, então, elles poderiam ter entrada na Escola de Estado-Maior.

Acabar com as divergencias de cursos e não cursos é uma medida de grande alcance. O que é razoavel é que sejam aproveitados todos os bons elementos, tenham ou não diplomas academicos.

VARIAS NOTICIAS

Na sala da bibliotheca do Estado Maior do Exercito continuou, hontem, a prova oral do concurso para o primeiro posto do quadro de intendentes do Exercito, comparecendo cinco candidatos.

— Pelo ministro foram classificados os seguintes officiaes intendentes:

Capitão Abrahão Ephygenio Rodrigues Chaves, chefe do serviço de intendencia da 2ª circumscripção militar, e 1º tenente Jonquim Nunes de Carvalho, no 1º grupo de artilharia de montanha.

— Sob a presidencia do capitão Octaviano Lopes Gonçalves reune-se no dia 22 do corrente, ás 13 horas, o conselho de guerra a que respondem o cabo de esquadra Antonio Francisco dos Santos e o soldado da Escola Militar, Manoel Gomes da Silva, e do qual são juizes: 1º tenente Ebroino Dias Uruguay e segundos tenentes Stenio Carlos de Albuquerque Lima, Henrique Ricardo Hall, Oswaldo dos Santos Dias e Albano de Azevedo Falcão, devendo comparecer os réos.

— O commandante da 3ª região militar communicou ao general chefe do Departamento do Pessoal da Guerra que foi inspeccionado de saude a 9, em Bagé, e julgado precisar de 60 dias, o capitão medico Attila Thierry de Alvarenga, e a 14, em Itaquy, por conclusão de licença, o 1º tenente pharmaceutico Alexandre Meyer, julgado precisar de mais 90 dias para seu tratamento.

— O ministro da Guerra fez hoje as seguintes nomeações para secretarios de juntas de alistamento militar:

No municipio de Orlandia, em S. Paulo, o capitão Murillo Rodrigues de Andrade; em Nioac, Matto Grosso, o major Ezequiel Alves de Araujo; em Sant'Anna do Livramento, o tenente Gregorio da Costa Pereira, e em Santo Antonio do Rio Madeira, o major Clementino Gonçalves dos Santos.

— Na inspecção de saude a que se submetteu, foi julgado precisar de um mez para seu tratamento o 2º tenente Benjamin Constant Bevilaqua, do 3º batalhão de engenharia.

— O 1º tenente Patricio Bruce, do 1º corpo de trem, foi transferido para o 2º regimento de cavallaria divisionaria, e o seu collega Firmino Herculano de Moraes desta para aquella unidade.

— Reunem-se na sala do serviço de justiça da 1ª região os seguintes conselhos de guerra:

No dia 22, ás 13 horas, o a que responde o sorteado insubmisso José Mourão Junior, que deverá comparecer, e do qual são juizes: capitão Christovão de Castro Barcellos, primeiros tenentes João Propicio Menna Barreto, Alfredo de Simas Enéas Junior, Alberto Dias dos Santos, segundos tenentes Pedro Freitas Bandeira de Mello e Lincoln de Carvalho Caldas, todos do 1º regimento de cavallaria.

No dia 23, ás 13 horas, o a que responde o soldado Reynaldo Provençano, que deverá comparecer, e do qual são juizes: capitão Joaquim Theopompo de Godoy Vasconcellos 1º tenente Agenor de Medeiros Corrêa, segundos tenentes Arthur Leão, Alfredo Menna Barreto Ferreira Filho, Waldemiro Paulo Storino e Roderico Dantas Barreto, todos do 3º regimento de infantaria.

— O coronel Francisco Mendes de Moraes requereu ao ministro da Guerra um inquerito, afim de provar a sua lisura na venda de calçados da Administração da Guerra.

— Apresentaram-se ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, os seguintes officiaes:

Tenentes-coroneis Melchisedeck de Albuquerque Lima, por estar prompto para seguir ao seu destino; João Baptista Pires Almada, por ter sido transferido e estar prompto para seguir; majores Antonio Carlos Cavalcante de Carvalho, por ter sido nomeado para um conselho de investigação; José Gay, por ter terminado um conselho de inquirição para que estava nomeado; capitães Pedro Pierre da Silva Braga, por ter de reunir-se ao seu corpo; Emiliano Knupplein, por ter terminado um conselho de inquirição de que fazia parte; primeiros tenentes Eduardo Carneiro de Souza, por ter desistido da matricula na Escola de Estado Maior; Antonio Thomé Rodrigues, por ter sido transferido; segundos tenentes Joaquim Sigmaringa da Costa, por ter sido mandado servir na 3ª região militar; Perseverando da Silva Oliveira, por ter sido designado para servir no Hospital Militar de S. Paulo e estar em transito; auditor de guerra Armando de Alencar, por ter vindo do Rio Grande do Sul com permissão do ministro.

— Estão sendo chamados a comparecer na 1ª circumscripção, sob pena de serem declarados insubmissos, os seguintes sorteados nascidos em 1895: Martinho de Assis Souza, Gentil dos Santos, Ezequiel Pereira dos Santos, Ernani Loureiro, Carlos Leoncio da Conceição, Henrique Couto Palm, Virgilio Isidro Pires, João Martins, José Alves Vieira, Deocleciano Ferreira e Manoel Pereira Vieira.

— O general chefe da 1ª circumscripção de recrutamento está chamando os reservistas José Cabral de Lacerda e João Cardoso da Silva, a comparecerem com urgencia á sua repartição, afim de prestarem esclarecimentos; e, bem assim, o sorteado da classe de 1897, do sorteio de 1918, Aprigio Francisco de Souza, para ser incorporado, de accordo com o despacho do ministro da Guerra.

— *Serviço para hoje:*

Dia ao posto medico, 1º tenente Jayme Villas Boas.

Auxiliar do official de dia, 1º sargento Olympio Raposo da C. Rego.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o palacio do Cattete, a guarda do Ministerio da Guerra e os corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel General.

A 1ª brigada de artilharia dará a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará o official de dia á região, a guarda da Intendencia e a patrulha para o novo Arsenal de Guerra.

O 2º regimento de cavallaria divisionaria dará a patrulha á disposição do official de dia á região e as quatro ordenanças para o Quartel General.

Uniforme, 5º.

No Ministerio da Justiça

O SR. BUERO DESPEDE-SE

Em visita de despedida ao sr. Alfredo Pinto, esteve hontem, no Ministerio da Justiça, o embaixador do Uruguay, sr. Juan Buero, que parte para seu paiz.

RECTIFICAÇÃO DE NOME

Declarou-se que o 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Vaccaria, secção do Rio Grande do Sul, a quem se refere o decreto de 31 de março ultimo, se chama Aureliano Rodrigues Siqueira e não como está escripto.

NOMEAÇÃO DE ESCRIVÃO DA 4ª PRETORIA CIVEL

Por portaria de 15 do corrente foi nomeado Waldemiro Miranda para o logar de escrevente juramentado do serventuario vitalicio do 1º officio de escrivão da 4ª Pretoria Civel desta capital.

CARTA ROGATORIA

Transmittiu-se ao juiz federal na secção de S. Paulo, acompanhada da portaria de exequatur, a carta rogatoria expedida pelas justiças de Buenos Aires ás daquelle Estado, para inquirição da testemunha C. A. Disk, na sancção de indemnização por perdas e damnos, movida por A. Farnet & C. contra Portaliz C., Limitada.

ESPOLIO DE UM BRASILEIRO NO ESTRANGEIRO

Ao juiz da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes desta capital transmittiu o ministro da Justiça os documentos e enveloppes contendo a declaração de conter um delles 962 francos, pertencentes ao espolio do tenente telegraphista do vapor nacional "Baependy", André Proster, fallecido em Brest, os quaes acompanham o aviso n. 20, de 13 do corrente mez, do Ministerio das Relações Exteriores.

MULTAS

Pela 7ª Delegacia de Saude foi multado Francisco de Oliveira e Souza, em 200$, por infracção do art. 103 letra A, paragrapho 11, do Regulamento Sanitario vigente.

Accusou-se o recebimento:

Ao director do Hospital Central da Marinha, do officio-circular de 8 do corrente mez:

ao inspector de saude por portos do Estado de Sergipe, do officio n. 28, de 5 do corrente mez;

ao inspector de saude dos portos do Estado de Santa Catharina, do officio n. 21, de 5 do corrente mez.

Communicou-se:

Ao provedor da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, que foi deferido o requerimento de Delfina Madureira Pinto, solicitando permissão para ser aberto o carneiro n. 4.050 do cemiterio de S. João Baptista, afim de sepultar no mesmo os restos mortaes de sua filha Isabel;

ao administrador dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, que o agente do Correio de Campos, José Sobral Bittencourt, não compareceu a esta repartição no dia 14 deste mez, conforme solicitação constante do officio n .1.107, de 8 do corrente mez, para ser submettido á primeira inspecção de saude.

Remetteram-se:

Ao ministro, as contas na importancia de 5:557$030, de fornecimentos feitos á Inspectoria de Saude do Porto desta capital, no mez de janeiro ultimo; a informação prestada pelo inspector sanitario interino da 7ª delegacia de saude, dr. Hermano Marques de Souza Mattos, sobre o proprio nacional á rua Frei Caneca n. 477; a cópia do officio do director do Hospital Paula Candido n. 103, de 13 do corrente mez, acompanhada de uma tabella de generos alimenticios; a cópia do officio n. 117, de 6 do corrente, em que o director do Hospital S. Sebastião fornece os esclarecimentos solicitados no aviso n. 1.414, de 20 de março ultimo, as informações relativas no assumpto constante do aviso n. 1.733, de 9 do corrente mez; e a cópia n. 101, de 12 do corrente, do director do Hospital Paula Candido, acompanhada da cópia de uma carta, dirigida ao representante da Companhia Brasileira de Energia Electrica, em Nictheroy;

ao director geral do Interior, as informações relativas ás licenças solicitadas pelo inspector sanitario desta Directoria Geral, dr. José de Lima Castello Branco; e pelo escripturario-archivista da Inspectoria de Saude dos Portos do Estado do Espirito Santo, Henrique Alves de Cerqueira Lima Junior;

ao director geral da Justiça, os documentos relativos á invalidez do guarda civil Pedro Alves Guimarães; e o documento relativo ás declarações sobre o nexo causal que motivou a invalidez do guarda civil José Nunes Pacheco;

ao director geral da Contabilidade deste Ministerio, as contas na importancia de 46:968$500, de fornecimentos feitos ao Lazareto da Ilha Grande, para o serviço de quarentenas de navios, relativas ao mez de fevereiro ultimo; as contas na importancia de 5:015$840, de fornecimentos feitos á Repartição Central, em fevereiro ultimo; as contas na importancia de 10:325$, do material adquirido pela Commissão Sanitaria Federal no Estado do Rio de Janeiro, em março ultimo; a folha especial na importancia de 800$, para pagamento das gratificações concedidas a diversos funccionarios da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, que estão substituindo os effectivos, que se acham destacados nas commissões de prophylaxia rural, relativas ao mez de março ultimo; a conta do Conselho Sanitario Internacional da Commissão Rockefeller, na importancia de 1:193$500, de material fornecido á Commissão Sanitaria Federal no Estado do Piauhy; os pedidos ns. 164 a 174, de fornecimentos ao Laboratorio Bacteriologico, durante o mez de março ultimo; as contas na importancia de 33:180$040, de fornecimentos feitos á Policia Sanitaria do Porto, em fevereiro ultimo; as contas na importancia de 2:696$, dos alugueis das casas em que funccionam as delegacias de saude, relativas ao mez de março ultimo; as contas na importancia de 6:882$300, de fornecimentos feitos ao Lazareto da Ilha Grande, em fevereiro ultimo; e as terceiras vias dos pedidos ns. 83, 91, 96 e 99, para fornecimentos aos automoveis "Ford", durante a segunda quinzena do mez de março ultimo;

ao director geral da Despesa Publica, as folhas especiaes para pagamento aos "chauffeurs" dos automoveis "Ford" desta repartição, da percentagem a que se refere o decreto n. 3.990, de 2 de janeiro de 1920, relativas aos mezes de janeiro e fevereiro ultimos, nas importancias de 684$798 e 623$397 e a folha na importancia de 110$, para pagamento do servente da secção de engenharia desta Directoria Geral, Antonio Alves da Costa Filho, da gratificação extraordinaria concedida pelo decreto n. 3.990, de 2 de janeiro ultimo, relativa aos mezes de janeiro e fevereiro ultimos; aos srs. G. Tomaselli & C., as contas do Lazareto da Ilha Grande, relativas á desinfecção do vapor italiano "Tomaso di Savoia", na importancia de 328$, e ao fornecimento de medicamentos ao mesmo navio, na importancia de 50$400;

ao gerente da Anglo-Brasilian Coaling C., a conta na importancia de 175$, relativa á desinfecção do vapor inglez "Greldon", no Lazareto da Ilha Grande;

aos srs. Norton Megaw & C., Limited, a conta do Lazareto da Ilha Grande, na importancia de 9:620$, relativa á estadia dos passageiros de 3ª classe do vapor inglez "Herschel";

aos srs. Wilson, Sons & C., a conta na importancia de 9:620$, relativa á estadia [illegible] do vapor japonez "Seattle Maru", no Lazareto da Ilha Grande;

ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os laudos de inspecção de saude de Abilio Servulo de Ascenção e Francisco Fernandes Ennes Sobrinho;

ao director do Expediente do Tribunal de Contas, o de Thomaz Pedreira de Cerqueira.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Miranda.

Auxiliar, 2º tenente Monteiro.

1º soccorro, 1º tenente Baptista

2º soccorro, 2º tenente Eloy.

Manobras, 2º tenente Affonso.

Medico de dia, tenente-coronel Bastos.

Dia á pharmacia, capitão Maia.

Emergencia — Capitão Taylor e tenente Mendonça.

Folga, estação do Cattete.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

— Não tem o menor fundamento a propalada noticia de haver o 2º delegado auxiliar deixado a direcção da campanha contra os jogos de azar, a qual lhe foi affecta na administração Aurelino Leal. O chefe de policia acha boa a sua orientação e, por esse motivo, não pensa no seu afastamento que só é desejado pelos interessados na pratica da contravenção. Sobre a campanha foram tomadas diversas providencias, do que damos noticia na "Chronica da cidade".

— Foi nomeado assistente interino do laboratorio do Gabinete Medico Legal em substituição a Roberto Leoni Polo, que foi licenciado para tratamento de saude, o cidadão José Carlos Nogueira Penido.

— Foram transferidos os commissarios de 2ª classe: Angelo Policiano de Lemare, do 19º para o 23º e deste para aquelle Fausto Pedreira Machado.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista João Clemente do Rego Barros.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidas: 31 carteiras de identidade, 26 eleitoraes, 3 domesticas e 3 folhas corridas. A renda foi de 385$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector interino Valle Pereira.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de investigações.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral, fiscaes: Avila, Acelyno, Caimon, Libero, Barroso Ovidio, Quintiliano e Guimarães.

Uniforme 3º.

— Por portaria do ministro da Justiça,

(Conclue na 12.ª pagina).

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Por conta de repartições estaduaes e federaes, a agencia desta cidade forneceu, hontem, 33 passagens, no total de 517$800.

— Foram abonadas gratificações addicionaes, a que tem direito, aos empregados Joaquim Martins, guarda chaves de 2ª classe e Virgilio Soares, guarda chaves de 3ª classe.

— Quando o encarregado da manobras da estação desta cidade, na manhã de hontem procurava organizar uma composição, essa abalroou um carro restaurante e um de 1ª classe, damnificando-os bastante.

— Na estação de S. Matheus, linha auxiliar, o carro serie V, do trem M. A. 2, descarrilou, não havendo maiores consequencias.

— Na estação de Belem, o carro 208, serie O. O., do trem C. 10, descarrilou, parecendo ser devido a um descuido do guarda chaves Salathiel da Silva. Como no accidente de S. Matheus, tambem neste não houve desastres pessoaes ou materiaes.

— A começar de hoje, o trem S u. A. 1., da linha Auxiliar, voltará de S u. A. 4 e o S u. A. 39 pernoitará no termo para fazer no dia seguinte o S u. A. 6.

— O conferente Sylvio Rangel P. de Vasconcellos foi mandado servir no 1º districto.

— Vae servir no 3º districto o praticante de conferente Narciso Mendes.

— Regressaram ao 3º districto, os praticantes de conferente Raphael M. de Vasconcellos e Francisco Barros Xavier Pinheiro.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Fernando Coelho, Lindolpho Candido da Silva, Oscar Rodrigues de Oliveira, Manoel Soterio e Armindo Viriato de Freitas pedindo passes — Concedo.

Orlando Brasil de Almeida pedindo permissão para viajar nos trens do interior — Sim, por noventa dias.

F. Duarte & C. pedem transferencia de caderneta kilometrica — Sellem o annexo.

Carlindo Queiroz Peçanha pede inscripção no concurso — Compareça á Secretaria.

João Gomes Machado Junior — Certifique-se.

José Viriato Martins pedindo passe para sua esposa — Concedo por espaço de noventa dias, de accordo com o art. 180 do regulamento em vigor.

Joaquim Magalhães pede um prazo para entrega dos documentos — Indeferido.

José Kahl — Certifique-se.

Raul Tavares de Mattos pede um passe para sua filha — Como requer.

Atilio Servulo de Ascenção — Certifique-se.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens os praticantes de telegraphista Alamiro Pimentel, João Targino, Felinto Guerra e Pedro do Val Villares, respectivamente, para Lorena, Lavrinhas, Christiano Ottoni e Itabira.

— Vae servir em Scheid o ajudante de cabineiro Oswaldo da Rocha Costa.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Bento Luiz Felix da Silva Junior, Simeão Francisco Gonçalves, Antonio Pereira da Rocha, Justino Domingos do Nascimento, Alfredo Fernandes de Almeida, Fernando Teixeira Guimarães, Francisco de Paula Xavier, Julio Antonio Sampaio, Antonio Oliveira Botelho, João Dias da Rocha, Coracy Moreira da Silva, Levindo de Castro Negreiros, Basilio Batalha, José Figueira, Celestino Dias, Lincoln Felix e Luiz Ribeiro Lobo Alarcão — Concedo, de accordo com o regulamento.

Oscar Braz da Cunha, Balthazar Pinto de Almeida, Annibal de Souza, Braz Pereira Maciel, Cesario Francisco Dias, Alfredo Luiz Ferreira Ramos, Alvaro Candido de Souza, Joaquim Rodrigues da Cruz, Antonio de Souza Monteiro, João de Brito, Carlos de Oliveira Braga, Arthur Lessa Campos, Hildebrando Gonçalves Leite, Waldemiro José Teixeira, Waldemar Nogueira de Barros, Candido da Silva Filho, José Cerqueira de Andrade, José Antonio Machado, Gregorio Augusto de Menezes e João Evangelista de Almeida — Concedo, com o abatimento de 75 ojo.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

Foram remettidas ao director do Patrimonio Nacional, as plantas dos terrenos da esplanada do Senado, ns. 121, 123, 124 e 138.

— Foi enviado ao Ministerio da Viação, o requerimento em que o escripturario Mario Pires, pede permissão para gosar interpolladamente a licença de seis mezes que obteve, na forma do paragrapho unico do artigo 19 da lei n. 4.061, entrando já em goso de sessenta dias.

— O inspector solicitou do ministro, providencias junto ao Ministerio da Fazenda, para compellir os arrendatarios da Fazenda Nacional de Santa Cruz, a limpeza e conservação de villas, como medida auxiliar á desobstrucção do Rio Guandu'.

— A Fiscalização do Porto de Santos, foi scientificada que seus actos em relação ás sobras de gelo da Companhia Docas de Santos, foram approvados.

— Foi solicitada autorização para incumbir os estaleiros de Vicente dos Santos Caneca, no Caju', do concerto da lancha Gama, uma das melhores da Fiscalização do Porto desta capital, que ha muito se acha encostada e cujo orçamento de obras foi calculado em 28:981$900.

— Os quadros para calculo do orçamento de 1921, foram hontem remettidos ao Ministerio da Viação.

Inspectoria Federal das Estradas

— Foi proposto para mestre das officinas da Estrada de Ferro Goyaz, o sr. Antonio Elias da Silva.

— O sr. Palhano de Jesus, transmittiu ao ministro da Viação as informações prestadas pelo engenheiro chefe do 9º districto de Fiscalização das Estradas (Rio G. do Sul), sobre o andamento das contas da Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Bresil, em relação ao pagamento de quotas de arrendamento da rede ferroviaria do Rio Grande do Sul.

— Foi solicitada ao ministro, a abertura do credito de 1.000 contos para acquisição de material rodante e superstructura mettalicos, de pontes para os rios Cinzas, Pinhalão e Campina, da linha de Barra Bonita, Rio do Peixe e Ramal de Paranapanema, cuja construcção está sendo feita pela Companhia Estradas de Ferro São Paulo Rio Grande.

— O quadro para apreciação orçamentaria de 1921, foi enviado ao Ministerio da Viação.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Assumiu hontem o commando do "Uberaba", o capitão Pedro Velloso da Silveira. Os demais officiaes tambem nomeados para o "Uberaba" tomaram hontem posse.

A matricula do pessoal será feita segunda-feira, na Capitania do Porto.

O antigo commandante do ex-"Henny Woerman", sr. Francisco Nascimento ficou addido á directoria do Lloyd.

— A bordo do "Uberaba", estiveram inspeccionando-o os commandantes José Maria Penido, Aristides Guilhon e outros officiaes da nossa marinha de guerra.

— O commissario licenciado do "Pará", Eduardo Santos, que tirou ha tempos, na loteria uruguaya, dois mil pesos, ouro, acaba de ser contemplado, com o premio de cinco contos de réis, em um sorteio da "Equitativa".

O numero de sua apolice é 108.423.

— Foi deferida a petição de Joaquim Faria Ferreira, taifeiro desembarcado do "Avaré", relativa aos vencimentos que reclamava.

— O sr. Alves de Farias concedeu hontem as seguintes licenças:

dois mezes, sem vencimentos, ao 3º piloto do "Guajará", Antonio Gallamone de Oliveira;

por uma viagem, sem vencimentos, a Louis Raiso, 1º piloto desembarcado do "Avaré";

tres mezes, com 50 °|° de vencimentos, a Julio Armon, 4º escripturario da Intendencia;

trinta dias, com 50 °|°, a Ataliba Pereira Dias, 1º piloto do "Benevente";

trinta dias, com 50 °|°, ao medico do "Uberaba", Antonio Mesiano.

— Foram mandados abonar os cinco dias em que faltou o auxiliar de escripta do trafego, Gastão Teixeira.

— Para 1º piloto do "Guajará", foi designado Durval'no Raposo; para 1º radio do "Servulo Dourado", Alvaro R. dos Santos, e barbeiro do "Servulo Dourado", Francisco Ranucci.

— Será vistoriado amanhã pela Capitania do Porto, o paquete "Amazonas".

— Saiu hontem do dique o paquete "Oyapock", que foi substituido pelo "Tocantins".

— Foi indeferida a petição de José Augusto Soares Rocha, 2º escripturario do trafego, solicitando gratificação por serviço extraordinario.

Preparação Militar

TIRO DE GUERRA 115

"Raid" á Petropolis

No dia 20 do corrente uma companhia deste Tiro realizará um "raid" á cidade de Petropolis, em visita ao Tiro n 12, a qual será commandada pelo primeiro sargento Alvaro Gonçalves Guimarães Machado, auxiliar de instrucção.

A marcha de treinamento preparatoria para o "raid" será realizada hoje, ás 5 horas.

Os atiradores, quer sejam reservistas ou não, e que desejem tomar parte ao "raid", devem dar os seus nomes na séde do Tiro até hoje, 17 do corrente, ás 22 horas.

O CONCURSO DO TIRO 15

Por motivo de força maior, ficou transferido para os dias 2 e 9 do mez proximo, o concurso que o Tiro de Guerra 15, de Nictheroy, pretendia effectuar no dia 18 do corrente.

Os NOVOS SOCIOS DO TIRO 6

Na ultima sessão do conselho deliberativo, do Tiro de Guerra 6, foram aceitos socios os srs.: Ary Hyarup Cabral, Waldemar Picanço da Costa, major Oscar Francisco de Freitas, Francisco da Rocha Souza Lobo, Ary de Carvalho Nazareth, Pedro Martins Chaves Borges, Francisco Couto, Antonio Tomasi, Mario Rodrigues Vieira, José Lodi Batalha, José Muniz de Albuquerque, Napoleão José da Cruz, Lincoln Lyrio Corrêa Netto, Antonio Pereira da Silva, Amaury Nascentes Coelho, Arnaldo Luiz Ballesto, Francisco Capobiano, Augusto Marques Torres, Luiz Guilherme Teixeira de Barros, Mario Jorge de Carvalho, Frederico Meyer Junior, Roberto Neves, Sylvio Alexander de Moraes, Sylvio Costa, Guaracy Lopes Rodrigues, Armando B. Studart, Carlos Francisco Moreira, Cicero Assinare de Lemos, Alyrio Soares de Mello, José de Souza Fonseca, Joaquim Faria de Almeida, Plinio de Andrade e Erasto da Silveira Fortes.

CHAMADA DE ATIRADORES

Para assumpto de interesse, a secretaria do Tiro 7 pede, por nosso intermedio, o comparecimento, ali, dos seguintes socios: Antonio Francisco Cesar Lopes, Athayde Alves Coelho, Armando de Abreu, Adamastor da Costa Baptista, Adalberto de Vasconcellos, Aristeu Teixeira Pinto, Affonso Ricart, Aymbiré de Carvalho, Antonio Cortez Souto, Ascanio Augusto Frias Villar, Archimedes Lauro da Motta, Alberto Braga de Sá, Augusto Darbelly Brandão, Benjamin Constant do Amaral, Benedicto Benicio de Sá, Carlos Vieira Sobral, Durval Ferreira, Durval Bustamante, Fernando Marques da Silva, Francisco Torquato Almeida Filho, Heitor R. Pinto Coelho, Heitor Eduardo Berredo, José Gonçalves Maia, José Vivacqua Netto, Manoel Henrique da Silva, Mario Nicodemus, Matheus Gervasio Fernandes, Osiris Denys, Pericles Anthero de Mattos, Ricardo Lyon, Raul Pereira da Rocha, Theodoro Gomes de Mattos, Waldemiro Oliveira Leitão e Waldemar Vieira dos Santos.

Os reservistas matriculados nas escolas de cabos e sargentos, deverão tambem comparecer ao quartel, tendo em vista o novo regulamento do Tiro de Guerra.

A INSTRUCÇÃO NO TIRO 6

Amanhã, ás 20 horas, no quartel da rua Evaristo da Veiga, haverá aula para os socios candidatos reservistas, continuando as inscripções abertas até o dia 30 do corrente.

O conselho deliberativo desta sociedade tem em elaboração o programma para um concurso de tiro que deverá ser disputado no dia 2 de maio proximo.

TIRO DA FACULDADE DE MEDICINA

Acha-se aberta na Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a inscripção para os alumnos que desejarem receber instrucção militar.

CASAS VAGAS

Segundo as informações das differentes delegacias de saude, acham-se vasias as seguintes casas:

1ª DELEGACIA — Rua Real Grandeza 180 e rua N. S. de Copacabana 1.028, casas.

2ª DELEGACIA — Rua Barão de Guaratiba, 206; rua Benjamin Constant, 105; rua do Rozo, 68; rua Alvaro Chaves, 26; casas e rua do Cattete, 133 sobrado.

3ª DELEGACIA — Rua S. Pedro, 288, predio; rua 7 de Setembro, 190, 2º andar e rua General Camara, 147, 1º andar.

4ª DELEGACIA — Rua da Saude, 185 e rua do Acre, 104 casas.

6ª DELEGACIA — Rua dos Arcos, 46, casa; rua Frei Caneca, 208, casa 8, e rua dos Invalidos 28, casa.

7ª DELEGACIA — Rua Sampaio Vianna, 56, casa; rua Frei Caneca, 352, casa; rua Barão de Petropolis, 120, casa; rua Valença 34, casa; rua Coqueiros, 141, casa; rua S. Leopoldo, 374, casa; avenida Salvador de Sá, 80, casa, e rua Carolina Reydner, 50, casa.

9ª DELEGACIA — Rua 24 de Maio 447, casa; rua Capitão Magalhães, 29, casa; rua Cardoso, 40, casa 7; rua Tavares Ferreira, 35 casa, e rua 24 de Maio 235, casa 1.

10ª DELEGACIA — Rua Dr. Bernardino, 38; casa, e rua Candido Benicio ns. 671, 564 e 208, casas.

BELLAS ARTES

Exposição Gaspar Magalhães

Tem sido coroada de grande successo a exposição que o joven artista Gaspar Magalhães organizou no seu aprazivel "studio" em Ipanema á avenida Vieira Souto, 158.

A exposição estará aberta até o dia 9 de maio, podendo ser visitada todos os domingos e feriados, das 13 ás 22 horas.

A PROPHILAXIA RURAL

Um convite da Parahyba do Sul ao sr. Belisario Penna

Respondendo hontem ao convite, que lhe fez o prefeito de Parahyba do Sul, para ir áquella cidade, no dia 25, realizar uma conferencia sobre o saneamento, accedeu o sr. Belizario Penna, que receberá do povo parahybano expressiva homenagem, em que accordaram todos os vereadores e a imprensa local, representada pelo "O Trabalho", "Arealense" e "Correio Jornal". Em nome do municipio, segundo o convite que lhe fez o sr. Galdino R. Pereira, prefeito, falará o sr. Oscar Fontenelle, devendo o governo fluminense representar-se, o que fará, conforme consta, pelo sr. Mario Pinotti, prefeito de Nova Iguassu'.

A' conferencia seguir-se-á, á noite, um baile no salão da Camara.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

(Conclusão da 11.ª pagina)

foram concedidos 30 dias de licença, em prorogação, ao guarda de 2ª classe n. 597, Francisco Heitor Joelé com tres quartas partes do respectivo ordenado, para tratamento de saude.

— O chefe de policia suspendeu do exercicio de suas funcções por 4 dias, o guarda de 2ª classe n. 863, Manoel Alves da Silva, por transgressões disciplinares.

— A mesma autoridade tornou sem effeito as suspensões impostas aos guardas 1.071 — Atauulpa de Carvalho, 670 — Deocleciano Pereira de Góes, 6 — Olympio de Oliveira Amaral e 97 — Theodomiro Pinto da Cruz.

— Chegando ao conhecimento do inspector o facto do guarda de 2ª classe numero 1.086 Aristides da Costa Braga, haver tomado providencias para evitar que num expresso do ramal de Santa Cruz, no qual viajava, no dia 10 do corrente, um grupo de operarios partidarios de doutrinas subversivas perturbasse a ordem candiciosos, foi louvado o citado guarda, por tando desabusadamente e dando gritos ter demonstrado perfeita comprehensão do deveres.

— Passou a ser considerado dispensado do serviço, por mais 2 dias a contar de hontem, nos termos do art. 56 do Regulamento em vigor, o guarda de 2ª classe, 703.

— Os fiscaes das secções abaixo devem apresentar hoje, ás 11 horas, na Séde Central o seguinte numero de guardas: 1ª Secção, 1: 4ª Secção, 1; 5ª Secção, 1: 6ª Secção, 1: 10ª Secção, 1; 12ª Secção, 1 e 14ª Secção 1, devendo os fiscaes da 3ª e 13ª Secções fazerem apresentar, ás mesmas horas, os guardas de 1ª classe 327 e de 2ª classe 1.111.

— Apresentaram-se, das suspensões, os guardas de 1ª classe 269 e de 3ª classe 97, devendo este trabalhar hoje em sua Secção.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos: hontem, o guarda de 3ª classe 467 e no dia 10 do corrente o guarda de 3ª classe 337.

— Devem comparecer, amanhã, 19 do corrente: ás 12 horas, á presença do fiscal Calmon, o guarda de 3ª classe 353, afim de prestar declarações em uma syndicancia e á Secretaria, ás 11 horas para registrar guia de licença, o guarda de 2ª classe 903 e afim de receberem officio para depôr, os guardas de 1ª classe 402, 305 e de 3ª 264 532.

— Foram transferidos: da Secção de Vehiculos para a 1ª Secção, o guarda de 3ª classe 80; da Secção de Vehiculos para a 1ª Secção, o guarda de 3ª classe 532; da 1ª Secção para a Secção de Vehiculos o guarda de 2ª classe 492; da 5ª Secção para a Secção de Vehiculos, o guarda de 3ª classe 162; da 10ª para a 5ª Secção, o guarda de 3ª classe 515 e da Séde Central para a 3ª Secção, o guarda de 1ª classe 269.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia: Silva Pinto e ajudantes fiscaes 3 e 41.

Auxiliares de ronda: Albertino, Graça e Benedicto.

Auxiliares de extraordinarios: Edgardo, Macedo e Marques.

Auxiliar de ronda nos theatros: Synesio Cruz.

Uniforme, 3º.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia Capitão Benedicto.

Medico de dia, 12 horas, 1º tenente Saraiva

Medico de dia, 23 horas, capitão graduado Macedo.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino.

Interno de dia 2º tenente honorario Oswaldo.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Clemente.

Dia ao telephone da Assistencia do Pessoal soldado Aurelio.

Musica de promptidão, a banda da Brigada.

PROMPTIDÃO —

No quartel-general, 2º tenente Carvalho.

No regimento de cavallaria, 1º tenente Saturnino.

RONDA

No 4º districto, 1º tenente Abelardo.

Como superior de dia 2º tenente Soares.

GUARDAS

Da Amortização, 2º tenente Pessoa.

Da Moeda, 2º tenente Loura,

Do Thesouro, 2º tenente Lago.

DIAS NOS CORPOS

No 1º batalhão, 2º tenente Affonso.

No 2º batalhão, capitão Ferraz.

No 3º batalhão, 2º tenente Maritah.

No 4º batalhão capitão Barbosa Lima.

No regimento de cavallaria, capitão Martini.

No quartel da Saude, 2º tenente Prado.

No quartel do Andarahy, 2º tenente Planet.

O 1º batalhão fornece a guarda do Thesouro; as promptidões de incendio e de soccorros: 10 praças para prevenção; 2 inferiores para ronda; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece a guarda da Amortização; 1 inferior para commandar a guarda deste quartel general; 10 praças para prevenção; policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece 1 inferior para ronda; 1 inferior ás 8 horas, na Assistencia do Pessoal para rondar o 2º districto; 10 praças para a prevenção; 10 praças para o Prado Jockey-Club; o policiamento os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece a promptidão permanente: 10 praças para a prevenção; 1 corneteiro para ordens á Assistencia do Pessoal; 3 inferiores para ronda; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece 10 praças para a promptidão permanente, 2 inferiores para a ronda; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido, e 10 praças montadas para o Prado Jockey-Club.

O Gabinete de Engenharia fornece 1 bombeiro de dia.

A companhia de metralhadoras fornece a guarda do quartel general e o mais que fôr pedido.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Ao ter conhecimento hontem, da morte do sr. Francisco Bernardino Rodrigues da Silva, director geral da Agricultura, o sr. Simões Lopes, mandou encerrar o expediente dessa directoria e da Estatistica, de que o extincto fora tambem director.

O pavilhão nacional foi hasteado á meia verga, tendo o sr. Simões Lopes telegraphado ao sr. Cypriano Lage, pedindo-lhe que, em nome do Ministerio, depositasse sobre o feretro uma corôa, e bem assim que o representasse em todas as homenagens prestadas ao morto.

— O sr. José Luiz Monteiro de Souza, director em exercicio da Directoria Geral da Agricultura, expediu ás secções dessa directoria, a seguinte communicação:

"Communico-vos, sinceramente penalizado, o fallecimento do sr. Francisco Bernardino Rodrigues Silva, director da Agricultura.

Levando ao vosso conhecimento a infausta nova, recommendo aos srs. directores consignem em os livros de pontos, os votos de pesar a que fez juz o morto de hoje como primeiro preito das homenagens que lhe devemos todos pela maneira com que sempre nos distinguiu.

Outrosim, vos communico que, em signal de pesar pela triste occorrencia, deverá ser suspenso immediatamente o expediente dessa directoria."

— O ministro da Agricultura, acompanhado de seu official de gabinete, Cyro Cordeiro de Farias, deu hontem audiencias publicas a mais de cem pessoas.

— Esteve hontem, no gabinete do ministro da Agricultura, o sr. Felix Cavalcanti, de Lacerda, ministro do Brasil em Christiania, para onde segue dentro de breves dias.

O sr. Cavalcanti de Lacerda, conferenciou demoradamente com o sr. Simões Lopes, no sentido de apparelhar a nossa legação naquelle paiz com o maior numero possivel de amostras de materias primas nacionaes, tendo o sr. Simões Lopes ordenado ao director do Serviço de Informações, promptas providencias nesse sentido.

— O director da estação de Sericultura de Barbacena, no Estado de Minas, informou ao ministro que o referido estabelecimento vendeu, durante o anno de 1919, a importancia de 6.466$750.

A despesa realizada foi de 2:287$240, tendo sido recolhida á Collectoria Federal local, um saldo de 4:160$560.

A arrecadação foi superior a de 1918 em 3:026$950.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES AOS ESTADOS FLAGELLADOS

O director do serviço de Agricultura communicou ao ministro, que, conforme sua determinação, foram distribuidos já aos agricultores dos Estados da Parahyba, Rio G. do Norte e Ceará, 2.540 saccos de sementes de feijão, milho e arroz, para as respectivas plantações, sendo de feijão 1.000 saccos, de milho 1.000 saccos e de arroz 540 saccos, contendo o total de 152.400 kilos, ou sejam 152 toneladas e 400 kilos.

Os mil saccos de milho dão para a plantação de 3.750 hectares, cada um dos quaes tem mais de tres tarefas, medida agraria usada pelos agricultores do nordeste.

Os mil saccos de feijão dão para a plantação de mil hectares, e os 540 saccos de arroz dão para a plantação de arrozaes, occupando cerca de 840 hectares, ou sejam cerca de 18.380 "tarefas".

Anteriormente já havia sido feita uma distribuição de sementes de algodão herbaceo, sendo: 22 toneladas para o Ceará; 10 toneladas para a Parahyba, e 10 toneladas para o Rio Grande do Norte, num total de 42 toneladas, que dão para plantar 1.680 hectares de terra, ou sejam 5.553 "tarefas" do nordeste.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O sr. Pires do Rio transmittiu ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, para os devidos fins, o aviso do seu collega da Guerra que concede licença ao 2º sargento Raymundo da Silva Barros e ao cabo de esquadra Miguel Rodrigues Fragoso, para se inscreverem, como pediram, em concurso naquella Estrada.

— Já estando em serviço no porto de Cabedello as dragas "Ceará" e "Barbosa Gonçalves", para ali enviadas pela Inspectoria de Portos, o ministro recommendou ao director-presidente do Lloyd Brasileiro que providencie afim de que seja restituida áquella Inspectoria a draga "Marechal Hermes", que havia sido entregue áquella empresa para ser remettida áquelle porto.

— Ao seu collega da Guerra, afim de que tome a respeito as providencias que melhor entender, o sr. Pires do Rio remetteu, hontem, copias dos officios do agente postal de Realengo e do director geral dos Correios, relativos á maneira inconveniente por que se portou dentro daquella agencia o alumno da Escola Militar, Napoleão de Alencastro Guimarães.

— O sr. Pires do Rio pediu ao seu collega da Fazenda para ordenar, por telegramma, a entrega, por adeantamento, e de uma só vez, da quantia de 100:000$, pela Delegacia do Thesouro no Estado do Piauhy, ao engenheiro Humberto Anselmo da Fonseca, para facilitar o pagamento das despesas com a construcção do açude "Poços", naquelle Estado.

— O ministro designou os directores geraes da Contabilidade e do Expediente e consultor technico do Ministerio para, em commissão, julgarem a idoneidade dos concorrentes ás obras de reparação, limpeza e melhoramento da Secretaria de Estado. Apresentaram propostas a Companhia Locativa e Constructora e José Pereira. Foi designado o dia 19 do corrente, ás 13 horas, para se proceder ao referido julgamento.

— Como auxilio razoavel a funccionarios de pequenos vencimentos, o sr. Pires do Rio autorizou o director da E. F. Central do Brasil a conceder aos continuos, correios e serventes do Ministerio do Exterior, 75 °|° de abatimento nas passagens de 1ª classe, entre as estações Central, D. Clara e S. Matheus.

— Ponderando que são imprescindiveis á Inspectoria de Portos os serviços do praticante, addido, da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, João Rodrigues Maia, actualmente á disposição do Ministerio da Fazenda, o ministro solicitou, por aviso de hontem, ao titular daquella pasta, a dispensa desse funccionario.

— Attendendo ao que solicitou o inspector de Obras contra as Seccas, o ministro autorizou o director dos Telegraphos a providenciar afim de que seja posto á disposição daquella Inspectoria o engenheiro chefe de districto José Martinho de Moraes.

— O ministro designou o 2º official da sua secretaria, Alberto Randolpho Paiva, para, conjuntamente com o engenheiro chefe de districto da Inspectoria Federal das Estradas, Bernardo Piquet Carneiro, proceder ao estudo das reclamações apresentadas pela "South American Railway Construction Company, Limited", ex-arrendataria da Rêde de Viação Cearense, conforme solicitou o inspector federal das Estradas.

— Para conhecimento do director dos Telegraphos e sciencia dos radio-telegraphistas com exercicio na estação de Olinda, o ministro enviou, hontem, áquelle chefe de serviço a copia do aviso do Ministerio da Marinha em que são referidas as condições exigidas para poderem os alludidos radio-telegraphistas ser considerados reservistas navaes.

— Tendo o inspector dos Telegraphos, Arnaldo Azevedo, chefe interino do 1º districto de Matto Grosso, sido convidado pelo presidente daquelle Estado para reger, interinamente, na falta de outro professor, uma cadeira na respectiva Escola Normal, o ministro mandou declarar ao director geral dos Telegraphos que não ha nenhum inconveniente em ser concedida, como concede, a devida permissão, uma vez que não haja prejuizo para o serviço da repartição, como lhe declarou aquelle chefe de serviço e que o referido inspector não perceba os proventos dimanentes do exercicio da alludida cadeira.

— O ministro recommendou ao director dos Telegraphos que providencie no sentido de ser posto á disposição da directoria da E. de F. Therezopolis, desde que isso não acarrete inconveniente para o serviço, o guarda-fios de 2ª classe, addido, Ezequiel Antonio do Nascimento.

— Attendendo ás razões apresentadas pelo director-presidente do Lloyd Brasileiro, o ministro, por acto de hontem, revogou o paragrapho unico do art. 26 do "Regimento Interno da Frota" daquella empresa, continuando, entretanto, em vigor o disposto no citado art. 26 do citado regimento.

— O ministro autorizou o director da Central do Brasil a pagar aos herdeiros, legalmente habilitados, do servente de 1ª classe, Honorio João da Silva, os dias decorridos da terminação da ultima licença até a vespera do seu fallecimento, com 2|3 da diaria, e a designar o 1º escripturario da 2ª divisão, João Machado Soares Junior, para exercer as funcções de chefe de secção durante o impedimento do effectivo, Antonio Manoel da Silveira Sampaio.

— O ministro expediu hontem o seguinte aviso ao director geral dos Correios:

"Recommendo-vos que informeis o que possa constar quanto a acharem-se empregados dessa repartição licenciados por motivo de molestia, trabalhando em casas particulares ou dedicando-se a occupações remuneradas que não se justificam por parte de funccionarios em goso de licença concedida para tratamento de saude."

NOMEAÇÃO E PROMOÇÕES

Por portarias de hontem o ministro da Viação nomeou o praticante da Administração Central da Inspectoria de Portos José Cypriano Barbosa, para exercer, interinamente, o cargo de 3º escripturario da mesma repartição, e promoveu, por antiguidade e merecimento, respectivamente, a telegraphistas de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, os de 4ª Saturnino de Arruda Lobo e Francisco Pinheiro Fernandes.

PAGAMENTOS

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os pagamentos seguintes:

A' The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Cº. Ltd", 27$500, e á "The S. Paulo Tramway, Light and Power Cº. Ltd.", 4:939$520. (Aviso n. 1.469).

A Luiz Macedo, 310$000. (Aviso numero 1.472).

A Placido Marques & C., 813$080. (Aviso n. 1.473).

A Mayrink Veiga & C., 127$400, e Hime & C. (2), 100:997$550. (Aviso numero 1.474).

A Mayrink Veiga & C. (2), 62$900; Fonseca, Almeida & C. (2), 277$920; Dias Garcia & C., 396$000; F. Ribeiro & C., 42$300; Borlido Maia & C., 325$500; M. Lopes da Silva & C. (2), 24:958$470; Villas Boas & C., 17$000; Souza Baptista & C., 15$000, e J. L. Costa & C., 5$000. (Aviso n. 1.475).

A Laport, Irmão & C., 485$800; F. Passos & C. (2), 3:398$000; F. Baptista & C. (2), 838$960; "The Ault & Wiborg Brasil Company", 71$040; João Vidal, 36$500; Souza Baptista & C. ...... 20$900; Alberto d'Almeida & C., 7$200; Borlido Maia & C., 264$000; F. Ribeiro & C., 23$800; Brasilianische Elektricitats Gesellschaft, 10$000; Mayrink Veiga & C. (2), 37$000; James A. Wheatley, 882$. (Aviso n. 1.476).

A Dias Garcia & C. (7), 24:419$010; Hime & C. (11), 72:935$200; Silva Macedo & C., 29$600; Mayrink Veiga & C. (8), 4:750$760; M. Costa (7), 3:255$420; "The Ault & Wiborg Brasil Company" (2), 57$840; F. Ribeiro & C. (4), 653$240; Moreno Borlido & C. 156$450; Prado Lopes & C., 153$000 (Aviso n. 1.477).

A Alves, Trindade & C., 19:800$000; Fonseca, Almeida & C., (4), 12:116$000; Hime & C., (2), 1:201$000; e Borlido Maia & C., 680$000. (Aviso n. 1.483).

A J. L. Costa & C., 15:500$000. (Aviso n. 1.484).

A Companhia Fornecedora de Materiaes, 2:267$565; Amaresco Pimentel & C. .... 692$000; Lages & Souza, 100$080; J. Ferrer & C., 727$100; F. Costa & C., 527$200; José da Silva & C., 364$560; Mello Sampaio & C., 149$080; Arthur Fernandes & C., 64$400; Soliani Fermo & C. 409$300. (Aviso n. 1.485).

CORREIO

O director mandou restabelecer a agencia de Santa Rita do Araguaya, no Estado de Goyaz.

— Foi remettido ao Ministerio da Viação, uma conta de Gilberto da Silva & C., na importancia de 450$000.

— A agencia de Sebastiana, no Estado do Rio de Janeiro, foi elevada á 3ª classe.

— Foi supprimida a agencia de Barranco Branco, no Estado de Matto Grosso.

— O director concedeu 19 dias de licença para justificação de faltas dadas ao serviço, por motivo de molestia, no periodo de 16 de janeiro a 3 de fevereiro do corrente anno, com abono de dois terços da respectiva diaria, a João da Cunha Souto Maior, estafeta da linha da administração do cáes e agencias suburbanas, no Estado de Pernambuco.

NOMEAÇÃO

Por acto de hontem, o director nomeou d. Benedicta Celeste Bayma Belchior, para o cargo de auxiliar de agencia, nesta capital.

REMOÇÕES

O director removeu a agente do correio de Prefeito Bento Ribeiro, nesta capital, dona Noemia de Assis, para egual cargo na agencia da Estrada Real de Santa Cruz, e a agente de Deodoro, d. Esther Attias Corrêa, para egual cargo na de Copacabana.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Antonio Pereira do Lago Junior, carteiro de 3ª classe, Directoria Geral. — Sim, mediante recibo.

José Sebastião Pedro. — Sim, mediante recibo.

Enéas Moreira de Carvalho. — Sim, mediante recibo.

Arnaldo Valente Lobo, fiel do thesoureiro, Pará. — Já tendo sido o requerente dispensado em 27 de março, não ha mais o que deferir.

Alfredo Tavares da Silva, 3º official, Directoria Geral. — Requeira, querendo, ao ministro.

João Lucas Nogueira, amanuense, S. Paulo. — A' vista do que consta do processo, mantenho o acto recorrido.

Wassimen Gonçalves Pereira, amanuense, S. Paulo. — Mantenho o despacho anterior.

Djalma de Oliveira Barreto. — Não tendo o requerente servido nesta Repartição no anno indicado, não ha que deferir.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Foi solicitada franquia telegraphica nos Estados da Parahyba, Rio Grande do Norte e Pernambuco, para o engenheiro Mario Dutra de Oliveira Torres, que dirige importante commissão no interior da Parahyba do Norte.

— Foi remettida ao Ministerio da Viação afim de se processar o respectivo pagamento, uma conta de 1:008$000, do Lloyd Brasileiro, por transportes realizados a favor da Inspectoria.

— O engenheiro Eleshão Velloso, foi nomeado chefe da commissão constructora da estrada de rodagem de Maranguape a Canindé, no Ceará.

— Foi solicitada franquia telegraphica para o engenheiro Leite de Castro.

Na Prefeitura

GABINETE E SECRETARIA DO PREFEITO

O prefeito por um de seus officiaes de gabinete, mandou hontem fazer uma visita ao sr. Roberao Tarié, nosso collega de imprensa que se acha enfermo.

— O sr. Sá Freire foi hontem retribuir a visita que lhe fez sua eminencia o sr. cardeal Arcoverde.

— Esteve no gabinete do prefeito, afim de agradecer sua recente nomeação a inspectora escolar interina sra. Myrthes de Campos.

— Pagam-se na segunda-feira a seguintes folhas: Escola Profissional de Mauá e Escola Rivadavia Corrêa; alugueis de edificios de agencias e escolas referentes a fevereiro.

— Foram impostas hontem as seguintes multas:

de 200$000 — Francisco Teixeira Mendes, por ter construido sem licença um barracão junto de sua residencia;

100$000 — Antonio Machado — por ter feito obras sem licença;

100$000 — Bhering & C., idem;

100$000 — Francisco Espirito Santo Pereira, por ter se afastado do projecto de construcção approvado;

100$000 — Abilio Ferreira Ignacio, por ter iniciado negocio sem licença;

100$000 — José Gonçalves Leonardo, por ter á venda leite parteurizado sem licença;

200$000 — Sebastião Nascimento e Alves & Campos (rua Dr. Leal, 154 e Amorim 26), por venderem leite desnatado e com agua;

50$000 — Alves Corrêa & Irmão, por terem á venda assucar em vasilhame descoberto;

30$000 — Mme. Vieira Broconot, por ter a licença sem o visto legal;

100$000 — Pereira, Catão & Irmão, por se acharem negociando sem licença.

— Foram despachados pelo prefeito os seguintes requerimentos:

Domingos Ceciliano. — Attenda-se.

Adolpho Macedo Tavares Cid. — Deferido.

Alfredo Jardim & C. e João Jorge Balcher. — A' vista das informações, deferido;

Custodio Gomes Fonseca e M. Gomes & C. — Proceda-se de accordo com a lei;

Antonio Gonçalves da Silva. — Não ha que deferir.

Orlando Santos. — Mantenho a intimação;

Domingos Avelino de Oliveira, David & Acarino Octacilio Francisco Pessoa. — Indeferido, á vista da informação;

Albedo Rocha, Fontes & Fernandes, Francisco Franco, João de Carvalho e José Antonio. — Indeferido.

— A commissão nomeada para inspeccionar o Instituto Vaccinico, esteve hontem novamente no mesmo estabelecimento, proseguindo nas observações sobre os seus serviços.

DIRECTORIA GERAL DE INSTRUCÇÃO

O sr. Leitão da Cunha esteve hontem na Escola Normal onde foi conferenciar com a directora daquelle estabelecimento sobre questões tendentes ao ensino normal.

— Foram hontem lavradas e assignadas as portarias de nomeação de 179 adjuntas de 3ª classe. Para serem preenchidas pelo principio de notas no curso, ainda ficaram 22 vagas, attendendo a que poderão surgir reclamações com procedencia, que motivem novas nomeações, além de 69 vagas que serão preenchidas por concurso. Em outro local, publicamos a relação dos nomeados que são 144 das que terminaram o curso no anno de 1918 e 35 em 1919, e obtiveram até o minimo de 155 pontos.

— Foi transferido para a 1ª Escola Masculina do 2º districto, o adjunto de 3ª, Luiz Alqueres.

— No requerimento do sr. Raul Nielsen, deu o director o seguinte despacho: "Certifique-se o que constar".

— "Aguarde a classificação para ser attendida", foi o despacho dado pelo sr. Leitão da Cunha no requerimento de d. Alice Paulino Zumsteg.

— D. Izaura Augusta Brasil de Oliveira, foi convidada pelo secretario geral, em despacho de hontem a provar com attestado medico que não pode comparecer á Directoria de Hygiene.

— O Centro de Professores e Coadjuvantes de Escolas Nocturnas, fará uma assembléa, terça-feira, 20 do corrente ás 2 horas da tarde, em sua séde á rua Sete de Setembro, 233, para interesse da classe.

DIRECTORIADE OBRAS

Por se achar enfermo deixou de comparecer hontem ao seu gabinete de trabalho o engenheiro Octavio Penna director geral de Obras da Prefeitura Municipal.

Pela circumstancia acima o expediente de sua directoria foi enviado á sua residencia, afim de não retardar o curso de papeis que interessam ás partes, principalmente no concernente a construcções e reconstrucções.

— Tem causado sérios embaraços ao serviço a falta de distribuição de passes, para os funccionarios incumbidos de serviços externos.

Essa demora, segundo informações que obtivemos em boa fonte, deriva da circumstancia de insistir o prefeito em reduzir de 150 o numero de passes que cabe á Directoria de Obras para seus multiplos serviços de itinerancia, e a resistencia que tem mantido o sr. Octavio Penna em não sacrificar os serviços a seu cargo com uma economia contraproducente.

Os passes, desde janeiro, deveriam estar distribuidos; já estamos em abril e ainda não chegaram á Directoria de Obras.

Mercados de Cambio e do Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO. 18 DE ABRIL DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 17 DE ABRIL

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		7 0|0	7 0|0	5 0|0
Do Banco de França		6 0|0	6 0|0	5 0|0
Do Banco da Italia		5 1|2 0|0	5 1|2 0|0	—
Do Banco da Allemanha		5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco de Hespanha		4 1|2 0|0	4 1|2 0|0	—
Em Nova York, 3 mezes		6 0|0	6 0|0	4 1|4 0|0
Em Londres, 3 mezes		5 5|8 0|0	5 5|8 0|0	3 1|2 0|0
CAMBIO:				
Lisboa s|Londres, á vista (t|venda) por $	D.	—	17 5|8	32 7|8
Lisboa s|Londres, á vista (t|compra) p. $	D.	—	17 3|4	33 1|4
Genova s|Londres, á vista, por £	L.	91.00	88.01	34 56
Madrid s|Londres, á vista, por £	P.	22.87	22.73	23.09
Paris s|Londres, á vista, por £	F.	—	66.53	[illegible]
Paris s|Italia, á vista, por 100 L.	F.	—	71.50	80.50
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	—	2.90.00	1.20.50
Nova York s|Londres, á vista, por £	D.	3.95.50	3.96.2	4.65.00
Nova York s| Londres, t. tel. por £	D.	3.96.25	3.97.37	4.66.00
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $	F.	16.35.00	16.3 .00	5.98.00
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $	L.	22.45.00	23. .00	1.40.00
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5.13.00	5.50.00	4.95.00
Nova York s|Berlin, por Marco	Cts.	1.68	175	—
Londres s|Bruxellas, á vista £	F.	61.15 á 61.25	61.10 a 61.30	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %		71	71	99
Novo Funding, 1914		64	64	91
Conversão, 1910, 4 %		48	49	63
1908, 5 %		74	74	82
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		70	70	84
Bello Horizonte, 1905, 6 %		70	70	76
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		n|cot.	n|cot	n|cot.
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		63	63	81
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		47	48	58
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Steck		4 1|4	4 1|2	8
Brazilian T., Light & Power Cº., Ltd., Ord.		50 3|4	51 1|2	54 3|4
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		167	1.70	184
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		44 1|2	43	35 1|2
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		7 1|2	7 1|2	8 1|2
St. John del-Rey Mining, Ord.		16|	16|	17|6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		72|6	72|6	80|
London & Brazilian Bank Ltd.		27	27	29 3|4
Mala Real Ingleza, Ord.		1.75	1.75	139
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. da Guerra, Britannico, 5 % 1929|47		86 7|8	87 1|4	95 7|8
Consols, 2 1|2 %		45 3|4	45 3|4	55 1|4
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		—	57.10	62.40
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		—	71.30	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		—	88.50	89.82
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (Integralizado)		—	70.90	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 17 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifesta-va-se estavel, com alta de 3 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.56	14.53	16.05
Para julho	14.90	14.83	15.96
Para setembro	14.60	14.53	15.35
Para dezembro	14.54	14.44	14.99

NOVA YORK, 17 de abril.

O mercado do café ,nesta praça fechou, hoje, estavel, com alta de 4 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.57	14.53	16.05
Para julho	14.87	14.83	15.96
Para setembro	14.57	14.53	15.35
Para dezembro	14.48	14.44	14.99

NOVA YORK, 17 de abril.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou hontem, inalterado, tanto para o café procedente de Santos, como para o procedente desta praça.

	Hont.	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 6	16 ½	15 ½	16 ¾
N. 7	15	15	16 ½
De Santos:			
N. 4	23 ¾	23 ¾	21 ⅛
N. 7	22	22	20

LONDRES, 17 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a baixa parcial de 3 sh., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	121.0	121.0	—
Para julho	114.0	114.0	94.0
Para setembro	112.0	112.0	93.0
Para dezembro	106.0	109.0	92.0

HAVRE 17 de abril.

Segundo a nota official da Bolsa do Café hontem publicada a existencia do café na praça do Havre é computada nos seguintes algarismos:

	Saccas
Café do Brasil:	
Hoje	422.000
Na semana anterior	408.000
Em egual data de 1919	189.000
Café de outras procedencias:	
Hoje	278.000
Na semana anterior	298.000
Em egual data de 1919	32.000
Totaes:	
Hoje	700.000
Na semana anterior	706.000
Em egual data de 1919	221.000

SANTOS, 17 de abril.

O mercado do café, nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	14$ a 15$	14$ a 15$	—
Typo 7	n|cot.	n|cot.	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
Hoje	8.077
No dia anterior	4.540
Em egual data de 1919	—
Existencia:	
Hoje	2.706.341
No dia anterior	2.735.487
Em egual data de 1919	—
Exportação:	
Para os Estados Unidos	32.220

SANTOS, 17 de abril.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1º	60.014
Desde o dia 1º de julho	3.741.988

SANTOS, 17 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	12$750	12$950	—
Para julho	12$275	12$425	—
Para setembro	11$900	12$000	—
Para dezembro	11$800	11$750	—

Vendas effectuadas:

	Saccas
Hoje	55.000
No dia anterior	75.000
Em egual data de 1919	—

S. PAULO, 17 de abril.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 3.000 saccas de café contra 5.000 no dia anterior e — no anno passado.

Em S. Paulo:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, et.	2.000	3.000	—
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	1.000	2.000	—

JUNDIAHY, 17 de abril.

As passagens de café com destino a São Paulo e Santos, foram de 1.300 saccas contra 2.000 no dia anterior e — no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	100	300	—
Santos	1.200	1.700	—

SANTOS, 17 de abril.

O mercado do café, nesta praça, teve durante a semana hoje finda, o seguinte movimento em saccas:

Embarques	Saccas
Para os Estados Unidos:	
Nesta semana	37.000
Na semana anterior	47.000
Em egual prazo de 1919	97.000
Para a Europa:	
Nesta semana	154.000
Na semana anterior	97.000
Em egual prazo de 1919	107.000
Saidas:	
Para os Estados Unidos:	
Nesta semana	32.000
Na semana anterior	46.000
Em egual prazo de 1919	105.000
Para a Europa:	
Nesta semana	121.000
Na semana anterior	33.000
Em egual prazo de 1919	114.000
Para outros portos:	
Nesta semana	4.000
Na semana anterior	2.000
Em egual prazo de 1919	1.000

RIO DE JANEIRO

O movimento de embarques e saidas de café, deste porto, durante a semana hoje finda, foi o seguinte:

Embarques:	Saccas
Para a Europa	18.000
Para os Estados Unidos	5.000
Para outros portos	15.000
Total	38.000
Saidas:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	54.000
Para outros paizes	7.000
Total	61.000

BAHIA, 17 de abril.

O movimento do mercado do café, nesta praça, durante a seman finda, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	3.400
Saidas:	
Para diversos paizes (exclusivé europeus e Estados Unidos)	—
Para a Europa	2.000
Para outros paizes	300
Total	2.300
Existencia na manhã de hoje	19.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 17 de abril.

O mercado do algodão fechou, hontem, firme, com alta de 23 a 41 pontos no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	25.86	25.63	16.35
Para agosto	25.18	24.77	15.13

NOVA YORK, 17 de abril.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 40 a 77 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	42.25	41.85	26.78
Para outubro	36.60	35.83	23.70

PERNAMBUCO, 17 de abril.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas:	Saccos
Desde hontem	1.200
No dia anterior	—
Em egual data de 1919	1.000
Desde 1º de setembro de 1919:	
Hoje	84.400
No dia anterior	83.200
Em egual data de 1919	91.600
Existencia:	
Hoje	35.600
No dia anterior	34.400
Em egual data de 1919	45.200

Primeira sorte:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	39$000	39$000	42$000
Vendedores	41$000	41$000	42$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 17 de abril.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
Desde hontem	8.400
No dia anterior	800
Em egual data de 1919	11.300
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.405.500
No dia anterior	1.397.100
Em egual data de 1919	2.297.000
Existencia:	
No dia de hoje	268.800
No dia anterior	260.400
Em egual data de 1919	747.700

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje	15$300 a	15$800
Dia anterior	14$800 a	15$300
Em egual data do 1919	—	13$000
Crystaes:		
Hoje	15$800 a	16$000
Dia anterior	15$000 a	15$300
Em egual data de 1919	—	10$000
Demeraras:		
Hoje	—	n|cot.
Dia anterior	—	n|cot.
Em egual data de 1919	—	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	14$000 a	14$800
Dia anterior	13$300 a	14$000
Em egual data de 1919	—	10$000
Somenos:		
Hoje	12$000 a	12$800
Dia anterior	11$500 a	11$900
Em egual data de 1919	—	8$800
Brutos seccos:		
Hoje	9$200 a	9$900
Dia anterior	9$100 a	9$700
Em egual data de 1919	—	6$000

TRIGO

BUENOS AIRES 17 de abril.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, mantinha-se com alta de 25 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para abril	21.35	21.10
Para maio	21.15	20.90

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 17 de abril.

Campinas — Tempo bom.
S. Carlos — Chuva.
Ribeirão Preto — Chuvisqueiros.
S. Manoel — Tempo bom.
Casa Branca — Tempo bom.
Jahu' — Tempo bom.
Jaboticabal — Tempo bom.
Rio Claro — Tempo bom.
Santa Rita do Passa Quatro — Tempo bom.
S. João da Boa Vista — Tempo bom.
Araraquara — Tempo bom.
Botucatu' — Tempo bom.
Bragança — Tempo bom.
Taubaté — Nublado.
Piracicaba — Tempo bom.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou hontem, estabilizado e calmo.

A praça mostrou-se um tanto refeita do abalo soffrido com a indecisão e a variabilidade de orientação, observada na vespera, as quaes haviam provocado, entre os saccadores, as mais graves apprehensões, fazendo-os abandonar a confiança anteriormente adquirida na oscillação do mercado para a alta.

Não quer isso dizer que essa confiança empolgasse-os de novo; mas, dada a estabilidade verificada e a crescibilidade com que os bancos operaram, em relação ás carteiras cambiaes, estabeleceu-se, de novo, a confiança em uma situação, pelo menos de calma, dentro da qual todos esperam que o mercado tome rumo mais favoravel aos interesses legitimos da praça.

Assim, o mercado cambial encerrou a semana em condições mais satisfatorias e com relativa firmeza.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 15 11|16 a 15 27|32.

A de 15 27|32 foi sustentada pelo Banco do Brasil e pelo British Bank.

A de 15 13|16 foi mantida pelo River Plate e pelo Brazilian Bank.

A do 15 25|32 foi adoptada pelo City Bank.

A de 15 3|4 foi affixada pelo Banco Francez, pelo Portuguez e pelo Francez-Italiano.

A de 15 11|16 serviu de base ás operações dos Bancos Hollandez e Yokohama.

— Para os saques á 90 dias, vigoraram as taxas de 16 1|8 a 16 7|32.

A de 16 7|32 foi sustentada pelo Banco do Brasil.

A de 16 3|16 foi mantida pelos Bancos Hollandez, pelo Ultramarino e pelo Yokohama.

A de 16 5|32 foi affixada pelo City e pelo British Bank.

A de 16 1|8 serviu de base ás operações dos seguintes bancos: Francez, Portuguez, River Plate, Francez-Italiano e Brazilian Bank.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 16 9|32 a 16 5|16.

— O mercado fechou estavel e accessivel.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa, funccionou hontem, com pouca animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e Municipaes.

Durante os pregões foram vendidos 1.213 titulos, na importancia total de 370:096$000, assim discriminados:

Apolices: — Federaes, 309, no total de....... 283:827$000; Estaduaes, 161, no de....... 16:900$000; Municipaes, 155, no de....... 29:504$000.

Acções: — Companhia de Loterias, 200, no total de 1:800$000; Rêde Sul-Mineira, 300, no de 18:000$000; Dócas de Santos, 25, no de 11:750$000.

Debentures: — Companhia Mineira Auto-Viação, 50, no total de 5:000$000.

Alvará: — Banco do Brasil, 13, no total de 3:315$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel, funccionou, hontem, em alta, mas pouco movimentado.

Os vendedores, á exemplo da attitude assumida durante os ultimos dias, abriram, hontem, o mercado, affixando preços superiores aos do dia anterior.

A reacção, por parte dos compradores, verificou-se immediatamente, cujos prenuncios, aliás, já se haviam verificado na vespera.

Os possuidores, porém, não se deixaram impressionar pelo movimento de retracção desenvolvido, sustentando, com energia e tranquillidade, as cotações adoptadas.

Assim se manteve o mercado: sustentado pelos vendedores e com negociações limitadas ás necessidades urgentes da praça.

Foram embarcadas, hontem, 11.500 saccas.

Durante o dia foram vendidas 3.282 saccas, sendo o café typo 7, estylo americano, negociado ao preço de 15$800 pela arroba, correspondente a 10$755 por 10 kilos.

O mercado fechou sustentado.

— O mercado do café á termo, esteve regularmente animado, embora os negocios fossem menos desenvolvidos do que nos dias anteriores: tratava-se de um sabbado.

Foi registrada a venda de 24.000 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi cotado aos preços seguintes:

Entregas, neste mez, de 15$800 a 16$000, pela arroba, correspondentes de 10$755 a 10$895 por 10 kilos.

Para entregar, de maio a setembro, de 14$300 a 15$300, pela arroba, equivalentes de 9$735 a 10$415, por 10 kilos.

O mercado fechou firme.

— Em Santos, o mercado do café disponivel continuou em estado nominal.

O mercado do café á termo, funccionou estavel, tendo registrado uma pequena baixa.

Durante o dia foram vendidas 35.000 saccas, contra 75.000 no dia anterior.

O café typo 4, foi cotado aos preços seguintes:

Para entrega neste mez. a 12$750, por 10 kilos, correspondente a 76$500 por sacca.

Entregas para julho a dezembro, de 12$275 a 11$800, por 10 kilos, equivalentes de..... 73$650 a 70$800, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel esteve inalterado, quer para o café procedente de Santos, como para o procedente desta praça.

O café, recebido do Rio, typo 6, foi cotado, a cents. 15 1|2, por libra, e o typo 7, a cents. 15, pela mesma unidade de peso.

O café de Santos, typo 4, foi negociado, a cents. 23 3|4, por libra, e o typo 7, a cents. 22, pela mesma unidade de peso.

O mercado do café á termo, fechou, no dia anterior, com a alta de 4 pontos e abriu, hontem, com a alta de 3 a 10 pontos.

O café para entregar, em maio, foi cotado, a cents. 14.56, por libra, e o para entregar de julho a dezembro, foi negociado, de cents. 14.90 a 14.54, pela mesma unidade de peso.

— Em Londres, o mercado esteve em baixa, attingindo a baixa parcial de 3 shs.

As entregas para maio foram negociadas a 121 shs., por 112 libras, e as entregas para julho a dezembro, de 114 shs. a 106 shs. pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão, nesta praça, esteve, hontem, regularmente movimentado, não havendo alteração nas cotações e sendo o numero de entradas inferiores ao de saidas.

— Em Pernambuco, o mercado esteve calmo, mantendo-se, porém, vendedores e compradores, estabilizados nas respectivas cotações.

— Em Liverpool, o mercado do algodão á termo, fechou com a alta de 23 a 41 pontos.

As entregas para maio, foram negociadas, a pence 25.86, por libra, e as entregas para agosto, a pence 25.18, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do algodão fechou á alta de 40 a 77 pontos.

As entregas para maio e outubro foram negociadas, respectivamente, a pense 42.25 e 36.60, por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar, nesta praça, esteve, hontem, regularmente movimentado, não havendo alteração nas cotações e sendo o numero de entradas inferior ao de saidas.

— Em Pernambuco, o mercado do assucar esteve bem movimentado, havendo uma pequena alta nas cotações e sendo regular o numero de entradas.

PREÇOS DO CAFE'

Pelo Centro do Commercio de Café foi nomeada, para arbitrar o preço do café, na semana entrante, a seguinte commissão: Edward Johnston & C., Casemiro Pinto & C., e Fernandes Moreira & C.; supplentes: Theodor Wille & C., Rocha Faria & C. e Queiroz Moreira & C.

AVISOS

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, ás 14 horas, do dia 19.

Companhia Centros Pastoris do Brasil, ás 13 horas do dia 20.

Mutualidade Catholica Brasileira, ás 13 horas do dia 20.

Mutualidade Catholica Brasileira, ás 12 e meia horas do dia 20.

Banco Portuguez do Brasil, ás 13 horas do dia 20.

Companhia Transbrasileira, ás 15 horas, do dia 20.

Companhia Agricola Rio de Janeiro, ás 15 horas, do dia 22.

Companhia United Shoe Machinery do Brasil, ás 17 horas, do dia 23.

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada, ás 13 horas, do dia 24.

Companhia Industrial de Brinquedos "Fabrica Eclair", ás 14 horas, do dia 25.

Companhia Industrial Sul Mineira, ás 12 horas do dia 25.

Companhia Agricola e Commercial, ás 13 horas do dia 26.

Companhia Brasileira Carbureto de Calcio, ás 14 horas, do dia 27.

Companhia Brasileira Carbonifera, ás 14 horas, do dia 27.

Companhia Brasileira de Energia Electrica, ás 13 horas do dia 28.

Companhia Agricola Botucatu', ás 14 horas do dia 28.

Companhia Fiação e Tecidos Cometa, ás 14 horas, do dia 28.

Casa Arens, ás 14 horas do dia 28.

Banco do Brasil, ás 13 horas do dia 29.

Companhia Fiação Tecidos Industrial, ás 13 horas do dia 29.

Companhia Carbonifera "Rio Grandense", ás 14 horas do dia 29.

United States Paper Import Company, ás 14 horas do dia 30.

Companhia Assucareira de Macahé, ás 14 horas do dia 30.

Companhia Docas de Santos, ás 12 horas do dia 30.

Companhia Minas de Carvão do Jacuhy, ás 14 horas, do dia 30.

Companhia de Seguros "A Mundial", ás 14 horas, do dia 30.

Companhia Brasileira de Productos Chimicos, ás 14 horas, do dia 30.

Companhia Morro da Mina, ás 14 horas, do dia 30.

Companhia Industrial Serra do Mar, ás 12 horas, do dia 30.

Companhia Vieira Mattos, ás 13 horas do dia 30.

Companhia Mineração do Penedo, ás 12 horas, do dia 30.

Companhia de Administração Garantida, ás 12 horas, do dia 1 de maio.

Companhia Brasileira Commercial Industrial, ás 14 horas, do dia 5 de maio.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão annunciadas as seguintes reuniões:

Fallencia de Rey & Velloso, juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 19.

Fallencia de A. Araujo Mendes, juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 19.

Fallencia de F. Tristão & Irmão, juizo da 5ª Vara Civel, ás 14 horas, do dia 20.

Fallencia de José Dutra do Souto, Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas, do dia 20.

Fallencia do sr. Luiz Antonio F. Tinoco, juizo da 6ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 22.

Concordata de Abdo Coram, juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas, do dia 22.

Fallencia de Paulo Simões da Rocha, juizo da 5ª Vara Civel, ás 13 horas ,do dia 23.

Fallencia de J. A. Tavares da Silva, juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas, do dia 29.

Fallencia de Magalhães & Gonçalves, juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas, do dia 4 de maio.

Fallencia de Soares & Mattos, juizo da 4ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 14 de maio.

JUROS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Companhia de Madeiras Nacionaes, os juros relativos ao 2º semestre de 1919.

Companhia Fiação e Tecidos S. João, os juros relativos ao 2º semestre.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, os juros relativos ao "coupon" n. 15.

Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, os juros semestraes á razão de 8 o|o ou 8$ por debenture.

Companhia Hanseatica, os juros de debentures, relativos ao 2º semestre do anno findo.

Usina S. Gonçalo, os juros de debentures.

Companhia Manufactora Progresso, os juros de debentures do "coupon" n. 16.

Prefeitura de Petropolis, os juros de amortização da divida, correspondentes ao 2º semestre do anno findo.

Companhia Fiat Lux, a importancia relativa ao 16º "coupon", correspondente aos juros do 2º semestre de 1919, á razão de 7 o|o ao anno.

Rodrigues & C. (*Jornal do Commercio*), os juros vencidos dos debentures do emprestimo de 6.000:000$000.

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, os juros correspondentes ao emprestimo por obrigações ao portador (debentures), á razão de 8 o|o ao anno.

Companhia Industrial Itacolomy, os juros vencidos relativos ao 2º semestre do anno findo, "coupon" n. 11.

Sociedade Anonyma Fazendas do Carmo, os juros dos debentures.

Companhia Petropolis Industrial, os juros dos debentures relativos ao 2º semestre de 1919, coupon n. 11, em pagamento.

Companhia Força e Luz de Jacutinga, os juros de 8 o|o ao anno, relativos ao semestre findo, em pagamento.

Sociedade Anonyma Establissements Lambert, os juros vencidos no 2º semestre de 1919.

Sociedade Anonyma *Gazeta de Noticias*, os juros das obrigações ao portador (debentures), de sua emissão, relativos ao 2º semestre do anno findo, á razão de 6$ por debenture, em pagamento.

Companhia de Hygienização de Lacticinios, os juros de 5$000 por acção, em pagamento.

Prefeitura Municipal de Nictheroy, o coupon n. 7 do emprestimo de 1916, e o coupon n. 2 do emprestimo de 1919, em pagamento.

Companhia Mineira Auto-Viação Intermunicipal, os coupons de juros vencidos e bem assim os titulos sorteados, em pagamento.

Sociedade Propagadora das Bellas Artes, os juros relativos ao semestre findo.

Companhia de Fiação e Tecidos "Confiança Industrial", os juros vencidos, em pagamento.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos de 7 o|o do 1º coupon, de 2$333, em pagamento.

Companhia America Fabril, os juros do coupon 14, em pagamento.

Companhia Cervejaria Brahma, os juros correspondentes ao semestre findo, em pagamento.

Companhia de Fundição e Tecidos Corcovado, os juros de 7 o|o do 1º coupon, á razão de 2$333 cada um, do dia 30 de abril em deante.

Companhia Tijuca, juros do 12º coupon, em pagamento.

Companhia Fiação e Tecidos S. Felix, os juros do 1º semestre findo, em pagamento.

Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos Santo Aleixo, juros relativos ao coupon n. 17, em pagamento.

Empresa de Aguas de Caxambu', juros relativos ao coupon n. 7, em pagamento.

Companhia Progresso Industrial do Brasil, os juros do 2º coupon, em pagamento.

Banco do Brasil, os juros do coupon n. 81, em pagamento.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, juros vencidos do emprestimo consolidado, em pagamento.

Empresa de Transporte Commercio e Industria, juros do 2º coupon, da sua unica emissão de debentures, em pagamento.

Companhia Fabrica de Meias "Victoria", o coupon n. 14, em pagamento.

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, os juros dos debentures da companhia, do dia 20 em deante.

DIVIDENDOS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Companhia Commercio e Navegação, o dividendo do 2º semestre de 1918, a 8 o|o ao anno.

Companhia Materiaes e Construcções, o 15º dividendo, á razão de 12 ½ o|o ao anno ou 12$ por acção.

Companhia Santista de Tecelagem, o 18º dividendo á razão de 15 o|o por acção ou sejam 150$ por acção.

Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, o 10º dividendo á razão de 10 o|o ao anno, ou 10$ por acção.

Banco do Commercio, o 89º dividendo, relativo ao semestre findo.

Companhia Nacional de Moagem, o dividendo do semestre findo, em pagamento.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "Anglo Sul Americana", o dividendo de 12 o|o do 2º semestre de 1919.

Sociedade Anonyma Moinho Fluminense, o dividendo de 12$, por cada acção, relativo ao anno de 1919, em pagamento.

Companhia Locativa e Constructora, o 16º dividendo, relativo ao 2º semestre do anno findo.

Sociedade Anonyma Lavanderia Confiança, o 12º dividendo á razão de 10 o|o ao anno, ou sejam 10$ por acção.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Confiança", o 92º dividendo, á razão de 10$ por acção.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, o 19º dividendo semestral, á razão de 10 o|o ao anno.

Banco Portuguez do Brasil, o 3º dividendo, a 5$ por acção.

Banco da Lavoura e Commercio do Brasil, o 61º dividendo, a 8$ por acção.

Companhia Aurea Brasileira, o 1º dividendo correspondente a 1919, á razão de 10 o|o por acção.

Companhia Fabril Santo Antonio, o dividendo correspondente ao semestre passado, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Banco Nacional Brasileiro, o 35º dividendo, á razão de 9$ por acção, ou 9 o|o ao anno, em pagamento.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 8$ por acção, em pagamento.

Companhia Brasil Industrial, o 65º dividendo, referente ao semestre passado, á razão de 12$ por acção, em pagamento.

Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, o 17º dividendo, relativo ao semestre findo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, o 44º dividendo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Companhia Fabril Santo Antonio, o dividendo correspondente ao semestre findo, á razão de 10$ por acção em pagamento.

Companhia Tijuca, o 21º dividendo relativo ao 2º semestre de 1919, á razão de 20$ por acção, em pagamento.

Companhia Graphica Brasileira, o 1º dividendo correspondente ao anno findo em 15 de agosto proximo passado, á razão de 10$ ao anno ou 20$ por acção.

Banco do Brasil, o 27º dividendo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Banco Commercial Hypothecario de Campos, o 93º dividendo, á razão de 15 por cento ao anno, ou 15$ por acção, em pagamento.

Banco de Credito Geral, o 3º dividendo, á razão de 8 o|o ao anno, em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção.

Companhia Fabrica de Meias Victoria, o 10º dividendo, á razão de 10$ por acção em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção, em pagamento.

Companhia Fiação e Tecidos "Cometa", o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 12$ por acção.

Banco de Credito Geral, o 3º dividendo á razão de 8$ ao anno e o 3º bonus, á razão de 4 o|o ao anno, para os fundadores, em pagamento.

Companhia Casa de Saude Dr. Eiras, o 8º dividendo, á razão de 2$ por acção, em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção, em pagamento.

Companhia Predial e Hypothecaria Federal, o 7º dividendo do segundo semestre de 1919, em pagamento.

S. Anonyma Martinelli, o 8º dividendo de 20 o|o, do dia 18 em diante.

Companhia Fabrica de Tecidos "Covilhã", o dividendo de 15 o|o, ou sejam 15$000 por acção.

Companhia Nacional de Tecidos de Juta, o dividendo provisorio de 12 o|o ao anno ou 12$000 por acção.

Companhia Hoteis "Palace", o 1º dividendo de 10 o|o de 1919.

Marinho & C., sociedade em commandita "A Noite", o 7º dividendo de 15 o|o, ou sojam 30$ por acção.

Companhia Souza Cruz, o dividendo relativo ao 2º semestre, á razão de 20$000 por cada acção, em pagamento.

Companhia Lithographica Ferreira Pinto, o 2º dividendo, á razão de 30$000 por cada acção, em pagamento.

S. A. Fabrica de Tecidos Manchester, o dividendo n. 1, relativo ao 2º semestre, á razão de 4 o|o, em pagamento.

Casa de Saude Dr. Crissiuma Filho, o dividendo de 10$000 por acção, em pagamento.

Companhia Nacional de Tabacos, o 1º dividendo, relativo ao 2º semestre, em pagamento.

Companhia Editora Americana, o dividendo de 20 o|o, á razão de 40$000 por acção, do dia 25 em deante.

S. A. Casa Pratt, o dividendo á razão de 8 o|o, do dia 29 em deante.

Companhia Fornecedora de Materiaes, os dividendos 7º e 8º, á razão de 30$000 por acção, do dia 23 em deante.

Sociedade Anonyma "Fabricas Berenguer", os dividendos correspondentes a 15$000 por acção, do dia 20 em deante.

PRAÇAS ANNUNCIADAS

Estão annunciadas as seguintes:

Predio assobradado á rua General Bruce 250, Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 19.

Predio e terreno na travessa Oliveira 43, Juizo da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes, ás 13 horas do dia 20.

Predio á rua Frei Caneca 115, Juizo de Direito da Provedoria e Residuos, ás 13 1|2 horas do dia 20.

Terreno á rua S. João do Cachamby s|n., estação do Meyer, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 23.

Terreno á rua Vista Alegre n. 11, freguezia de Inhaúma, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 23.

Predio á rua Oito de Dezembro 139, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 27.

Predios á rua General Pedra 439, 443 e 445, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 27.

Terreno á rua do Areal, esquina da travessa dos Tamanqueiros, na ilha do Governador, Juizo da 2ª Pretoria Civel, ás 13 horas do dia 30.

Predios á rua Carlos Gomes 55 e 57, Morro do Pinto, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 13 1|2 horas do dia 14 de Maio.

Predio assobradado, á rua Jorge Rudge n. 133, Juizo Federal da 1ª Vara, ás 13 horas do dia 4 de maio.

Predio e terreno, á rua da Capella 133 e 131 e os terrenos da mesma rua 10 To 103, freguezia de Inhaúma, Juizo da 4ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 4 de maio.

Predios á rua Conselheiro Bento Lisbôa 96 e 98, Juizo da 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 4 de maio.

Predios sitos á rua Costa Bastos 105 e 99, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 7 de maio.

Predio á rua Borges Monteiro 27, Juizo da 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 7 de maio.

CONCORRENCIAS

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de estopa para as 4ª e 5ª divisões, ás 13 horas do dia 19.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de oleos lubrificantes, ás 13 horas do dia 20.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de cento e vinte e cinco mil dormentes de madeira de lei, ás 13 horas do dia 20.

Directoria de Metereologia e Astronomia, para o fornecimento de diversos artigos e instrumentos, ás 13 horas do dia 20.

Directoria de Meteorologia e Astronomia, para o fornecimento e collocação de 750 metros quadrados de linoleum nos edificios do novo Observatorio e fornecimento de um galão de verniz especial para cada 25 metros quadrados de linoleum, ás 13 horas do dia 22.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de eixos com rodas, para a 4ª divisão, ás 13 horas do dia 30.

Directoria de Engenharia, para conclusão das obras do Asylo de Invalidos da Patria, na ilha do Bom Jesus, ás 13 horas do dia 30.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes de carros, para a 4ª divisão, ás 13 horas do dia 8.

VENDAS PARA ALVARA'S

Pelo corretor Carlos Gomes Xavier, na Bolsa, 20 acções da Companhia Petropolitana, no dia 19.

Pelo corretor Orozimbo Muniz Barreto Junior, 8 acções da Companhia Dôcas de Santos, nominativas, do capital de réis 120.000:000$, no dia 19.

Pelo corretor Alfredo G. V. do Amaral, 50 apolices do emprestimo municipal de 1914, no dia 22.

CAMBIO

Movimento do dia 17:		
Londres	16 1/8 a	16 7/32
Paris	$233 a	$244
A' vista:		
Londres	15 11/16 a	15 27/32
Paris	$236 a	$248
Italia	$180 a	$195
Belgica	$258 a	$280
Hespanha	$680 a	$720
Nova York	3$800 a	3$850
Portugal (esc.)	1$020 a	1$120
B. Aires (papel)	1$660 a	1$680
B. Aires (ouro)	3$760 a	3$780
Beyrouth	15 1/2 a	15 3/4
Suecia		$880
Suissa	$698 a	$750
Noruega	$800 a	$820
Hollanda (florim)	1$440 a	1$460
Japão	1$870 a	1$950
Montevidéo	3$810 a	3$910
Antuerpia	—	$268
Rumania	—	$245
Hamburgo	$068 a	$080
Syria	—	$245
Soberanos:		
Vendedores	—	20$200
Compradores	—	20$000
Vales café	$230 a	$236
Vales ouro, por 1$	—	2$038

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	16 11/64 a	16 1/64
Sobre Paris	$235 a	$241
Sobre Italia	—	$184
Sobre Suissa	—	$702
Sobre Hespanha	—	$681
Sobre Portugal (escudos)	—	1$048
Sobre Nova York	—	3$825
Sobre Montevidéo (peso ouro)	—	3$831
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	1$670
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Sobre Japão (yen)	—	1$950
Sobre Hamburgo	—	$073
Sobre Belgica	—	$260
Sobre Hollanda	—	1$460
Libra esterlina	—	20$000
Lira (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Franco	—	$290
Escudo	—	—
Marco	—	—
Dollar	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 17:

APOLICES		
Federaes:		
Geraes 1:000$	103 a	925$000
Geraes 1:000$	18 a	927$000
Div. Emissões	19 a	924$000
Div. Emissões	3 a	925$000
Div. Emissões	68 a	923$000
Comp. Thesouro	98 a	902$000
Estaduaes:		
Estado de Minas	1 a	900$000
E. Rio 100$ 4 o|o port.	113 a	100$000
E. Rio 100$ 4 o|o port.	47 a	100$500
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	104 a	191$000
Emp. 1914, port.	1 a	190$000
Emp. 1917, port.	50 a	189$000
ACÇÕES		
Companhias:		
Lot. Nacionaes	200 a	9$000
Rêde Sul Mineira	300 a	60$000
D. de Santos, port.	25 a	470$000
DEBENTURES		
Mineração Auto-Viação	50 a	100$000
ALVARA'		
Banco do Brasil	15 a	255$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES		
Federaes:		
Obras do Porto	—	902$000
Uniformizadas	927$000	—
Div. Emissões	920$000	915$000
Thesouro	904$000	902$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	101$000	100$000
Estado de Minas	920$000	905$000
Estado do Amazonas	750$000	450$000
Municipaes:		
De 1914, port.	—	190$000
De 1914, nom.	—	—
£ 20, port.	232$000	225$000
£ 20, nom.	—	235$000
Nictheroy	—	88$500
De Petropolis	—	203$000
De 1906, nom.	—	190$000
De 1917, port.	189$000	188$500
De Campos	—	199$000
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	265$000	256$000
Commercial	178$000	—
Commercio	190$000	178$000
Mercantil	265$000	260$000
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	141$000	—
Lavoura	180$000	172$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	475$000	—
D. de Santos, nom.	480$000	—
Loterias	10$000	9$000
Terras	13$750	13$000
Ind. Santa Fé	—	210$000
Transp. Carruagens	80$000	60$000
Companhias C. e E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	71$500	70$000
Goyaz	—	—
Rêde Sul Mineira	—	60$000
Norte	15$000	11$500
Victoria a Minas	85$000	—
J. Botanico	—	190$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	400$000
Tijuca	300$000	240$000
Prog. Industrial	—	164$000
Alliança	—	205$000
Conf. Industrial	220$000	200$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	—	125$000
Manuf. Fluminense	—	162$000
Corcovado	200$000	180$000
Brasil Industrial	250$000	—
Petropolitana	315$000	—
Carioca	—	320$000
S. Pedro Alcantara	600$000	500$000
Ind. Valença	—	600$000
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	1:520$	1:300$

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	201$000	200$000
Conf. Industrial	203$000	198$500
Santa Helena	203$000	—
Brahma	210$000	—
Santo Aleixo	—	160$000
America Fabril	203$000	—
Auto Viação	100$000	93$000
T. Carruagens	204$000	—
Edificadora	205$000	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	212$000	210$000
Mercado	212$000	—
Carioca	—	200$000
Alliança	205$000	—
Antarctica	—	200$000
Manuf. Fluminense	195$000	182$000
Magéense	—	166$000

Alfandega

REQUERIMENTO DEFERIDO

Foi deferido o requerimento de Geraldes & C., pedindo relevação da armazenagem incorrida pelas mercadorias submettidas a despacho pela nota 6.061, do fevereiro ultimo.

ABATIMENTO DE 10 o|o NOS DIREITOS

Em virtude de avaria, o inspector concedeu o abatimento de 10 o|o nos direitos das mercadorias vindas para a Companhia des Magazins Generaux et Entrepôts Libres d'Anvers, pelo vapor "Cikawa", entrado neste porto no mez de março ultimo.

O IMMEDIATO DO VAPOR "SERVULO DOURADO"

O inspector solicitou providencias ao director presidente do Lloyd Brasileiro no sentido de comparecer a esta Alfandega, no dia 19 do corrente mez, o immediato do vapor "Servulo Dourado", pertencente á frota dessa empresa, afim de prestar declarações no processo aqui instaurado sobre a apprehensão de diversas mercadorias, effectuada a bordo do mesmo vapor, no dia 9 de fevereiro ultimo.

A PRESENÇA DO MACHINISTA DO "SERVULO DOURADO"

Tambem foi pedida a presença nesta repartição do machinista do mesmo vapor, para aquelle fim.

PROCESSO SUBMETTIDO AO MINISTRO DA FAZENDA

A' consideração do ministro da Fazenda esta Inspectoria submetteu o processo baseado no requerimento de d. Maria Gomes Esteves, pedindo pagamento dos vencimentos de seu marido, Euzebio Augusto Esteves, 2º official aduaneiro desta Alfandega e que se acha internado no Hospital Nacional de Alienados.

PEDIDO DE ISENÇÃO DE DIREITOS

Cumprindo o que dispõe o art. 30, paragrapho 1º, n. 111, do decreto n. 13.868, de novembro do anno passado, esta repartição submetteu á apreciação do ministro a petição de A. Chrisostomo & Carneiro, proprietario da usina de fabricação de assucar e distillação de alcool denominada "Mineiros", sita em Campos, solicitando isenção de direitos para materiaes que receberam de Liverpool pelo vapor inglez "Herschel", entrado no mez de março.

O LLOYD EM DIVIDA COM A ALFANDEGA

Não tendo o Lloyd Brasileiro satisfeito o pagamento da importancia de 4:166$380, do que essa mesma empresa é devedora a esta Alfandega, limitando-se, apenas, a mandar pagar parte dessa importancia, por um empregado, na importancia de 2:328$670, havendo, por conseguinte, uma differença de 1:837$710, o inspector officiou, hontem, ao director da mesma empresa, pedindo providencias no sentido de ser recolhida aos cofres desta repartição aquella quantia.

LEILÃO

No leilão realizado hontem nos armazens ns. 15 e 16 do cáes do porto, foram vendidos 23 lotes de mercadorias e latas em commisso e que produziram a importancia de 17:067$000, sendo os principaes lotes arrematados por S. Nahon, Antonio A. Simão e J. Simas.

Os lotes restantes, que não obtiveram collocação na praça de hontem, serão apregoados em terceira, no dia 20 deste mez.

DECISÕES DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Albino Castro & C. — A mercadoria em questão foi classificada como "fechadura de ferro com trinco", da classe 25ª, artigo 738, sujeita á taxa de 1$500 por kilo.

Megho & C. — A mercadoria apresentada foi considerada como "fita de seda não especificada" da classe 18ª, art. 586, sujeita á taxa de 56$000 por kilo.

F. R. Moreira & C. — A mercadoria que motivou a questão foi considerada como "lustre de cobre simples", da classe 23ª, art. 671, sujeita á taxa de 4$000 por kilo, conforme foi despachada.

S. C. e Industria Suissa no Brasil — A causa foi considerada bem despachada como "obras não classificadas de ferro fundido simples" da classe 25ª, art. 757, sujeita á taxa de 300 rs. por kilo.

Moraes & Alves — A mercadoria em causa foi considerada bem despachada como "obras de passaneiro douradas e prateadas", da classe 23ª, art. 681, sujeita á taxa de 8$000 por kilo.

Fernando Mendes Filho — De accordo com o resultado da analyse a mercadoria em questão foi classificada como "acido acetico diluido ou liquido", da classe 11ª, art. 178, sujeita á taxa de 600 rs. por kilo.

Mestre & Blatge — A mercadoria em causa foi considerada bem despachada como "accessorios de automoveis (segmento de pistões), sujeita á direitos "ad-valorem" na razão de 50 o|o.

Delfim Fontes & C. — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como "broches para pintar", da classe 2ª, art. 19, sujeita á taxa de 3$000 por kilo.

Casa Stephen — As amostras apresentadas foram assim classificadas: a amor-

(Continua na 14ª pagina)

O Movimento dos Negocios

(Conclusão da 13ª pagina)

tra n. 1, como "carrinho de junco simples para creança", sujeito á taxa de 7$200 cada um; e as de ns. 2 e 3 como "mercadoria clinissa" "ad-valorem", na razão de 50 o|o.

Olympio de Campos & C. — A mercadoria em questão foi classificada como "papel liso branco para escrever", da classe 19ª, sujeita á taxa de 200 rs. por kilo.

Marques Mendes & C. — A mercadoria em causa foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Carvalho Silva & C. — A mercadoria em consulta foi classificada como "tecido de algodão da base de 01x10 fios" da classe 15ª, art. 472, sujeita á taxa que lhe competir.

United States Rubber Export. — A mercadoria em questão, foi classificada como "sapatos de lona", da classe 3ª, art. 30, sujeita á taxa que lhe competir.

Grace & C. — A mercadoria em causa foi classificada como "obras impressas de uma só cor" (folhinhas), da classe 19ª, art. 610, sujeita á taxa de 4$000 por kilo.

Sandol & C. — A mercadoria em questão foi considerada bem despachada como "papel albuminado ou cloruretado para photographia", da classe 19ª, art. 612, sujeita á taxa de 2$600 por kilo.

Companhia Mechanica Importadora — Em vista do resultado da analyse a mercadoria em causa foi classificada como "tinta preparada a oleo com resina" da classe 10ª, art. 173, sujeita á taxa de 500 rs. por kilo.

M. E. Marvin — A mercadoria em causa foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyse afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

Freitas Couto & C. — A mercadoria em questão foi classificada como "tinta preparada a oleo sem resina" da classe 10ª art. 173, sujeita á taxa de 100 rs. por kilo, em vista do resultado da analyse.

Lage & Heal — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como "machina" do art. 1.009, sujeita á direitos "ad-valores", na razão de 15 o|o.

Mestre & Blatge — A mercadoria em causa foi classificada como "bonets de algodão", da aclsse 15ª, art. 472, sujeita á taxa de 1$300 cada um, com o abatimento de 50 o|o por annunciar productos industriaes.

Schoene & Schilling — A mercadoria em questão foi classificada como "sabão medicinal composto", da classe 11ª, art. 297, sujeita á taxa de 3$000 por kilo.

The Texas Comp. "South America) — A mercadoria apresentada (lapiseiras de cobre com dizeres), foi considerada sujeita ao abatimento de 50 o|o dos respectivos direitos, por annunciar productos industriaes.

Edward Ashworth & C. — O tecido em consulta foi classificado como "de algodão lavrado pela seda", da classe 15ª, artigo 473, sujeito á taxa que lhe competir.

Faria Moreira & Machado —etaoinM8 motivou a questão foi considerado como "branco liso para escrever", da classe 19ª do art. 612, sujeito á taxa de 200 rs. por kilo.

A. J. Antunes & C. — A mercadoria em consulta foi considerada como "tecido não classificado de lã e algodão em partes eguaes", da classe 16ª, art. 488, sujeita á taxa de 7$200 com o abatimento de 10 o|o.

Jeronymo Lopes Galvez — A mercadoria que motivou a questão foi classificada como "adereço de celluloide", da classe 35ª art. 1.033, sujeita á taxa de 10$000 por kilo.

Edward Ashworth & C. — A mercadoria em consulta foi classificada como "tecidos de algodão lavrados com mescla de seda", da classe 15ª, art. 473, sujeita á taxa que lhe compete.

Clayton Olsburg & C. — A mercadoria em questão foi classificada como "enfeites de pennas", da classe 2ª, art. 18, 2ª parte, sujeita á taxa de 100 rs. a gramma.

Hanseclewer & C. — A mercadoria em questão foi remettida ao Laboratorio Nacional de Analyses afim de ser chimicamente analysada para ter a devida classificação.

The Aut & Wiborg Brasil & C. — A mercadoria em causa foi classificada como "tecido de algodão tinto da base de 10x10 fias de mais de 49 grammas por metro quadrado", da classe 15ª, art. 472, sujeita á taxa de 2$200 por kilo.

Carvalho Silva & C. — A mercadoria em consulta foi classificada como "tecido de algodão tinto da base do 10x10 fios da classe 15ª, art. 472, sujeita á taxa que lhe competir.

Bernardino Gomes & C. — As amostras que foram apresentadas ficaram classificadas como, a n. 1: "galão de seda", da classe 18ª, art. 571, sujeito á taxa de 30$000 por kilo, e a n. 2 como "cadarço de linho não especificado", da classe 17ª, art. 540, sujeito á taxa de 2$800 por kilo.

The Leopoldina Railway Comp. — A mercadoria em questão foi classificada como "oleo animal", da classe 4ª, art. 51, sujeita á taxa de 300 rs. por kilo, de accordo com o resultado da analyse.

Sociedade Lloyd Brasileiro — A mercadoria em questão foi considerada bem despachada como "cartão em folha", da classe 19ª, art. 601, sujeita á taxa de 800 rs. por kilo.

J. R. Camões & C. — A mercadoria em consulta (esteiras de papel) foi considerada como "obras não classificadas de papel", da classe 19ª, art. 615, sujeita a direitos "ad-valorem" na razão de 50 o|o.

Huber & C. — O tecido em questão foi considerado como "de algodão liso da base de 10x10 fios de mais de 49 grammas por metro quadrado", da classe 15ª, art. 472, sujeito á taxa de 2$400 por kilo.

AS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 17:	
Em ouro	143:721$300
Em papel	133:373$115
Total	277:094$418
Do 1 a 17 do corrente	4.157:434$048
Em egual periodo de 1919	3.672:236$740
Differença para mais em 1920	485:197$308

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 16 de abril de 1920	3.605:412$727
Renda arrecadada em 17 do corrente	200:922$405
Total	3.806:335$132
Em egual periodo de 1919	2.834:917$504
Differença para mais em 1920	971:417$628

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 17	19:029$200
De 1 a 17 do corrente	409:108$800
Em egual periodo do anno passado	263:776$783

ALTERAÇÃO NA PAUTA

A Recebedoria de Minas modificou a pauta na parte relativa ao café e no sabão commum e fino, para a semana de 18 a 24 do corrente, estabelecendo o seguinte:

	Kilo
Café em grão	1$050
Sabão commum	$600
Sabão fino	1$000

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFÉ

NO DIA 16

Entradas

Pela Central	646
Pela Leopoldina	7.737
Total	8.383
Desde o dia 1º	110.483
Média	6.905
Do dia 1º de julho	2.142.781
Média	7.364

Embarques

Para a Europa	8.512
Para o Rio da Prata	550
Por Cabotagem	580
Total	9.612
Desde o dia 1º	64.811
Do dia 1º de julho	2.339.462

Existencia

No mercado	302.855
Vendas	6.410

NO DIA 17

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	18$800	12$800
Typo 4	18$000	12$255
Typo 5	17$200	11$710
Typo 7	16$400	11$165
Typo 7	15$800	10$755
Typo 8	15$200	10$350
Typo 9	14$600	9$940

Pauta, 1$050

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.814
A' tarde	1.468
Total	3.282
Desde o dia 1º	48.112

EMBARQUES

	Saccas
Para Nova York:	
E. Johnston & C. Ltd.	1.827
Alfredo Sinner	348
Fraga Irmão & C.	300
Para Stockholmo:	
Mc. Kinlay & C.	669
Ornstein & C.	1.250
Para Marselha:	
Mc. Kinlay & C.	576
Louis Boher & C.	500
Norton Megaw & C.	833
Ornstein & C.	1.117
E. Johnston & C. Ltd.	750
Para Buenos Aires:	
Carlo Pareto & C.	1.200
Pinto Lopes & C.	1.000
Ornstein & C.	660
Para Montevidéo:	
Mc Kinlay & C.	260
Para Pelotas:	
Castro, Silva & C.	200
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	50
Total	11.500
Desde o dia 1º	76.341

CAFÉ A TERMO

Vigoraram para as entregas de abril a setembro do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Para abril	16$000	15$800
Para maio	15$300	15$150
Para junho	15$000	14$900
Para julho	14$700	14$600
Para agosto	14$500	14$400
Para setembro	14$400	14$300
Fechamento:		
Para abril	16$000	15$800
Para maio	15$200	15$050
Para junho	14$900	14$700
Para julho	14$700	14$600
Para agosto	14$500	14$400
Para setembro	14$300	14$300

Durante o dia foram registradas vendas no total de 24.000 saccas.

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:	
Sertões	37$000 a 38$000
Primeiras sortes	35$000 a 35$500
Medianas	32$000 a 32$000
Paulista	32$500 a 33$500

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas	Fardos
De São Paulo	22
Desde o dia 1º	3.820
Saidas:	
No dia 16	993
Desde o dia 1º	8.971
Existencia	50.615

ASSUCAR

Preço por kilo:	
Branco crystal	1$080 a 1$120
Segundo jacto	$920 a 1$070
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$760 a $800
Mascavinho	$800 a $900

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas	Saccas
De Pernambuco	500
Desde o dia 1º	74.400
Saidas:	
No dia 16	1.808
Desde o dia 1º	35.055
Existencia	66.744

XARQUE

Cotações por kilo:	
Rio da Prata e fronteira	
Patos e mantas	Não ha
Mantas	1$800 a 2$200
Rio Grande	
Patos e mantas	1$600 a 2$100
Mantas	1$600 a 2$140
Matto Grosso	
Patos e mantas	1$600 a 2$000
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$600 a 2$100

MOVIMENTO DA SEMANA

	Fardos	Kilos
Stock na semana finda	8.500	765.000
Entradas		
Rio Grande do Sul e Rio da Prata	2.977	267.930
Minas, Rio e S. Paulo	4.988	448.920
Matto Grosso	800	72.000
Total	8.765	788.850
Saidas		
Durante a semana	6.765	608.850
Stock actual	10.500	945.000

XARQUE

Cotações por kilo:	
Rio da Prata e fronteira	
Patos e mantas	1$500 a 2$160
Mantas	1$800 a 2$200
Rio Grande	
Patos e mantas	1$700 a 2$120
Mantas	1$700 a 2$160
Matto Grosso	
Patos e mantas	Não ha
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$500 a 2$120

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:

Brilhado de 1ª	50$000 a 54$000
Idem, de 2ª	47$000 a 49$000
Especial	48$000 a 50$000
Superior	46$000 a 47$000
Bom	44$000 a 45$000
Regular	40$000 a 41$000
Branco do Norte	42$000 a 43$000
Rajado do Norte	35$000 a 38$000
Meio arroz	30$000 a 32$000
Sanga	27$000 a 28$000

BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso por kilo:

Mineira	1$850 a 2$000
Porto Alegre	1$000 a 2$100
Itajahy	1$950 a 2$100

FARINHA DE MANDIOCA

Preços por sacco de 45 kilos:	
Especial	13$800 a 14$000
Fina	12$500 a 13$000
Entrefina	11$500 a 12$000
Peneirada	11$000 a 11$500
Grossa	10$500 a 11$000
De Laguna:	
Peneirada	12$000 a 12$500
Grossa	11$000 a 11$500

FEIJÃO

Cotações por sacco de 60 kilos:	
Preto, superior	28$000 a 30$000
Preto, regular	23$000 a 24$000
De côres	— 24$000
Manteiga	27$000 a 29$000
Fradinho	27$000 a 28$000
Branco	21$000 a 22$000
Enxofre	22$500 a 23$000
Amendoim	22$000 a 23$000
Mulatinho	15$500 a 17$500

TAPIOCA

Cotações por kilo	$400 a $501

MANTEIGA

Preço em latas de qualquer peso, por kilo	
De Minas e E. do Rio	4$800 a 5$000
De Santa Catharina	3$000 a 3$600

FARINHA DE TRIGO

Cotações na praça, por sacco:		
Produce & Warrant Company:		
Sultana	—	27$000
Gallea	—	26$000
Lutetia	—	25$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	26$000
Santa Cruz	—	25$000
Mimosa	—	24$000
Moinho Inglez:		
Buda Nacional	—	26$000
Nacional	—	25$000
Brasileira	—	24$000

POLVILHO

Cotações do mercado:

Amido, preços por caixa:	
Em caixinhas de 1/4 e 1/2 libra, a	34$000
Em caixinhas de 1 libra, a	33$000
Em caixinhas sortidas, a	33$000
A granel, kilo	1$800
Polvilho de sacco:	
Preço do kilo	$400 a $600

ALCOOL

	Por 480 litros
De 36 grãos	420$000 a 430$000
De 38 grãos	450$000 a 460$000
De 40 grãos	480$000 a 500$000

AGUARDENTE

	Por 480 litros
De Paraty	350$000 a 360$000
De Angra	330$000 a 340$000
De Campos	300$000 a 320$000

MILHO

Cotações por sacco de 62 kilos:	
Amarello	15$000 a 16$000
Branco	14$000 a 15$000
Mesclado	13$000 a 13$500

FUMOS

Para os negocios em grosso regulam as seguintes cotações:

Do Rio Grande (em folha):	
Amarellos de 1ª	24$000 a 26$000
Idem de 2ª	22$000 a 24$000
Idem communs	20$000 a 22$000
Idem de 2ª	10$000 a 20$000
De Santa Catharina (em folha):	
De 1ª	24$000 a 26$000
De 2ª	20$000 a 22$000
Baixo	15$000 a 20$000
Bahia:	
Lotes corridos	28$000 a 34$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:	
Especial	Nominaes
Regular	"
Baixo	"
Rio Novo:	
Especial	38$000 a 40$000

MADEIRAS

DE LEI

Cotações por metro cubico:	
Cedro	230$000
Outras qualidades	130$000

PINHOS

Regular	30$000 a 34$000
Cotações por pé:	
Americano	1$100
De resina	1$800
Do Paraná de 1ª	$800
Do Paraná de 2ª	$760
Do Paraná de 3ª	$720

CIMENTO

Cotações por barrica:	
Dova	21$000 a 22$000
Atlas	21$000 a 22$000
Outras marcas	20$000 a 21$000
Peroba branca	220$000

STOCKS NO MERCADO

Generos existentes nos trapiches do Rio de Janeiro em 17 de abril de 1920:

Arroz (saccos)	17.169
Feijão (saccos)	61.450
Farinha de trigo (saccos)	10.947
Farinha de mandioca (saccos)	19.175
Assucar (saccos) (1)	68.319
Banha (caxas)	23.125
Algodão (fardos)	45.949

(1) Dos 68.319 saccos de assucar, 57.238 saccos eram de assucar branco, 5.824 saccos de assucar mascavinho, 3.013 saccos de assucar mascavo e 2.244 saccos de assucar não especificado.

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 3 horas e acabou ás 10 e 45 minutos.

O embarque terminou ás 11 horas e 30 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo chegou ás 13 horas e 30 minutos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	705
Vitellos	42
Carneiros	39
Porcos	83

Foram rejeitados: 4 1|4 e 2|8 de rezes, 3 carneiros e 2 porcos.

Foram vendidos em Santa Cruz, para os suburbios, 107 rezes e 3 porcos.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 86 rezes; Lima & Filhos, 109 rezes e 18 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 213 rezes e 17 porcos; Tavares & Pires, 7 rezes e 19 vitellos; A. M. Motta, 33 carneiros e 24 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 109 rezes; A. V. Sobrinho, 40 rezes; Ferreira Nunes & C., 97 rezes e 6 carneiros; F. S. Portinho, 25 rezes e 5 vitellos; Fernandes & Filhos, 20 porcos; F. P. de Oliveira, 7 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas amanhã, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 80 rezes e 5 porcos; Lima & Filhos, 90 rezes e 20 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 40 rezes e 10 porcos; Tavares & Pires, 10 rezes e 20 vitellos; A. M. Motta, 70 carneiros; Cooperativa Sul Mineira, 60 rezes; A. V. Sobrinho, 50 rezes; Ferreira, Nunes & C., 50 rezes; F. S. Portinho, 50 rezes e 3 vitellos; Fernandes & Filhos, 30 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total: 495 rezes, 43 vitellos, 70 carneiros e 45 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 269 rezes e 77 porcos; Lima & Filhos, 295 rezes e 67 vitellos; Oliveira, Irmão & C., duas rezes, 2 vitellos e 5 porcos; Tavares & Pires, 8 rezes e 110 vitellos; J. P. Aguiar, 8 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 79 rezes; A. V. Sobrinho, 37 rezes; Ferreira Nunes & C., 145 rezes; F. S. Portinho, 113 rezes; Fernandes & Filhos, 19 porcos; F. P. Oliveira, 3 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total: 1.044 rezes, 180 vitellos e 129 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos hontem, no Entreposto de S. Diogo: 593 2|4 de rezes, 42 vitellos, 36 carneiros e 78 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$580 a 1$600
Vitellos	— 1$100
Carneiros	— 2$500
Porcos	1$600 a 2$100

PREÇOS CORRENTES OFFICIAES QUE VIGORARAM NESTA PRAÇA DURANTE A SEMANA DE 5 A 10 DE ABRIL DE 1920:

Aguas mineraes:	Por caixa	
Caxambu'	32$000	34$000
Lambary	30$000	32$000
Salutaris	32$000	34$000
Cambuquira	28$000	30$000
S. Lourenço	28$000	30$000
Aguardente:	Por pipa c/ 480 litros	
De Paraty	350$000	360$000
De Angra	330$000	340$000
De Campos	300$000	320$000
De Pernambuco	Não ha	
Alcool:		
De 40 grãos	480$000	500$000
De 38 grãos	450$000	460$000
D. 36 grãos	420$000	430$000
Alfafa	Por kilo	
Nacional	$380	$400
Estrangeira	$380	$400
Algodão em rama	Por 10 kilos	
1ª do Sertão	37$000	39$000
1ª sorte	34$000	36$000
Mediano	32$500	3[illegible]$000
Regular	32$000	33$000
Paulista	32$500	34$000
Sergipe — Dores	Nominal	
Sergipe — Itabaiana	Nominal	
Arroz	Por 60 kilos	
Brilhado de 1ª	50$000	54$000
Brilhado de 2ª	47$000	49$000
Especial	48$000	50$000
Superior	46$000	47$000
Bom	44$000	45$000
Regular	40$000	41$000
Branco do Norte	42$000	43$000
Rajado do Norte	35$000	38$000
Meio arroz	30$000	32$000
Sanga	27$000	28$000
Assucar	Por kilo	
Branco usina	Não ha	
Branco crystal	1$060	1$120
2º jacto	$930	$960
3ª sorte	Não ha	
C. amarello	Não ha	
Mascavinho	$840	$900
Mascavo	$770	$820
Bacalhão	Por caixa	
Diversas marcas	110$000	115$050
	Por meia caixa	
Diversas marcas	50$000	60$000
	Por tina	
Em tina — Gaspe	Não ha	
Americano — Halifax	Não ha	
Peielin	110$000	115$000
Banhas	Por kilo	
De Porto Alegre — Latas com 20 kilos	1$900	2$100
De Porto Alegre — Latas com 2 kilos	1$950	2$100
De Porto Alegre — Latas com 1 kilo	1$980	2$100
Da Laguna — Latas com 20 kilos	1$900	2$000
De Itajahy — Latas com 10 kilos	1$950	2$100
De Itajahy — Latas com 2 kilos	2$000	2$160
Mineira e Paulista — Latas com 20 kilos	1$850	2$000
Mineira e Paulista — Latas com 2 kilos	1$900	2$000
Batatas	Por kilo	
Nacional — Mineira e Paulista	$500	$500
Rio Grande		
Estrangeira	Não ha	
Breu	Por 280 libras	
Americano — Claro	93$000	95$000
Americano — escuro	Nominal	
Café	Por arroba	
Lavado, Minas e Rio	Nominal	
Moka	18$900	20$100
Maragogipe	Nominal	
Typo 1	Nominal	
Typo 2	Nominal	
Typo 3	18$200	19$400
Typo 4	17$400	18$600
Typo 5	16$600	17$800
Typo 6	15$800	17$000
Typo 7	15$200	16$400
Typo 8	14$600	15$800
Typo 9	14$000	15$200
Typo 10	—	—
Escolha	11$400	12$600
Cimento	Por barrica	
Marca Dova	21$000	22$000
Marcas Atlas	21$000	22$000
Phenix	Não ha	
Outras marcas	Não ha	
Farello de trigo	Por 35 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	3$600	4$200
Farinha de mandioca	Por 45 kilos	
Porto Alegre — Especial	13$800	14$000
Porto Alegre — Fina	12$500	13$000
Porto Alegre — Entre Fina	11$500	12$000
Porto Alegre — Peneirada	11$000	11$500
Porto Alegre — Grossa	10$500	11$000
Laguna — Peneirada	12$000	12$500
Laguna — Grossa	11$000	11$500
Farinha de trigo	Por s/ com 44 kilos	
Moinho Fluminense — 1ª qualidade	27$000	27$500
Moinho Fluminense — 2ª qualidade	26$000	26$500
Moinho Fluminense — 3ª qualidade	—	—
Moinho Inglez (R. F. M.) — 1ª qualidade	27$000	27$500
Moinho Inglez (R. F. M.) — 2ª qualidade	26$000	26$500
Moinho Inglez (R. F. M.) — 3ª qualidade	25$000	25$500
Rio da Prata — 1ª qualidade	27$000	27$500
Rio da Prata — 2ª qualidae	26$000	26$500
Rio da Prata — 3ª qualidade	25$000	25$500
Americana — Barricas ou saccos		
Feijão	Por 60 kilos	
Preto Superior	28$000	30$000
Preto Regular	23$000	24$000
De côres — de Porto Alegre	—	24$000
Manteiga	27$000	29$000
Enxofre — 60 kilos	24$000	26$000
Branco	24$000	25$000
Amendoim	24$000	26$000
Fradinho	27$000	28$000
Mulatinho	17$500	18$500
De outras procedencias	17$000	18$000
Fumo	Por kilo	
Em corda — Especial	2$600	2$800
Em corda — Bom	1$700	2$000
Em corda — Baixo	$900	1$000
	Por 15 kilos	
Rio Grande Amarello de 1ª	31$000	33$000
Rio Grande — Amarello de 2ª	29$000	31$000
Rio Grande — Commum, 1ª	26$000	27$000
Rio Grande — Commum, 2ª	24$000	25$000
	Por kilo	
Bahia — Especial	2$400	2$600
Bahia — Superior	2$000	2$200
Bahia — Bom	1$600	1$800
Kerozene	Por caixa	
Americano — Diversas marcas	—	20$500
Ladrilhos	Por milheiro	
Nacionaes	6$000	8$000
	Por metro quadrado	
De Ceramica	13$000	16$000
Estrangeiros	24$000	28$000
Manteiga	Por kilo	
De Minas e do Estado do Rio	4$800	5$000
Santa Catharina — Latas de 5 e 10 kilos	3$500	3$800
Estrangeiras — diversas marcas	Não ha	
Milho	Por 62 kilos	
Amarello	15$500	16$000
Branco	16$000	17$000
Mesclado	14$000	14$500
Do Rio da Prata	Não ha	
Oleo	Por kilo	
De linhaça	—	—
	Bruto	
Em barril	2$000	2$400
Em lata	2$000	2$400
De caroço de algodão		
	Por litro	
Nacional	1$200	1$400
Estrangeiro	2$600	2$800
Polvilho	Por kilo	
De Minas, Rio e S. Paulo	Nominal	
De Porto Alegre	Nominal	
De Santa Catharina	Nominal	
Pinho	Por pé	
Americano	—	1$400
De rezina	—	1$800
Spruce	—	—
Sueco branco	—	—
Sueco vermelho	—	—
Do Paraná — 1ª qualidade	—	$800
Do Paraná — 2ª qualidade	—	$760
Do Paraná — 3ª qualidade	—	$720
Madeira de lei	Por metro cubico	
Cedro	—	230$000
Peroba branca	—	220$000
Outras qualidades	—	130$000
Phosphoros	Por lata	
Marca Olho	—	73$000
Marca Brilhante	—	72$000
Outras marcas	Nominal	
Sal	Por s/ com 60 kilos	
Do Norte — grosso	8$500	8$800
Do norte — moido	Nominal	
De Cabo Frio — grosso	7$000	9$000
De Cabo Frio — moido	Nominal	
Estrangeiro	10$000	13$000
Sebo	Por kilo	
Do Rio Grande e fronteira	Nominal	
Do Matadouro e Xarqueadas do Interior	—	1$300
Do Rio da Prata	Nominal	
Tapioca		
De diversas procedencias	$400	$500
Telhas	Por milheiro	
Francezas	580$000	600$000
Nacionaes	340$000	350$000
Toucinho	Por kilo	
Commum	Não ha	
De Fumeiro	Não ha	
Vinho	Por barril	
Do Rio Grande	70$000	75$000
	Por pipa	
Estrangeiro — Virgem	700$000	750$000
Estrangeiro — Verde	650$000	700$000
Estrangeiro — Collares	750$000	800$000
Xarque	Por kilo	
Do Rio da Prata — Patos e mantas	1$800	2$160
Do Rio da Prata — Mantas	1$800	2$200
Do Rio Grande do Sul — Patos e mantas	1$700	2$120
Do Rio Grande do Sul — Mantas	1$700	2$160
De Matto Grosso — Patos e mantas	Não ha	
Do Interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$500	2$120

Caes do Porto

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 17 do corrente, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Lugar nacional "Brasil" — Recebendo minerio.

Interno 2 — Vapor americano "Oriente" — Recebendo minerio.

Interno (mixto 4) — Vapor inglez "Bronte".

Interno 4 — Vapor norueguez "Niels Nielson" — Descarregando carvão.

Interno 5 — Hiate nacional "Coral" — Descarregando sal.

Interno 6 (mixto 4) — Chatas nacionaes com carga do "Monte Rosa".

Interno 7 — Vago.

Interno 8 — Chatas nacionaes — Com carga do "Servulo Dourado".

Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.

Interno 9 (mixto 8) — Chatas nacionaes com carga do "Oscar Frederik".

Pateo 10 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Interno 10 — Chatas nacionaes — Com carga do "Itaperuna".

Interno 10 — Chatas nacionaes com carga do "Bougainville".

Pateo 11 — Vago.

Interno 11 — Vago.

Pateo 13 — Vago.

Interno 15 (mixto 4) — Vapor inglez "Tennyson".

Interno 16 — Vapor francez "Bougainville" — Recebendo carga.

Interno 17 (mixto 4) — Vapor inglez "Sallust".

Interno 18 — Vago.

P. Mauá — Vago.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 17

"Almanzora" — Paquete inglez — Southampton — Varios generos — Mala Real Ingleza.

"Commandatuba" — Paquete nacional — S. Salvador — Varios generos — Alberto Machado.

"Piltolce" — Vapor francez — Buenos Aires — Varios generos — Davidson Pullen.

"Dennamare" — Vapor italiano — Serra Leôa — Lastro — Italia-America.

"Rigel" — Vapor francez — Santos — Varios generos — Companhia Commercial Maritima.

"Tapajós" — Paquete nacional — Santos — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Almirante Jaceguay" — Paquete nacional — Santos — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Mercedes" — Hiate nacional — Alto mar — Lastro — M. Quadros.

"Milcoout" — Vapor rumeno — La Plata — Trigo — Anglo-Brasilian.

"Sofia" — Vapor inter-alliado — Triesto — Varios generos — Martinelli.

SAHIDAS NO DIA 17

Para Baltimore — "Key West".
Para Mossoró — "Itaquera".
Para Rio Grande — "Sallust".
Para Buenos Aires — "Assinipi".
Para Dunkerque — "Tonkay Mari".

NAVIOS ESPERADOS

Christiania — "Brasil"	18
Portos do Norte — "Javary"	18
Rio da Prata — "Buenos Aires"	18
Inglaterra — "Highland Laddie"	18
Rio Grande — "Millais"	19
Santos — "Justin"	19
N. York, via Santos — "West Indian"	20
Nova York — "Eastern Breeze"	20
Portos do Sul — "Anna"	20
Portos do Norte — "João Alfredo"	20
Buenos Aires — "Browning"	21
Liverpool — "Orduña"	21

NAVIOS A SAIR

Pará — "Guajará"	18
Rio da Prata — "Almanzora"	18
Penedo — "Iris"	18
Noruega e Suecia — "Buenos Aires"	18
Rio da Prata — "Higland Laddie"	18
Pelotas — "Itaperuna"	18
Portos do Sul — "Itaberá"	18
Liverpool — "Millais"	19
Mossoró — "Itaqui"	19
Portos do Sul — "Maroim"	19
Itajahy — "Lucania"	19
Bahia — "Uberaba"	19
Paranaguá — "Aracaty"	20
Montevidéo — "S. Dourado"	20

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

PELA ORGANIZAÇÃO DO THEATRO BRASILEIRO

A reunião de hontem na Escola Dramatica — E' nomeada uma commissão para tratar do magno assumpto

Effectuou-se hontem, ás 16 horas, no salão de conferencias da Escola Dramatica Municipal, a reunião convocada pelo sr. Coelho Netto para tratar da organização do theatro brasileiro.

Presentes varios jornalistas, criticos theatraes, autores, artistas, professores e alumnos da Escola Dramatica, teve começo a reunião, expondo o intendente Azevedo Lima os motivos que o levaram a solicitar do director da Escola Dramatica Municipal a congregação dos elementos presentes, interessados todos na grande obra do soerguimento do theatro nacional.

De ha muito, disse o sr. Azevedo Lima, vinha acompanhando com particular interesse e devotado carinho, o movimento que nestes ultimos tempos se vem observando em favor do nosso theatro. Apaixonando-se pelo assumpto, que sempre lhe mereceu grande attenção, pois que o theatro é tambem o expoente da cultura e do progresso de um povo, teve idéa de apresentar ao Conselho Municipal um projecto que pudesse offerecer bases seguras para a creação do theatro brasileiro.

Para tanto, porém, julgou necessario e mesmo imprescindivel, ouvir sobre assumpto de tão alta importancia, o director da Escola Dramatica Municipal, os autores nacionaes, os criticos theatraes e todos enfim, que interessando-se pela questão, pudessem levar ao seu trabalho idéas que lhe assegurassem a elaboração de um projecto que consultasse de modo geral e preciso, os grandes interesses do theatro brasileiro, fornecendo-lhe os meios necessarios á sua fundação e manutenção.

Dois pontos do assumpto se lhe afiguravam de maior interesse: a organização da companhia official e a construcção ou obtenção de um theatro para o seu funccionamento.

Pedia, pois, á assembléa que suggerisse idéas em tal sentido, a ver qual a melhor fórma de satisfazer esses dois pontos de interesse capital.

Falou então o sr. Coelho Netto sobre o assumpto, intervindo na discussão grande numero dos presentes. A questão complexa de mais para ser resolvida numa simples reunião, onde as idéas surgidas eram logo combatidas ou encaradas sobre varios aspectos, alongando-se improductivamente a discussão, sem resultados apreciaveis, deu motivo a que fosse por fim nomeada uma commissão que se encarregaria de elaborar um projecto de organização do theatro brasileiro.

Esse projecto, uma vez prompto, será então lido e discutido em uma nova reunião que será opportunamente convocada.

A commissão indicada foi a seguinte: intendente Azevedo Lima, Coelho Netto, director da Escola Dramatica; Eduardo Vieira, presidente da Casa dos Artistas; Pinto da Rocha, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes; Claudio de Souza, autor, e Mario Nunes, redactor theatral do *Jornal do Brasil*.

Indicada a presente commissão, agradeceu o sr. Coelho Netto a todos os presentes o terem correspondido ao seu appello, esperando o comparecimento de todos á reunião que será em breve convocada para leitura e discussão do projecto a ser elaborado.

Embora louvavel, sob todos os pontos de vista, a intenção dos srs. Azevedo Lima e Coelho Netto, não deixou de causar certa estranheza essa reunião, para tratar de um assumpto do qual se vem de ha muito occupando, com devotado ardor, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

Não era estranha ao director da nossa Escola Dramatica, a acção da S. B. A. T. em prol da creação do Theatro Nacional. Nesse sentido houve até conferencias entre a sua directoria e o prefeito, tendo sido mesmo expostas ao presidente da Republica, pelo sr. Pinto da Rocha, os trabalhos para tanto realizados pela Sociedade de Autores, que chegou mesmo a elaborar um projecto em tal sentido.

Deante da iniciativa da S. B. A. T., cujo esforço tem vindo a publico, a par de favores já conseguidos para realização do seu grande proposito, mais acertado seria tivesse o director da Escola Dramatica apresentado o sr. Azevedo Lima á Sociedade de Autores, que convocaria uma grande reunião a que poderiam comparecer os elementos representativos do nosso theatro, discutindo-se então o assumpto com mais propriedade.

Ao passo que a reunião de hontem se propunha a iniciar um movimento já iniciado, dando logar a discussões inuteis, uma reunião da S. B. A. T. seria a continuação dos trabalhos já adeantados em prol da creação do nosso theatro. E se a S. B. A. T. já tem juizo mais ou menos formado sobre os melhores meios de ser levado avante o seu "desideratum", não ha de, por certo, abandonar o trabalho feito, com grande esforço e animadores resultados para se entregar á tarefa de iniciar o que já ha muito tempo havia começado.

Tivesse o sr. Azevedo Lima se dirigido á Sociedade de Autores, a que pertence a quasi totalidade dos autores brasileiros, e de prompto teria para a elaboração do seu projecto idéas já ventiladas e mesmo realizadas sobre o grande assumpto que pretende levar ao conhecimento do Conselho, afim de obter deste os meios necessarios á formação do theatro nacional.

A ESTRE'A DA COMPANHIA CLARA WEIS, NO LYRICO

Chegou hontem ao Rio, o sr. Caló Rinaldi, representante da companhia italiana de operetas, Clara Weiss, que vem occupar o theatro Lyrico.

A estréa da afinada "troupe" terá logar na proxima sexta-feira, 23 do corrente, com a primeira representação da opereta do maestro Lombardo, "Madame de Thebes", peça que vem precedida de grande reclame.

"Madame de Thébes", é, actualmente um dos maiores exitos dos theatros de opereta da Europa e da America.

O ESPECTACULO DA "CAIXA BENEFICENTE THEATRAL"

O programma para o espectaculo em beneficio da Caixa Beneficente Theatral, a realizar-se na noite de 20 do corrente, no theatro Carlos Gomes, está quasi organizado, constando da primeira representação da espirituosa comedia de Alexandre Bisson e Antony Mars — "As sorpresas do divorcio", interpretada pelos principaes artistas da companhia Eduardo Pereira e interessante "revuette" a vapor, em um acto e tres quadros, intitulada "Fogo de palha".

"O REI DO DOLLAR"

E' a nova peça que muito em breve, apezar do successo da "Cigana", será apresentada no theatro Recreio.

"O rei do dollar", que é uma opereta em tres actos, de costumes parisienses, original de Octavio Rangel, está musicada pelo maestro Paschoal Pereira.

Os ensaios do "Rei do dollar", proseguem com actividade tendo sido o conhecido ensaiador Pedro Cabral, muito feliz na marcação.

A acção do "Rei do dollar" decorre toda em Paris, sendo o primeiro acto passado numa caverna de apaches.

Os scenarios de Jayme Silva e Angelo Lazary, que já se encontram concluidos, são de bonito effeito, assim como o guarda-roupa, que é completamente novo e como poucas vezes se tem visto.

INFORMAÇÕES E BOATOS

* * * Viriato Corrêa, está concluindo o 3º acto de uma nova opereta "Terra moça", de caracter sertanejo, destinada á companhia do S. Pedro.

O principal papel está sendo traçado, de accôrdo com o temperamento artistico da sra. Abigail Maia.

* * * Realiza-se no S. Pedro, no dia 29, o festival artistico do tenor Vicente Celestino.

O espectaculo, que é completo, consta da representação da opereta "Amor de bandido", de Oduwaldo Vianna, do 3º acto da "Jurity", de Viriato Corrêa e do 3º acto da "Tosca".

Na opera de Puccini, o homenageado cantará o papel de Mario Cavaradossi e a sra. Bebé Rooms, que faz a sua estréa como cantora, o de Floria.

* * * Voltará breve á scena, no Republica, em primeira representação na presente época, a peça de Renato Vianna — "Na voragem", na qual estreará o actor João Barboza.

* * * Tem havido regular procura de bilhetes para o festival que, promovido por um grupo de negociantes de nossa praça, em beneficio do Asylo de Infancia Desvalida D. Pedro V, de Braga, Portugal, será realizado no Recreio, na noite de 22 do corrente.

* * * Na terça-feira proxima, realizar-se-á, no theatro Carlos Gomes, o festival da actriz Maria Castro. Representará a Companhia Eduardo Pereira o drama "A doida de Montmayour", interpretando a protagonista a beneficiada.

* * * Activam-se no Trianon os ensaios da nova comedia de Oduwaldo Vianna — "Terra Natal" — que deverá substituir no cartaz o "vaudeville" "Os pés pelas mãos", ora em pleno successo no theatro da Avenida.

* * * Está marcada para 29 do corrente, a partida para Campos, da companhia do Carlos Gomes.

Contratada pela empresa Quintella & Comp., irá a referida companhia occupar naquella cidade o Theatro Colyseu dos Recreios.

* * * Desligou-se do elenco do S. Pedro a actriz Medina de Souza.

* * * Está despertando grande interesse entre o publico carioca o festival artistico Luso-Brasileiro, que, em homenagem aos escriptores João de Barros e Paulo Barreto, o "Orpheon Club Portuguez" realiza no proximo dia 21 do corrente, em "matinée", no Theatro Lyrico.

O programma é composto pelos melhores numeros do Orpheon, havendo ainda um acto de variedades, no qual toma parte a actriz-cantora Medina de Souza.

Os homenageados serão saudados pelo sr. Mario Monteiro.

O CINEMA

CINEMA OLYMPIA — "A cigana", drama de grande impetuosidade, encenado por Gladys Brockwell, e "O automovel de Max", film comico, eis de que consta o programma, hoje, do Olympia.

CINEMA MODERNO — No antigo Maison Moderne, exhibem-se hoje, o 3º episodio da "Joia Sagrada", da Pathé New York, e "O filho do prisioneiro".

CINEMA ODEON — Ultimo dia de exhibições do film "Virtude a prova", por Norma Talmadge e da engraçada pellicula de Mutt e Jeff — "Canta o teu dó".

CINEMA CENTRAL — Exhibe hoje o "Jogo temerario", e o bello drama "Mortificação".

Amanhã, novo e sensacional programma.

"CORAÇÃO DE GAU'CHO", A NOVA FITA DA GUANABARA-FILM

"Guanabara-Film", acaba de preparar um soberbo drama, que se desenrola em cinco actos cheios de emoção e lances admiraveis, que são expressões da energia e da bravura da raça gau'cha.

O enredo, que é sentimental, se desenvolve em lindissimos scenarios dos pampas, em quadros essencialmente brasileiros.

Com a feitura desse film, que se denomina "Coração de Gau'cho", a "Guanabara Film", conseguiu definitivamente rivalizar ao americano, o producto nacional, não só pela parte material da fita, como pelos lances, pelo arrojo, pelo imprevisto e principalmente, pelo deslumbramento das paysagens.

RECLAMOS

REPUBLICA — A admiravel peça de Roussinol — "Mãe" — voltou hontem á scena no Republica, alcançando o exito de sempre.

Desempenhada com brilho pela Companhia Dramatica Nacional, e tendo como principal interprete a actriz Italia Fausta, deverá a peça de Roussinol demorar alguns dias no cartaz.

TRIANON — Um exito completo vem de alcançar no Trianon o "vaudeville" — "Os pés pelas mãos", que pela maneira por que foi recebido, deverá dar uma longa série de representações.

Traçado admiravelmente e com situações comicas engraçadissimas, "Os pés pelas mãos" proporciona aos espectadores duas horas de agradavel bom humor.

Hoje, em "matinée" e á noite, representará a companhia Alexandre Azevedo, o interessante "vaudeville", que deverá proporcionar ao Trianon tres casas verdadeiramente repletas.

RECREIO — "A cigana", continu'a a fazer affluir ao Recreio um publico numeroso.

Opereta de agradavel entrecho e deliciosa musica, facil lhe foi triumphar. Hoje, em "matinée" e á noite, representará a companhia Ruas Filho, "A cigana", que promette tão cedo não deixar o cartaz.

S. PEDRO — A proseguir na sua bella carreira, "As pastorinhas", chegará facilmente ao centenario.

O publico como que se não cansa de assistir os tres interessantes actos de Abadie Faria Rosa, lindamente adornados por uma inspirada partitura do maestro Paulino Sacramento.

O S. Pedro continu'a a ter diariamente magnificas casas, o que, é de esperar, durará por algum tempo ainda.

Para hoje estão annunciadas mais tres representações de "As pastorinhas", uma em "matinée" e duas á noite.

S. JOSE' — O "Cabo Ophrasio", veiu constituir para a companhia do S. José, mais um exito apreciavel.

O popular theatro da praça Tiradentes enche-se de espectadores todas as noites, desde que veiu para a scena "O cabo Ophrasio".

E isso certamente acontecerá hoje, pois a engraçada burleta será dada nas tres sessões da noite e em "matinée".

CARLOS GOMES — Figura para hoje no cartaz o drama de d'Ennery — "As duas orphãs".

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em "matinée" e á noite:
REPUBLICA — "Mãe".
TRIANON — "Os pés pelas mãos".
S. PEDRO — "As Pastorinhas".
RECREIO — "A Cigana".
CARLOS GOMES — "As duas orphãs".
S. JOSE' — "O cabo Ofrasio".

CINEMAS

IDEAL — "A remada decisiva" e "O rastro do polvo".
IRIS — "O jogo temerario" e "Mortificação".
PARIS — "Veritas vincit!"
ODEON — "Virtudes á prova".
PATHE' — "A remada decisiva".
PALAIS — "Idéa de mulher".
AVENIDA — "O terceiro beijo".
PARISIENSE — "Ajustando contas". e "O rastro do polvo".
CENTRAL — "Veritas vincit!"
ELECTRO-BALL-CINEMA — "Soldado do amor".
OLYMPIA — "O homem da meia noite" e "Sangue nobre".

Escola Radio da Repartição Geral dos Telegraphos

Serão chamados a exame, nos dias 20, 22 e 23 do corrente, ás 11 horas, os srs. Carlos de Magalhães Machado, Waldemar Prados, Satyro Passos, Viveiros Pinto, Aurelio Cordeiro, Arnaldo Perelli, Antonio Gomes Ribeiro, Herminio Rondelli, Floriano Cordeiro Seabra, Silverio Augusto de Azevedo Filho, Nelson Paschoal Ferreira, Paulino Rodrigues Chaves, João Fructuoso Dantas, Oscar Porciuncula e Demosthenes Laudelino de Noronha.

A Terceira Exposição Nacional de Gado

A propaganda dos delegados estaduaes — O concurso para diplomas de animaes premiados

Na séde da Sociedade N. de Agricultura, reuniu-se, hontem, á tarde, a commissão executiva da Terceira Exposição Nacional de Gado, sob a presidencia do sr. Octavio Carneiro. Logo após á reunião da commissão incumbida da direcção das obras do Pavilhão Eduardo Cotrim, o elegante e confortavel pavilhão destinado aos bovinos, mandado construir pelo Ministerio da Agricultura. A commissão despachou e discutiu um interessante expediente, tomando conhecimento de varias propostas, pedidos e communicações, feitos, estas ultimas, por delegados da commissão nos Estados.

Do coronel Alfredo Gonçalves Moreira, presidente da União dos Criadores do Rio Grande do Sul e delegado da commissão ali, recebeu ella os seus agradecimentos pela escolha do seu nome, adeantando que dando desempenho ao pedido que ella lhe dirigira, endereçara aos criadores daquelle Estado uma circular exortando-os a concorrerem com os seus productos, não só para corresponder ás solicitações da commissão, como para evidenciar o grão de adeantamento dos rebanhos sul-riograndenses. Fez mais algumas ponderações sobre a falta de transporte adequado, solicitando para esse ponto a attenção da commissão, que recebeu, egualmente com agrado, o officio do sr. Waldemar Pinna, em que declara que o governo do Estado do Rio tem o mais vivo empenho em que seja a maior possivel a representação fluminense, pedindo, para facilitar a consecução desse "desideratum", todo o material de propaganda relativo á Exposição.

Foi presente ainda á commissão um officio da Companhia Frigorifica Rio Grande, de Pelotas, em que agradece a communicação que lhe fôra feita relativamente á Exposição, a cuja iniciativa offerece a sua adhesão, e solicita o envio do programma e regulamento respectivos.

Despachado o expediente, a commissão ouviu os representantes da Casa Hermann Stoltz, que foram pedir-lhe esclarecimentos sobre a possibilidade de fazer uma exposição de machinas agrarias no recinto, tendo sido acolhidos de boamente aquelles senhores, aos quaes a commissão offereceu um exemplar do regulamento, onde encontrarão os informes precisos.

Por ultimo, a commissão procedeu á abertura dos modelos para diplomas dos animaes premiados, sujeitos a concurso, a que haviam concorrido oito desenhistas. Affixados no salão da Sociedade N. de Agricultura, ficaram elles em exposição, para critica, ficando determinado o julgamento para sabbado vindouro, ás 15 horas.

Os modelos, apresentados em numero de doze, foram muito apreciados, notando-se que os concorrentes se esmeraram. São seus autores os srs. Luiz Alves, N. Genelicio, José Pinto Lobo, Leroy, A. Araujo, Tarquino Torquato e M. Caplonch, que apresentou cinco modelos.

A' abertura estavam presentes alguns dos interessados.

Foi marcada nova reunião para terça-feira, ás 15 horas.

A PEDIDOS

Companhia Nacional de Seguros Operarios

Ao sr. Director da Recebedoria do Districto Federal.

O sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio tomando conhecimento do parecer da Commissão Consultiva para estudo dos assumptos concernentes aos seguros contra accidentes no trabalho, mandou tornar official que *tudo* quanto é referente a essa modalidade de seguros, compete exclusivamente ao seu ministerio.

O sr. ministro da Fazenda, por sua vez, a bem da harmonia dos altos poderes governamentaes, approvando os estatutos da "Companhia de Seguros Santista", riscou a parte que se referia a operações de seguros contra o risco de accidentes no trabalho.

Da mesma maneira, não tomou conhecimento do pedido da "Companhia de Seguros A Mundial", quanto á approvação de suas tarifas e planos para as operações de seguros contra accidentes no trabalho, e mandou que o requerimento fosse remettido ao seu collega da Agricultura.

Mas, o fiscal Lafayette, da Inspectoria, apezar das decisões dos seus superiores, tomado do seu vôo chiroptereo, impenetravel á sciencia de seu Pae, investe contra o decreto n. 13.498 de 12 de março de 1919, para dizer que esse decreto "não póde, não deve ser observado no que se refere a seguros contra accidentes no trabalho, porque a organização e funccionamento de uma Companhia de seguros contra accidentes no trabalho estão sujeitos *tão sómente* ao exame e fiscalização da Inspectoria Geral de Seguros e á *autorização* do Ministro da Fazenda" (!) (Folheto Lafayette).

Ora, pergunta-se ao digno sr. Director da Recebedoria do Districto Federal: — estando, ostensivamente, a operar em seguros contra accidentes no trabalho as Companhias de Seguros Communs "A Mundial", "Cruzeiro do Sul" e "Caixa Geral das Familias", "sujeitas tão sómente ao exame e fiscalização lafayettinas, sem a "autorização" do proprio ministro da Fazenda, como quer esse fiscal, podem ellas, sem tarifas approvadas, calcular premios e sobre estes cobrar sellos, imposto de fiscalização etc., como se vê nas suas apolices de seguros contra accidentes no trabalho?

Não será o caso de mandar o digno sr. Director da Recebedoria, examinar os livros das alludidas Companhias e applicar contra ellas o dispositivo da lei n. 5.072 de 12 de dezembro de 1903, "em pleno vigor", no dizer do fiscal, quanto á multa de um conto de réis por seguro effectuado, *sob a fiscalização do sr. Lafayette*, mas sem a *autorização* do sr. ministro da Fazenda, como confessa esse fiscal?!

Rio, 17 de abril de 1920.

O consultor juridico — *Hygino de Mello.* (C. 1.438.

Dissolvição de firma commercial

Josephino Pedro & C., abaixo assignados, fazem publico que, em janeiro do corrente anno dissolveram, amigavelmente, a sociedade commercial que girava sob a razão de Josephino Pedro & C., ficando, por compra e de ora em deante, todo o activo e passivo da referida firma, pertencendo a Josephino Pedro de Oliveira, que se acha na gerencia da referida casa, onde aguarda as ordens de seus amigos e freguezes para bem servil-os com sinceridade e modicidade em preços.

Serra dos Alves, (Carmo do Itabira), 10 de abril de 1920.

Josephino Pedro & C
C. 1.424.)

EDITAES

Capitania do Porto

EDITAL

De ordem do sr. Capitão do Porto, intimo a todos os pescadores da circumscripção desta Capitania a se matricular e a arrolarem as respectivas canôas, dentro de trinta dias, sob pena de multa pessoal e apprehensão das embarcações referidas. — Secretaria da Capitania do Porto da Capital Federal e Estado do Rio de Janeiro, em 14 de abril de 1920.

Manoel F. da Silva Guimarães.
Secretario.
(C. 1.439.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ULTIMAS NOTICIAS

PORTUGAL PELO TELEGRAPHO

Discute-se a lei de repressão ao anarchismo

LISBOA, 17 (O JORNAL) — O projecto de lei apresentado pelo ministro da Justiça á Camara dos Deputados, adoptando novas medidas para reprimir os attentados anarchistas, foi discutido. O deputado socialista Batalha analyzando-o, declarou que não encontrava justificação para que fossem adoptadas medidas excepcionaes para tal fim.

Acha aquelle deputado que as leis existentes são bastantes para regular os processos contra esses criminosos.

O BRASIL RECOMPENSA UM GUARDA-MARINHA LUSO

LISBOA, 17 (O JORNAL) — Ao guarda-marinha Thomaz Ferreira foi hoje entregue pelo embaixador do Brasil a medalha de primeira classe, que lhe foi concedida pelo governo brasileiro, pelos serviços prestados aos navios da esquadra desse paiz, que foram torpedeados em São Vicente.

O ATTENTADO ANARCHISTA DA RUA AUGUSTA

LISBOA, 17 (A.) — Foram submettidos a novo interrogatorio os anarchistas presos por occasião da manifestação feita, ha dias, ao governo.

Acareados, confessaram os detidos a autoria do attentado de dynamite, na occasião em que o prestito passava na rua Augusta, accrescentando que o seu grupo compunha-se apenas de sete pessoas.

A policia continúa em investigações afim de capturar os demais autores desse attentado.

OS REPRESENTANTES PORTUGUEZES NA LIGA DAS NAÇÕES

LISBOA, 17 (O JORNAL) — O ministro dos Negocios Estrangeiros declarou que Portugal mandará os seus representantes á reunião da Liga das Nações, a realizar-se em Roma, no proximo mez de junho.

O SR. A. FONSECA VAE TER COMMISSÃO OFFICIAL

LISBOA, 17 (O JORNAL) — O "Seculo" informa que o sr. Antonio Fonseca, director da Junta de Credito Publico, vae ter importante commissão official no estrangeiro.

A VENDA DE CAMBIAES

LISBOA, 17 (O JORNAL) — Os fiscaes do serviço especial de repressão á venda illegal de cambiaes, apprehenderam do individuo Felix Bahuto, sessenta mil francos, quando negociava na rua dos Capellistas pelo preço superior á cotação estabelecida.

O mal irremediavel

Um marinheiro atropelado

O automovel n. 1.221, ao passar esta noite pela rua do Catete, atropelou o marinheiro Jorge Rosa, de 21 annos de edade e morador na rua Domingos Lopes n. 75, e que recebeu ferimentos na mão esquerda, joelho esquerdo e perna direita, sendo conduzido naquelle automovel, pelo proprio chauffeur ao Posto Central.

O ferido retirou-se após os curativos, não sabendo do facto a policia do 3º districto.

Morta por um trem

Entre as estações de Rocha e Riachuelo, o trem S. S. 45 apanhou, matando instantaneamente, uma senhora, de 45 annos presumiveis, trajando blusa branca, saia, chale, meias e botinas pretas.

Com guia da policia do 18º districto foi o cadaver removido para o Necroterio da Policia.

Cobrança cara

O lavrador José Alves dos Santos, de 33 annos de edade e morador no logar denominado Lameirão Pequeno, em Santissimo, foi a um botequim de José Esgalhome, nessa estação, á noite, cobrar uma conta a um individuo conhecido por "José da Nicota", que lhe vibrou uma navalhada na mão esquerda, outra na face e a terceira no thorax, fugindo em seguida.

O ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia, sabendo do facto a policia do 25º districto.

Um accordo secreto entre a Italia e o bolchevismo

LONDRES, 17 (H.) — Ao que annuncia o "Daily News" foi concluido a 29 de março, em Copenhague, entre um representante da Italia e o delegado bolchevista Litvinoff, um accordo cujas clausulas são mantidas secretas.

A situação politica hespanhola

MADRID, 16 (H.) — Os srs. Dato e Maura conferenciaram demoradamente hoje de manhã e mais tarde o sr. Maura conferenciou longamente com o sr. La Cierva.

Essas conferencias, que versaram sobre a situação politica, foram objecto de vivos commentarios em todos os centros.

A revolução em Guatemala

O presidente Cabrera rendeu-se?

NOVA YORK, 17 (H.) — Informam de Guatemala, que o presidente Cabrera se rendeu ás forças revolucionarias.

O acervo da guerra

BERLIM, 17 (H.) — Informa-se officialmente que o numero de invalidos da guerra eleva-se a um milhão e meio e o de viuvas e orphãos a tres milhões.

O numero dos sem trabalho é de quatrocentos mil.

O terror em Portugal

Uma bomba de dynamite em uma manifestação no Porto

LISBOA, 17 (H.) — Telegrapham do Porto:

"Realizou-se hoje aqui uma manifestação de apoio ao governo, organizando-se numeroso cortejo em que se faziam representar as associações de classe. Quando o cortejo desfilava, foi lançada uma bomba com o rastilho accesso, para o meio da multidão. Um popular notou, porém, a bomba e apanhou-a, tendo conseguido apagar o rastilho antes que o engenho explodisse. Foram feitas diversas prisões de individuos suspeitos."

O "IMBROGLIO" RUSSO

O general Wrangel não gosta de palavra atoa

SEBASTOPOL, 17 (A. P.) — O general Wrangel, successor do general Denekine no commando do exercito anti-bolchevista do sul da Russia, iniciou um completo remodelamento das suas tropas, dissolvendo cerca de 294 commissões de organização, enviando os seus membros para a frente.

Dois officiaes foram executados por insubordinação, o que demonstra a inabalavel disposição do general Wrangel de manter a mais severa disciplina.

Instado pelo representante da "Associated Press", para que externasse a sua maneira de ver sobre diversos assumptos, o general disse:

"Tem havido, na Russia, muito discurso e maior numero de proclamações. Estou aqui para combater os bolchevistas e não para fazer orações."

E' evidente que o general pretende tornar-se dictador e combater ferozmente os "soviets", deixando as considerações politicas para o futuro.

A situação economica e financeira é má. O estado sanitario está melhorando.

O PROCESSO CAILLAUX

Começou a defesa do réo

PARIS, 17 (A. P.) — A Alta Côrte ouviu hoje o começo da defesa dos advogados do sr. Caillaux, os quaes se limitaram ao estudo dos pontos essenciaes da accusação, que vão merecer a sua refutação. O sr. Marious Moutet considerou o caso sob o ponto de vista politico e pediu a absolvição do accusado. Maitre Demange attenderá ao ponto de vista legal, ao passo que o sr. Vincent Morgiaffero contradirá as provas da accusação, sob o seu aspecto technico. Espera-se que o veredicto seja pronunciado na proxima sexta-feira.

Os mercados yankes

CHICAGO, 17 (A. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje frouxo. As principaes cotações da manhã foram: milho para entrega em maio, 1.69, por bushel; para julho, 1.63 3|4. Cotação minima do milho para maio, durante os negocios da manhã, 1.70 e minima, 1.68 1|2.

Aveia para maio, 95 3|4 por bushel; para julho, 27 1|2.

Porco para maio, $37.40, por barril.

Cotações de encerramento: milho para entrega em maio, 1.69 5|8; aveia, para maio, 96; porco para o mesmo mez, $37.15.

NOVA YORK, 17 (A. P.) — O mercado de cambio, hoje:

Libra esterlina	3.9525
Dollar sobre a Italia	22.02
Dollar sobre a Suissa	5.56
Pesetas hespanholas	17.38
Dollar sobre Stockolmo	22.30
Dollar sobre Christiania	20.20
Dollar sobre Copenhague	17.80
Marco allemão	1.59
Coroa austriaca	50

Fallecimento de um bispo hespanhol

MADRID, 16 (H.) — Falleceu o bispo de Gerona.

A gréve dos ferroviarios americanos

Os trabalhadores voltam ao trabalho

NOVA YORK, 17 (A. P.) — O trafego das estradas de ferro, continúa a melhorar, apezar de ainda não se achar terminada a gréve, pois em alguns logares os trabalhadores ainda se acham em parede, notadamente em Chicago, onde elles recusam-se a voltar ao trabalho, a menos que lhe sejam dadas todas as garantias de augmento de salarios.

O campeão da luta romana na America do Sul

José Baldi venceu Desper

S. PAULO, 17 (A.) — A disputa do campeonato de luta romana para a conquista de campeão da America do Sul, hoje realizada no Theatro Avenida, entre Antonio Desper (brazileiro) e José Baldi (italiano), não teve desfecho regular. Baldi abusou dos golpes violentos e prohibidos, pelo que Dudú se retirou do "rink", tendo sido entretanto declarado vencido pelo juiz.

A policia deu num "cangerê"

Em consequencia de uma denuncia, a policia do 23º districto deu esta madrugada num "cangerê" existente á travessa Maia n. 11, prendendo o dono da casa, o curandeiro Antonio Anastacio Romeiro.

A policia fez apprehensão de varios objectos empregados na bruxaria e prendeu quinze pessoas, entre homens e mulheres, havendo algumas meninas de 14 e 15 annos.

O enterramento do sr. Francisco Bernardino

A expensas do Estado

BELLO HORIZONTE, 17 (A.) — O governo do Estado determinou que o enterramento do sr. Francisco Bernardino Rodrigues Silva, fallecido hoje em Juiz de Fóra, fosse feito ás expensas do Estado, em homenagem ao morto.

A morte daquelle alto funccionario do Ministerio da Agricultura foi muito sentida nesta capital.

Uma nova feira de gado

Em Tres Lagoas

CUYABA' 17 (A.) — O sr. João Antonio da Silva Mello Mattos, assignou hoje, na Secretaria da Agricultura, o contrato em virtude do qual creará uma feira de gado em Tres Lagôas. Esse facto, que é de uma importancia extraordinaria, agradou immenso aos fazendeiros de todo o Estado e mesmo os do sul de Goyaz, que, assim exportará mais facilmente o seu gado.

Reina enthusiasmo entre o povo, que applaude francamente o patriotico empenho do governo em realizar tal contrato, promovendo ainda a realização da construcção da via-ferrea que liga Cuyabá mais promptamente ao litoral, magna aspiração de nosso povo, e que, segundo consta, será brevemente resolvida.

— Chegam todos os dias adhesões significativas de muitas municipalidades e classes sociaes, todas applaudindo e hypothecando, em constantes protestos, sua solidariedade com a honesta administração que vem fazendo o sr. bispo d. Aquino Corrêa, presidente do Estado.

O novo addido chileno no Rio

SANTIAGO, 17 (H.) — O sr. Marcial Zegers foi nomeado addido á legação chilena no Brasil.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Districto Federal e Nictheroy: Tempo — instavel, passando a bom, porém sujeito a alguma nebulosidade (1). Temperatura — estavel ou ligeiro declinio (2).

Ventos — normaes, predominando os do quadrante sul (1).

Escala das probabilidades: 1) muito provavel. 2) provavel. 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: em geral satisfactorio, excepto o norte do Brasil.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itaberá", para Santos, Paraná, São Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Itaperuna", para S. Sebastião, Santos, aPrana, Itajahy, Florianopolis, Imbituba e Rio Grande, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

"Iris", para Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Almanzora", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo até ás 11.

"Sofia", para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo até ás 8.

— Amanhã:

"Uberaba", para a Bahia, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo até ás 11.

"Itaqui", para Victoria, Recife e Mossoró, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

"Guajará", para Victoria, Bahia, Barcelló, Recife, Cabedello, Ceará e Pará, recebendo objectos para registrar até 9 horas; impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo até ás 11.

NAVIOS A CHEGAR

Christiania — "Brasil".

Trieste — "Sofia".

Portos do norte — "Javary".

Rio da Prata — "Buenos Aires".

Londres — "H. Laddie".

A SAIR

Belem — "Guajará", ás 10 horas.

Rio da Prata — "Almanzora".

Penedo — "Iris", ás 17 horas.

Noruega e Suecia — "Buenos Aires".

Rio da Prata — "H. Ladie".

Pelotas — "Itaperuna".

Portos do sul — "Itaberá", ás 10 horas.

Serão realizados amanhã os seguintes:

LEILÕES

Restaurante, á rua da Carioca 70, ás 13 horas.

Predio assobradado e um lote de terreno, á rua José Bonifacio 11, ás 17 horas.

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida em 17 de abril de 1920:

12412	50:000$000
59160	6:000$000
10976	5:000$000
30172	2:000$000
43412	2:000$000

6 premios de 1:000$

58522	1421	31833	31105	34765
		24051		

10 premios de 500$

14214	29642	18237	18354	30635
54655	20990	32106	16269	8372

50 premios de 200$

62379	51414	15803	858	1283
43866	40664	59929	41543	30975
55015	55284	5023	40079	12519
33437	18766	26876	17383	33998
44213	12105	16312	52443	24633
4065	33155	22371	56312	9934
28513	48191	12966	30477	52798
47640	10609	45512	44270	23828
33426	58773	394	30079	58072
14083	20444	59576	4103	7965

Approximações

12411 e 12413	300$000
59159 e 59161	200$000
10975 e 10977	100$000

Dezenas

12411 a 12420	60$000
59151 a 59160	40$000
10971 a 10980	30$000

Centenas

12401 a 12500	20$000
59101 a 59200	15$000
10901 a 11000	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 12 tem 10$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 5$000.

Exceptuando-se os terminados em 12.